

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	10
DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	11
Demonstração de Valor Adicionado	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	15
Demonstração do Resultado	17
Demonstração do Resultado Abrangente	19
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	20

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	22
DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	23
Demonstração de Valor Adicionado	24

Comentário do Desempenho	25
Notas Explicativas	35
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	106

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	110
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	111
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	112
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	113

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	740.465
Preferenciais	0
Total	740.465
Em Tesouraria	
Ordinárias	5.722
Preferenciais	0
Total	5.722

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	11/09/2014	Juros sobre Capital Próprio	10/10/2014	Ordinária		0,05000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	22.250.898	20.534.126
1.01	Ativo Circulante	11.074.424	10.320.011
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.184.478	3.318.238
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.516.536	1.509.059
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.516.536	1.509.059
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	1.516.536	1.509.059
1.01.03	Contas a Receber	1.850.656	1.200.928
1.01.03.01	Clientes	1.850.656	1.200.928
1.01.03.01.01	Contas a Receber	437.871	297.598
1.01.03.01.02	Contas a Receber de Sociedade Controlada	1.377.708	886.531
1.01.03.01.03	Financiamento a Clientes	35.077	16.799
1.01.04	Estoques	4.987.102	3.878.442
1.01.06	Tributos a Recuperar	296.269	232.485
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	296.269	232.485
1.01.07	Despesas Antecipadas	51.858	50.485
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	187.525	130.374
1.01.08.03	Outros	187.525	130.374
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Ativos	5.595	130.374
1.01.08.03.02	Outros Ativos	181.930	0
1.02	Ativo Não Circulante	11.176.474	10.214.115
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.332.485	2.419.124
1.02.01.03	Contas a Receber	1.213.100	1.376.489
1.02.01.03.01	Clientes	1.213.100	1.376.489
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	10.050	10.911
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.109.335	1.031.724
1.02.01.09.03	Titulos a Recuperar	92.612	84.366
1.02.01.09.04	Outros Ativos	228.098	214.023
1.02.01.09.05	Depósito em Garantia	788.625	733.335
1.02.02	Investimentos	4.040.039	3.483.965
1.02.02.01	Participações Societárias	4.040.039	3.483.965
1.02.03	Imobilizado	2.190.674	1.928.781
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.190.674	1.928.781
1.02.04	Intangível	2.613.276	2.382.245
1.02.04.01	Intangíveis	2.613.276	2.382.245

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	22.250.898	20.534.126
2.01	Passivo Circulante	5.807.121	5.550.587
2.01.02	Fornecedores	1.938.031	1.729.350
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	167.315	177.236
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.770.716	1.552.114
2.01.03	Obrigações Fiscais	257.654	276.111
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	256.219	271.471
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	6.265	0
2.01.03.01.02	Outros	249.954	271.471
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.435	4.640
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	186.339	173.549
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	186.339	173.549
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	140.814	122.614
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	45.525	50.935
2.01.05	Outras Obrigações	3.239.775	3.180.138
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	326.519	470.506
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	326.519	470.506
2.01.05.02	Outros	2.913.256	2.709.632
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	32.072	106.680
2.01.05.02.04	Contas a Pagar	635.153	473.248
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	1.843.411	1.613.087
2.01.05.02.07	Instrumentos Financeiros Ativos	22.864	31.131
2.01.05.02.08	Receitas Diferidas	283.074	326.632
2.01.05.02.09	Garantia Financeira e de valor residual	96.682	82.251
2.01.05.02.10	Contribuição de Parceiros	0	76.603
2.01.06	Provisões	185.322	191.439
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	40.274	55.212
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	26.637	24.879
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	8.521	25.508
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	5.116	4.825
2.01.06.02	Outras Provisões	145.048	136.227
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	114.325	117.604
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	6.659	7.395
2.01.06.02.04	Outras Provisões	24.064	11.228
2.02	Passivo Não Circulante	7.315.854	6.706.284
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	5.222.310	4.638.210
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	5.222.310	4.638.210
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.605.151	1.415.573
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	3.617.159	3.222.637
2.02.02	Outras Obrigações	919.915	1.078.135
2.02.02.02	Outros	919.915	1.078.135
2.02.02.02.05	Adiantamento de Clientes	263.675	292.832
2.02.02.02.06	Impostos e Encargos Sociais	415.947	503.763
2.02.02.02.07	Garantia Financeira	240.293	281.540
2.02.03	Tributos Diferidos	536.009	438.311

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	536.009	438.311
2.02.04	Provisões	369.745	348.912
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	274.059	249.149
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	59.548	78.012
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	40.691	14.806
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	173.385	155.984
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	435	347
2.02.04.02	Outras Provisões	95.686	99.763
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	94.019	97.914
2.02.04.02.05	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	1.667	1.849
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	267.875	202.716
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	267.875	202.716
2.03	Patrimônio Líquido	9.127.923	8.277.255
2.03.01	Capital Social Realizado	4.789.617	4.789.617
2.03.04	Reservas de Lucros	3.287.373	3.202.537
2.03.04.01	Reserva Legal	312.548	312.548
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-109.106	-181.034
2.03.04.10	Subvenções para investimento	78.299	75.297
2.03.04.11	Reserva para Investimentos a capital de Giro	2.943.600	2.943.571
2.03.04.12	Remuneração Baseada em Ações	62.032	52.155
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	413.166	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	637.767	285.101
2.03.06.01	Resultado nas operações com acionistas não controladores	-12.400	-12.400
2.03.06.02	Ganho (Perda) com benefícios pós-emprego	-91.897	-91.897
2.03.06.03	Ajustes acumulados de conversão	747.129	394.631
2.03.06.04	Outros resultados abrangentes	-5.065	-5.233

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.864.060	6.681.407	2.155.593	6.383.445
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.539.336	-5.240.923	-1.703.148	-4.967.503
3.03	Resultado Bruto	324.724	1.440.484	452.445	1.415.942
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-202.566	-790.697	-297.762	-969.212
3.04.01	Despesas com Vendas	-174.494	-550.954	-207.587	-587.693
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-77.127	-227.683	-74.581	-225.428
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	41.658	110.807	49.919	102.789
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-77.828	-284.745	15.090	-22.956
3.04.05.01	Pesquisa	-20.893	-66.212	-19.443	-121.990
3.04.05.02	Despesas Operacionais	-56.935	-218.533	34.533	99.034
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	85.225	161.878	-80.603	-235.924
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	122.158	649.787	154.683	446.730
3.06	Resultado Financeiro	-15.033	14.648	6.591	-60.055
3.06.01	Receitas Financeiras	-337.335	136.226	71.310	-165.798
3.06.01.01	Variações Monetárias Ativas	-435.146	-165.472	-7.712	-369.784
3.06.01.02	Receitas Financeiras	97.811	301.698	79.022	203.986
3.06.02	Despesas Financeiras	322.302	-121.578	-64.719	105.743
3.06.02.01	Variações Monetárias Passivas	421.958	164.924	33.142	352.961
3.06.02.02	Despesas Financeiras	-99.656	-286.502	-97.861	-247.218
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	107.125	664.435	161.274	386.675
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-131.456	-110.181	-42.638	-216.250
3.08.01	Corrente	105.331	-11.737	-75.513	-43.976
3.08.02	Diferido	-236.787	-98.444	32.875	-172.274
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-24.331	554.254	118.636	170.425
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-24.331	554.254	118.636	170.425
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.99.01.01	ON	-0,03318	0,75588	0,16288	0,23398
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,03302	0,75202	0,16177	0,23234

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	-24.331	554.254	118.636	170.425
4.02	Outros Resultados Abrangentes	870.545	352.666	60.264	590.108
4.02.01	Ajustes de conversão	866.629	352.834	59.155	615.728
4.02.02	Instrumentos financeiros disponíveis para venda	3.916	-168	856	1.188
4.02.03	Opções de venda de participação de não controladores	0	0	253	-26.808
4.03	Resultado Abrangente do Período	846.214	906.920	178.900	760.533

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-449.098	477.891
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	787.235	888.826
6.01.01.01	Lucro líquido do período	554.254	170.425
6.01.01.02	Depreciação	100.889	76.708
6.01.01.03	Amortização	167.282	201.956
6.01.01.04	Contribuição de parceiros	-36.930	-38.551
6.01.01.05	Provisão (reversão) para obsolescência dos estoques	-2.867	20.738
6.01.01.07	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	209	-5.335
6.01.01.08	Imposto de renda e contribuição social diferidos	98.444	172.274
6.01.01.09	Juros a pagar de impostos e empréstimos	49.166	7.852
6.01.01.10	Equivalência patrimonial	-161.878	235.924
6.01.01.11	Remuneração baseada em ações	9.877	10.971
6.01.01.12	Variação monetária e cambial	6.387	-2.147
6.01.01.13	Garantia de valor residual	-3.558	32.108
6.01.01.14	Outros	5.960	5.903
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.236.333	-410.935
6.01.02.01	Investimentos financeiros	5.718	121.175
6.01.02.02	Instrumentos financeiros derivativos	-13.960	29.054
6.01.02.03	Contas a receber e contas a receber vinculadas	-448.614	-58.131
6.01.02.04	Financiamento a clientes	0	41.652
6.01.02.05	Estoques	-1.015.862	-1.133.420
6.01.02.06	Outros ativos	-144.899	-187.556
6.01.02.07	Fornecedores	123.797	314.781
6.01.02.09	Contas a pagar	-46.950	230.856
6.01.02.10	Contribuição de parceiros	311.682	190.388
6.01.02.11	Adiantamento de clientes	111.057	345.256
6.01.02.12	Impostos a recolher	-101.873	-42.907
6.01.02.13	Garantias financeiras	-37.159	-253.715
6.01.02.14	Provisões diversas	23.937	28.101
6.01.02.15	Receitas diferidas	-3.207	-36.469
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-985.296	-730.187
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-267.046	-295.430
6.02.02	Baixa de imobilizado	-276	568
6.02.03	Adições ao intangível	-635.374	-431.858
6.02.04	Adição (baixas) investimentos em subsidiárias e coligadas	-82.600	-3.467
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	259.946	299.399
6.03.01	Novos financiamentos obtidos	746.613	1.265.149
6.03.02	Financiamentos pagos	-344.703	-884.454
6.03.03	Dividendos e juros sobre capital próprio	-185.875	-129.043
6.03.04	Recebimento de opções de ações exercidas	43.911	47.747
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	40.688	10.776
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.133.760	57.879
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.318.238	2.587.748
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.184.478	2.645.627

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	4.789.617	-128.879	3.331.416	0	285.101	8.277.255
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	4.789.617	-128.879	3.331.416	0	285.101	8.277.255
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	81.805	0	-138.086	0	-56.281
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	71.928	0	-28.017	0	43.911
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-110.069	0	-110.069
5.04.08	Remuneração Baseada em Ações	0	9.877	0	0	0	9.877
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	554.254	352.666	906.920
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	554.254	0	554.254
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	352.666	352.666
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-168	-168
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	352.834	352.834
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	3.031	-3.002	0	29
5.06.04	Subvenção para Investimentos	0	0	3.002	-3.002	0	29
5.06.05	Dividendos Prescritos	0	0	29	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	4.789.617	-47.074	3.334.447	413.166	637.767	9.127.923

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	4.789.617	-231.449	2.794.720	0	-694.196	6.658.692
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	4.789.617	-231.449	2.794.720	0	-694.196	6.658.692
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	96.661	0	-125.394	0	-28.733
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	85.690	0	-37.943	0	47.747
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-87.451	0	-87.451
5.04.08	Remuneração Baseada em Ações	0	10.971	0	0	0	10.971
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	170.425	590.108	760.533
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	170.425	0	170.425
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	590.108	590.108
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-1.188	-1.188
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	564.488	564.488
5.05.02.06	Opções de Venda de Participação de não-controladores	0	0	0	0	26.808	26.808
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	3.895	-3.895	0	0
5.06.04	Subvenção de Investimentos	0	0	3.895	-3.895	0	0
5.07	SalDOS Finais	4.789.617	-134.788	2.798.615	41.136	-104.088	7.390.492

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2014 à 30/09/2014	Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	7.138.012	6.997.373
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	6.767.203	6.455.964
7.01.02	Outras Receitas	110.807	102.789
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	260.424	438.561
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-422	59
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.884.302	-4.499.261
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-3.658.837	-3.391.508
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.225.465	-1.107.753
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.253.710	2.498.112
7.04	Retenções	-268.171	-278.664
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-268.171	-278.664
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.985.539	2.219.448
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	463.576	-31.938
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	161.878	-235.924
7.06.02	Receitas Financeiras	301.698	203.986
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.449.115	2.187.510
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.449.115	2.187.510
7.08.01	Pessoal	1.109.240	1.236.402
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	498.540	516.315
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	287.081	264.368
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	554.254	170.425
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	110.040	87.451
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	444.214	82.974

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	25.622.987	23.760.310
1.01	Ativo Circulante	14.669.857	13.511.893
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.882.382	3.944.323
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.133.270	2.201.816
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	2.133.270	2.196.624
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	2.069.443	2.137.826
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	63.827	58.798
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	5.192
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	0	5.192
1.01.03	Contas a Receber	2.005.509	1.387.402
1.01.03.01	Clientes	2.005.509	1.387.402
1.01.03.01.01	Contas a Receber	1.935.943	1.340.329
1.01.03.01.02	Financiamentos a Clientes	45.947	22.382
1.01.03.01.03	Contas a Receber Vinculadas	23.619	24.691
1.01.04	Estoques	6.781.972	5.358.286
1.01.06	Tributos a Recuperar	507.655	363.432
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	507.655	363.432
1.01.07	Despesas Antecipadas	64.002	74.036
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	295.067	182.598
1.01.08.03	Outros	295.067	182.598
1.01.08.03.01	Outros Ativos	257.222	148.130
1.01.08.03.02	Instrumentos Financeiros Ativos	37.811	34.300
1.01.08.03.03	Depósito em Garantia	34	168
1.02	Ativo Não Circulante	10.953.130	10.248.417
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.155.296	2.980.642
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	6.618	6.134
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	25	24
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	6.593	6.110
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	108.358	100.116
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	108.358	100.116
1.02.01.03	Contas a Receber	1.177.167	1.138.503
1.02.01.03.01	Clientes	16.601	15.149
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.160.566	1.123.354
1.02.01.06	Tributos Diferidos	21.227	19.880
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	21.227	19.880
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	10.052	10.911
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.831.874	1.705.098
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	145.965	105.352
1.02.01.09.04	Outros Ativos	250.232	216.259
1.02.01.09.05	Depósito em Garantia	1.402.525	1.346.372
1.02.01.09.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	33.152	37.115
1.02.02	Investimentos	1.236	12
1.02.02.01	Participações Societárias	1.236	12
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	1.236	12
1.02.03	Imobilizado	4.952.592	4.669.584

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.952.592	4.669.584
1.02.04	Intangível	2.844.006	2.598.179
1.02.04.01	Intangíveis	2.844.006	2.598.179

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	25.622.987	23.760.310
2.01	Passivo Circulante	7.234.695	6.776.676
2.01.02	Fornecedores	2.316.254	2.374.449
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	207.207	197.239
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	2.109.047	2.177.210
2.01.03	Obrigações Fiscais	434.700	355.883
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	432.282	349.306
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	149.411	44.014
2.01.03.01.02	Outros	282.871	305.292
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.418	6.577
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	208.543	185.871
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	208.001	184.963
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	144.453	128.201
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	63.548	56.762
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	542	908
2.01.05	Outras Obrigações	4.033.089	3.629.839
2.01.05.02	Outros	4.033.089	3.629.839
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	32.394	107.007
2.01.05.02.04	Contas a Pagar	951.628	714.061
2.01.05.02.05	Contribuição de Parceiros	2.168	78.675
2.01.05.02.06	Dívidas com e sem Direito de Regresso	49.844	28.353
2.01.05.02.07	Adiantamento de Clientes	2.202.013	2.051.913
2.01.05.02.09	Instrumentos Financeiros Derivativos	25.262	32.131
2.01.05.02.10	Receitas Diferidas	668.079	406.766
2.01.05.02.11	Garantia financeira e de valor residual	101.701	210.933
2.01.06	Provisões	242.109	230.634
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	47.963	63.755
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	33.124	32.720
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	9.723	26.210
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	5.116	4.825
2.01.06.02	Outras Provisões	194.146	166.879
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	129.762	137.713
2.01.06.02.04	Outras Provisões	57.299	21.128
2.01.06.02.05	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	7.085	8.038
2.02	Passivo Não Circulante	9.011.096	8.474.625
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	5.607.432	4.954.682
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	5.607.156	4.954.071
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.605.152	1.417.812
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	4.002.004	3.536.259
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	276	611
2.02.02	Outras Obrigações	2.285.333	2.404.747
2.02.02.02	Outros	2.285.333	2.404.747
2.02.02.02.03	Contas a Pagar	199.123	206.907
2.02.02.02.05	Dívidas com e sem Direito de Regresso	934.602	909.177
2.02.02.02.06	Adiantamento de Clientes	286.091	307.022

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.02.02.02.07	Impostos e Encargos Sociais a Recolher	420.518	504.979
2.02.02.02.09	Garantias Financeiras	444.999	476.662
2.02.03	Tributos Diferidos	588.363	490.000
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	588.363	490.000
2.02.04	Provisões	427.490	388.411
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	292.686	263.999
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	61.542	79.921
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	43.512	17.433
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	187.197	166.298
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	435	347
2.02.04.02	Outras Provisões	134.804	124.412
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	120.510	105.753
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	3.368	4.420
2.02.04.02.04	Outros	10.926	14.239
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	102.478	236.785
2.02.06.01	Lucros a Apropriar	102.478	236.785
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	9.377.196	8.509.009
2.03.01	Capital Social Realizado	4.789.617	4.789.617
2.03.04	Reservas de Lucros	3.287.373	3.202.537
2.03.04.01	Reserva Legal	312.548	312.548
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-109.106	-181.034
2.03.04.10	Subvenção para Investimentos	78.299	75.297
2.03.04.11	Reservas para Investimentos e Capital de Giro	2.943.600	2.943.571
2.03.04.12	Remuneração Baseada em Ações	62.032	52.155
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	413.166	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	637.767	285.101
2.03.06.01	Resultado nas operações com acionistas não controladores	-12.400	-12.400
2.03.06.02	Ganho (Perda) com benefícios pós-emprego	-91.897	-91.897
2.03.06.03	Ajustes acumulados de conversão	747.129	394.631
2.03.06.04	Outros resultados abrangentes	-5.065	-5.233
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	249.273	231.754

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.827.332	9.684.614	2.943.586	8.340.142
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.274.821	-7.638.940	-2.377.706	-6.545.721
3.03	Resultado Bruto	552.511	2.045.674	565.880	1.794.421
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-395.564	-1.256.506	-392.798	-1.256.681
3.04.01	Despesas com Vendas	-225.564	-700.805	-255.657	-720.825
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-117.545	-348.087	-117.397	-333.832
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	48.698	125.287	53.391	111.726
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-101.153	-332.901	-71.478	-311.730
3.04.05.01	Pesquisa	-21.932	-69.415	-20.987	-126.151
3.04.05.02	Despesas Operacionais	-79.221	-263.486	-50.491	-185.579
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	-1.657	-2.020
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	156.947	789.168	173.082	537.740
3.06	Resultado Financeiro	7.596	17.574	7.833	-60.310
3.06.01	Receitas Financeiras	-377.733	95.824	78.115	-154.893
3.06.01.01	Variações Monetárias Ativas	-474.462	-202.994	-2.934	-363.225
3.06.01.02	Receitas Financeiras	96.729	298.818	81.049	208.332
3.06.02	Despesas Financeiras	385.329	-78.250	-70.282	94.583
3.06.02.01	Variações Monetárias Passivas	488.613	224.535	30.080	355.485
3.06.02.02	Despesas Financeiras	-103.284	-302.785	-100.362	-260.902
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	164.543	806.742	180.915	477.430
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-178.661	-230.815	-58.732	-299.362
3.08.01	Corrente	60.261	-135.874	-96.289	-127.178
3.08.02	Diferido	-238.922	-94.941	37.557	-172.184
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-14.118	575.927	122.183	178.068
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-14.118	575.927	122.183	178.068
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-24.331	554.254	118.636	170.425
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	10.213	21.673	3.547	7.643

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,03318	0,75588	0,16288	0,23398
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,03302	0,75202	0,16177	0,23234

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-14.118	575.927	122.183	178.068
4.02	Outros Resultados Abrangentes	885.707	348.512	59.581	610.683
4.02.01	Ajustes de conversão	881.791	348.680	58.472	636.303
4.02.02	Instrumentos financeiros disponíveis para venda	3.916	-168	856	1.188
4.02.03	Opções de venda de participação de não controladores	0	0	253	-26.808
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	871.589	924.439	181.764	788.751
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	846.214	906.920	178.900	760.533
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	25.375	17.519	2.864	28.218

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-358.757	613.508
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.108.220	851.020
6.01.01.01	Lucro líquido do período	575.927	178.068
6.01.01.02	Depreciação	286.982	231.701
6.01.01.03	Amortização	172.829	217.070
6.01.01.04	Contribuição de parceiros	-36.930	-38.551
6.01.01.05	Provisão (reversão) para obsolescência dos estoques	-24.726	29.336
6.01.01.06	Provisão ajuste valor de mercado, inventário e imobilizado	45.148	38.174
6.01.01.07	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-4.722	-10.554
6.01.01.08	Imposto de renda e contribuição social diferidos	94.941	172.184
6.01.01.09	Juros a pagar de impostos e empréstimos	27.650	-16.390
6.01.01.10	Equivalência patrimonial	0	6.553
6.01.01.11	Remuneração baseada em ações	9.877	10.971
6.01.01.12	Variação monetária e cambial	-12.895	-1.992
6.01.01.13	Garantia de valor residual	-3.558	32.108
6.01.01.14	Outros	-22.303	2.342
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.466.977	-237.512
6.01.02.01	Instrumentos financeiros	87.634	62.007
6.01.02.02	Instrumentos financeiros derivativos	-3.961	29.186
6.01.02.03	Contas a receber e contas a receber vinculadas	-525.164	60.012
6.01.02.04	Financiamento a cliente	-2.537	74.942
6.01.02.05	Estoques	-1.093.562	-1.339.451
6.01.02.06	Outros ativos	-290.376	-166.319
6.01.02.07	Fornecedores	-157.583	399.080
6.01.02.08	Dívida com e sem direito de regresso	3.265	2.929
6.01.02.09	Contas a pagar	200.154	231.415
6.01.02.10	Contribuição de parceiros	311.682	190.388
6.01.02.11	Adiantamento de clientes	22.102	392.634
6.01.02.12	Impostos a recolher	-10.796	13.998
6.01.02.13	Garantias Financeiras	-154.237	-396.031
6.01.02.14	Provisões diversas	55.848	54.409
6.01.02.15	Receitas diferidas	90.554	153.289
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.094.756	-1.034.604
6.02.01	Aquisições de imobilizado	-146	619
6.02.02	Baixa de imobilizado	-449.539	-606.131
6.02.03	Adições ao intangível	-647.473	-442.107
6.02.04	Adições (baixas) investimentos em subsidiárias e coligadas	-1.164	0
6.02.05	Títulos e valores mobiliários	4.478	13.605
6.02.06	Caixa restrito para construção de ativos	-912	-590
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	338.361	278.499
6.03.01	Novos financiamentos obtidos	852.992	1.330.749
6.03.02	Financiamentos pagos	-372.667	-970.954
6.03.03	Dividendos e juros sobre capital próprio	-185.875	-129.043
6.03.04	Recebimento de opções de ações exercidas	43.911	47.747

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	53.211	105.857
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.061.941	-36.740
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.944.323	3.672.210
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.882.382	3.635.470

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.789.617	-128.879	3.331.416	0	285.101	8.277.255	231.754	8.509.009
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.789.617	-128.879	3.331.416	0	285.101	8.277.255	231.754	8.509.009
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	81.805	0	-138.086	0	-56.281	0	-56.281
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	71.928	0	-28.017	0	43.911	0	43.911
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-110.069	0	-110.069	0	-110.069
5.04.08	Remineração Baseada em Ações	0	9.877	0	0	0	9.877	0	9.877
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	554.254	352.666	906.920	17.519	924.439
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	554.254	0	554.254	21.673	575.927
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	352.666	352.666	-4.154	348.512
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-168	-168	0	-168
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	352.834	352.834	-4.154	348.680
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	3.031	-3.002	0	29	0	29
5.06.04	Subvenção de investimentos	0	0	3.002	-3.002	0	0	0	0
5.06.05	Dividendos Prescritos	0	0	29	0	0	29	0	0
5.07	Saldos Finais	4.789.617	-47.074	3.334.447	413.166	637.767	9.127.923	249.273	9.377.196

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.789.617	-231.449	2.794.720	0	-694.196	6.658.692	187.790	6.846.482
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.789.617	-231.449	2.794.720	0	-694.196	6.658.692	187.790	6.846.482
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	96.661	0	-125.394	0	-28.733	7.021	-21.712
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	85.690	0	-37.943	0	47.747	0	47.747
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-87.451	0	-87.451	0	-87.451
5.04.08	Remuneração Baseada em Ações	0	10.971	0	0	0	10.971	0	10.971
5.04.09	Aquisição de controle de subsidiárias	0	0	0	0	0	0	7.021	7.021
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	170.425	590.108	760.533	28.218	788.751
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	170.425	0	170.425	7.643	178.068
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	590.108	590.108	20.575	610.683
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-1.188	-1.188	0	-1.188
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	564.488	564.488	20.575	585.063
5.05.02.06	Opções de vendas de Participação de não-controladores	0	0	0	0	26.808	26.808	0	26.808
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	3.895	-3.895	0	0	0	0
5.06.04	Subvenção para Investimentos	0	0	3.895	-3.895	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.789.617	-134.788	2.798.615	41.136	-104.088	7.390.492	223.029	7.613.521

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	10.353.430	9.068.760
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	9.864.800	8.424.573
7.01.02	Outras Receitas	125.287	111.726
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	363.901	527.393
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-558	5.068
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-7.020.215	-6.205.923
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-5.557.097	-4.687.857
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.463.118	-1.518.066
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.333.215	2.862.837
7.04	Retenções	-459.811	-448.771
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-459.811	-448.771
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.873.404	2.414.066
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	295.870	206.312
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	-2.020
7.06.02	Receitas Financeiras	295.870	208.332
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.169.274	2.620.378
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.169.274	2.620.378
7.08.01	Pessoal	1.542.246	1.510.540
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	752.263	643.758
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	298.838	288.012
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	575.927	178.068
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	110.040	87.451
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	444.214	82.974
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	21.673	7.643

Comentário do Desempenho

Resultados do 3º Trimestre de 2014 em IFRS



EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 3º TRIMESTRE DE 2014

DESTAQUES

- ➔ No 3º trimestre de 2014 (3T14), a Embraer entregou 19 aeronaves comerciais e 15 aeronaves executivas, sendo todas jatos leves;
- ➔ A carteira de pedidos firmes (*backlog*) fechou o trimestre em US\$ 22,1 bilhões, alcançando seu recorde histórico;
- ➔ Como resultado do menor número de entregas de aeronaves, parcialmente compensado por uma maior receita na área de Defesa & Segurança, a Receita líquida atingiu R\$ 2.827,3 milhões no 3T14, queda de 4% em relação ao 3T13. No acumulado dos primeiros nove meses de 2014 (9M14), a receita líquida atingiu R\$ 9.684,6 milhões, representando um crescimento de 16% em relação aos primeiros nove meses de 2013 (9M13);
- ➔ As margens EBIT¹ e EBITDA² atingiram 5,6% e 11,0%, respectivamente, no 3T14 e no 9M14 foram de 8,1% e 12,9%, respectivamente;
- ➔ O Prejuízo líquido atribuído aos acionistas da Embraer foi de R\$ 24,3 milhões no 3T14, e o Prejuízo por ação foi de R\$ 0,0331. No 9M14, a Embraer obteve Lucro líquido de R\$ 554,2 milhões e Lucro por ação de R\$ 0,7558, respectivamente;
- ➔ As estimativas de 2014 da Empresa para desempenho financeiro e de entregas de aeronaves comerciais e executivas, publicadas em fevereiro, permanecem inalteradas.
- ➔ A Embraer foi listada pelo quinto ano consecutivo no Índice Dow Jones de Sustentabilidade (DJSI).

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

IFRS	em milhões de Reais, exceto % e lucro por ação			
	(1) 2T14	(1) 3T13	(1) 3T14	(1) ACUM 2014
Receitas líquidas	3.928,5	2.943,5	2.827,3	9.684,6
EBIT	416,8	173,1	157,0	789,2
Margem EBIT %	10,6%	5,9%	5,6%	8,1%
EBITDA	582,9	358,5	311,3	1.249,0
Margem EBITDA %	14,8%	12,2%	11,0%	12,9%
Lucro líquido ajustado (excluído do Imposto de renda e contribuição social diferidos) ³	287,2	81,2	214,6	649,1
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos Acionistas da Embraer	319,8	118,7	(24,3)	554,2
Lucro (prejuízo) por ação - básico	0,4365	0,1630	(0,0331)	0,7558
Caixa líquido	(251,7)	(44,0)	(800,2)	(800,2)

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

¹ EBIT corresponde ao resultado operacional.

² EBITDA corresponde ao resultado operacional acrescido da depreciação e amortização.

³ Lucro líquido ajustado não é um parâmetro contábil e exclui o Imposto de renda e contribuição social diferidos no período. No IFRS, o Imposto de renda e contribuição social inclui uma parcela de impostos diferidos que resultam principalmente de ganhos não realizados provenientes dos impactos da variação cambial sobre os ativos não monetários (em especial Estoques, Imobilizado e Intangível). É importante ressaltar que impostos resultantes de ganhos ou perdas em ativos não monetários são considerados impostos diferidos e contabilizados no Fluxo de Caixa consolidado da Companhia sob a conta Imposto de renda e contribuição social diferidos que totalizou R\$ (32,6) milhões no 2T14, R\$ (37,5) milhões no 3T13 e R\$ 238,9 milhões no 3T14.



Comentário do Desempenho

Resultados do 3º Trimestre de 2014 em IFRS



São José dos Campos – SP, 6 de novembro de 2014 - (BM&FBOVESPA: EMBR3, NYSE: ERJ) As informações operacionais e financeiras da Empresa, exceto quando de outra forma indicadas, são apresentadas com base em números consolidados de acordo com as normas contábeis IFRS (International Financial Reporting Standards) e em Reais. Os dados financeiros correspondentes aos períodos encerrados em 30 de setembro de 2013 (3T13), 30 de junho de 2014 (2T14) e 30 de setembro de 2014 (3T14) são derivados de demonstrações financeiras não auditadas, exceto quando de outra forma indicadas.

RECEITA LÍQUIDA E MARGEM BRUTA

No 3T14, a Embraer entregou 19 aeronaves comerciais e 15 executivas, sendo todas jatos leves, ante 19 aeronaves comerciais e 25 executivas (21 jatos leves e 4 jatos grandes) entregues no 3T13. Durante o 9M14, a Companhia entregou 62 aeronaves comerciais e 64 executivas (54 jatos leves e 10 jatos grandes), ante 58 aeronaves comerciais e 66 executivas (52 jatos leves e 14 jatos grandes) no 9M13. A receita no 3T14 totalizou R\$ 2.827,3 milhões, representando queda de 4% em relação ao 3T13. Tal queda se deu principalmente devido à combinação de um menor número de entregas de jatos executivos aliado ao mix de entregas de aeronaves comerciais, que foi parcialmente compensado pelo crescimento de 29% na receita do segmento de Defesa & Segurança, quando comparada ao 3T13. No 9M14, a Receita líquida totalizou R\$ 9.684,6 milhões, ficando 16% maior que no mesmo período de 2013. A Margem bruta teve um pequeno crescimento, passando de 19,2% no 3T13 para 19,5% no 3T14; e no 9M14 foi de 21,1% em comparação aos 21,5% no 9M13.

RESULTADO OPERACIONAL E MARGEM OPERACIONAL

No 3T14, o Lucro operacional e a Margem operacional atingiram R\$ 157,0 milhões e 5,6%, respectivamente, comparados aos R\$ 173,1 milhões e 5,9% registrados no 3T13, tendo sido influenciados principalmente pela queda de Receita no período, que levou a uma menor alavancagem operacional, combinada ao aumento de 8% nos salários quando comparado ao 3T13. As despesas administrativas totalizaram R\$ 117,6 milhões no 3T14, permanecendo estáveis em relação aos R\$ 117,4 milhões relatados no 3T13 e em linha com o compromisso contínuo da Empresa com a eficiência e gestão enxuta. As despesas comerciais no 3T14 foram de R\$ 225,5 milhões e tiveram pequena queda quando comparadas aos R\$ 255,6 milhões do 3T13, em linha com a Receita e com o menor número de entregas ocorridas no período. As despesas com Pesquisa, que foram de R\$ 21,0 milhões no 3T13, ficaram estáveis no 3T14 em R\$ 21,9 milhões. A rubrica Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas apresentou despesa de R\$ 30,5 milhões no 3T14 ante uma receita de R\$ 2,9 milhões no 3T13.

No 9M14, o Lucro operacional foi de R\$ 789,2 milhões, aumentando 47% em relação aos R\$ 537,7 milhões registrados no 9M13, devido principalmente ao aumento das Receitas e da alavancagem operacional e ao compromisso contínuo da Companhia com ganhos de eficiência. Além disso, a taxa de câmbio nos primeiros nove meses de 2014 foi mais favorável, tendo em vista que o Real teve desvalorização média de 8% frente ao Dólar norte-americano, em comparação ao mesmo período de 2013. A Margem operacional foi de 8,1% no 9M14 ante os 6,4% no 9M13.

RESULTADO LÍQUIDO

No 3T14, o Prejuízo líquido atribuído aos Acionistas da Embraer foi de R\$ 24,3 milhões e o Prejuízo por ação foi de R\$ 0,0331. A Margem líquida alcançou -0,9% no 3T14, comparada a uma margem de 4,0% no mesmo período do ano passado, em grande parte devido a uma despesa de imposto de renda mais elevada, de R\$ 178,6 milhões no 3T14, comparada a uma despesa de R\$ 58,7 milhões no 3T13. O aumento dessa despesa no 3T14 se deu principalmente em razão do efeito da variação cambial ocorrida no período, que gerou uma maior despesa de imposto de renda e contribuição social sobre itens não monetários em relação ao mesmo período do ano anterior. O Lucro líquido ajustado no 3T14, excluindo o imposto de renda e a contribuição social diferidos, foi de R\$ 214,6 milhões, o que representa uma margem líquida ajustada de 7,6%



Comentário do Desempenho

Resultados do 3º Trimestre de 2014 em IFRS



no trimestre. No 9M14, Lucro líquido atribuído aos Acionistas da Embraer foi de R\$ 554,2 milhões e o Lucro por ação foi de R\$ 0,7558, comparados aos R\$ 170,5 milhões e R\$ 0,2341, respectivamente, do 9M13.

ATIVOS E PASSIVOS MONETÁRIOS E ANÁLISE DE LIQUIDEZ

A Companhia fechou o 3T14 com uma posição de dívida líquida de R\$ 800,2 milhões, comparada à dívida líquida de R\$ 251,7 milhões ao final do 2T14 e de R\$ 44,0 milhões do 3T13. O aumento da dívida líquida está relacionado principalmente ao aumento de R\$ 1.409,2 milhões no Estoque da Companhia, que atingiu R\$ 6.782,0 milhões ao final do 3T14, em preparação para o aumento no número de entregas esperado para ocorrer no 4T14, que devido à sazonalidade é geralmente o trimestre com maior número de entregas.

em milhões de Reais

Dados de Balanço	(1) 3T13	(1) 2T14	(1) 3T14
Caixa e equivalentes de caixa	3.635,4	3.046,4	2.882,4
Investimentos financeiros	1.196,5	2.015,5	2.133,3
Caixa total	4.831,9	5.061,9	5.015,7
Financiamentos de curto prazo	175,6	195,0	208,5
Financiamentos de longo prazo	4.700,3	5.118,6	5.607,4
Total Financiamento	4.875,9	5.313,6	5.815,9
*Caixa líquido	(44,0)	(251,7)	(800,2)

* Caixa líquido = Caixa e equivalentes de caixa + Investimentos financeiros de curto prazo - Financiamento de curto e longo prazo

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

Diante do exposto acima, o Caixa gerado pelas atividades operacionais no 3T14 foi de R\$ 50,3 milhões, levando a um Uso livre de caixa de R\$ 306,1 milhões. No 9M14, o Caixa usado pelas atividades operacionais foi de R\$ 358,7 milhões e o Uso livre de caixa foi de R\$ 1.598,0 milhões. Em linha com a sazonalidade do negócio, a Companhia espera que a geração de caixa aumente no quarto trimestre de 2014, uma vez que as entregas de aeronaves tendem a aumentar, cumprindo assim as estimativas de entrega de aeronaves da Companhia para o ano.

A tabela abaixo apresenta a reconciliação do fluxo de caixa livre da Companhia com seu fluxo de caixa operacional para os períodos indicados.

em milhões de Reais

	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14	ACUM 2014
Caixa gerado (usado) pelas atividades operacionais	452,2	741,4	(722,5)	313,5	50,3	(358,7)
Investimentos financeiros ajuste ⁽¹⁾	(222,3)	996,3	72,9	(282,6)	67,4	(142,3)
Adições ao imobilizado	(243,6)	(353,3)	(112,5)	(134,9)	(202,1)	(449,5)
Adições ao intangível	(183,6)	(256,3)	(197,2)	(228,6)	(221,7)	(647,5)
Geração (uso) livre de caixa	(197,3)	1.128,1	(959,3)	(332,6)	(306,1)	(1.598,0)

(1) Investimento financeiros e ganhos (perdas) não realizados.

As Adições ao intangível no 3T14 foram de R\$ 221,7 milhões e são relacionadas a todos os investimentos em desenvolvimento de produtos, que foram parcialmente compensados pela contribuição de parceiros de R\$ 101,1 milhões no período. Essas contribuições estão relacionadas principalmente ao desenvolvimento do programa dos E-Jets E2 no segmento de Aviação Comercial. No 9M14, o investimento total em Desenvolvimento, líquido de contribuição de parceiros atingiu R\$ 256,1 milhões, se mantendo abaixo das estimativas da Companhia para 2014. É importante mencionar que todos os programas de desenvolvimento da Companhia, incluindo o E2, estão seguindo conforme planejado.

A tabela a seguir mostra os detalhes de investimentos em Imobilizado e P&D:



Comentário do Desempenho

Resultados do 3º Trimestre de 2014 em IFRS



em milhões de reais

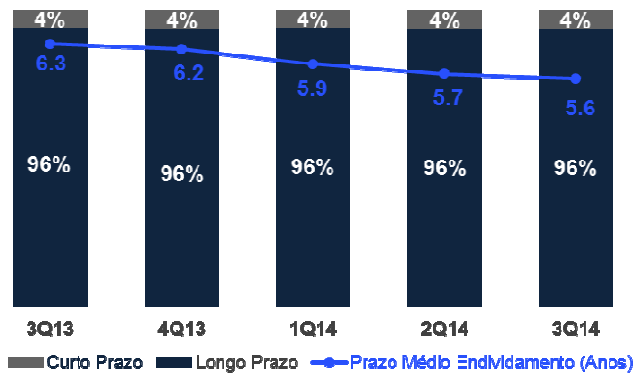
	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14	ACUM 2014
Adições	183,6	256,3	197,2	228,6	221,7	647,5
Contribuição de parceiros	(55,0)	(64,8)	(137,6)	(152,7)	(101,1)	(391,4)
Desenvolvimento	128,6	191,5	59,6	75,9	120,6	256,1
Pesquisa	21,0	31,9	22,0	25,5	21,9	69,4
P&D	149,6	223,4	81,6	101,4	142,5	325,5

em milhões de reais

	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14	ACUM 2014
CAPEX	174,9	227,3	87,3	122,7	155,6	365,6
CAPEX contratado (incluso no CAPEX)	64,5	116,5	72,4	27,6	34,6	134,6
Adições de aeronaves disponíveis para leasing ou em leasing	39,7	15,8	-	-	28,0	28,0
Adições do programa Pool de peças de reposição	29,0	110,2	25,2	12,2	18,5	55,9
Imobilizado	243,6	353,3	112,5	134,9	202,1	449,5

No 3T14, as Adições ao imobilizado totalizaram R\$ 202,1 milhões, que incluem Pool de peças de reposição, aeronaves usadas em leasing ou disponíveis para leasing e os investimentos em CAPEX. No 3T14, o CAPEX ficou em R\$ 155,6 milhões e as Adições do programa Pool de peças de reposição totalizaram R\$ 18,5 milhões. É importante mencionar que nesse montante de CAPEX reportado estão incluídas despesas relacionadas a equipamentos e imobilizado, principalmente de programas do segmento de Defesa & Segurança. Essas despesas são consideradas nos termos e condições dos seus respectivos contratos e, conseqüentemente, não fazem parte da estimativa de CAPEX da Companhia para 2014, de US\$ 250 milhões. Excluindo essas despesas, o CAPEX no 3T14 ficou em R\$ 121,0 milhões. No 9M14, as Adições ao imobilizado atingiram R\$ 449,5 milhões e o CAPEX foi de R\$ 365,6 milhões, que ao excluir o CAPEX contratado, conforme explicado acima, atingiu R\$ 231,0 milhões.

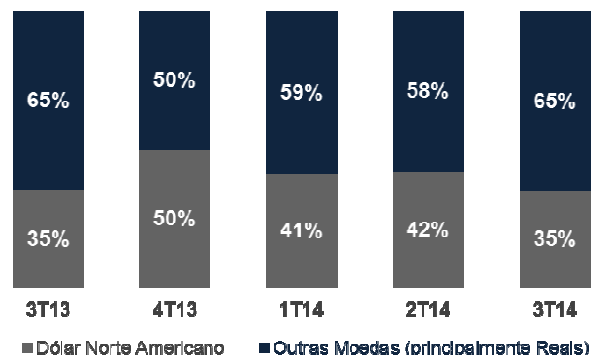
Maturidade do Endividamento



No 3T14, o endividamento da Empresa totalizou R\$ 5.815,9 milhões, comparado aos R\$ 5.313,6 milhões do 2T14. Ao final do 3T14 as dívidas de longo prazo totalizaram R\$ 5.607,4 milhões, enquanto que as dívidas de curto prazo foram de R\$ 208,5 milhões. A mudança no total da dívida reflete, principalmente, o impacto das mudanças no valor dos empréstimos em Reais devido à variação cambial. Considerando o perfil atual da dívida, o prazo médio de endividamento caiu para 5,6 anos no 3T14.

O custo das dívidas em Dólar entre o 2T14 e o 3T14 se manteve estável em 5,57% ao ano, enquanto que o custo das dívidas em Reais subiu de 5,79% para 6,32% ao ano. A relação do EBITDA nos últimos 12 meses versus as despesas sobre os juros no trimestre caiu de 8,33 para 7,94. Ao final do 3T14, 30% da dívida total era denominada em Reais.

Exposição do Caixa



Comentário do Desempenho

Resultados do 3º Trimestre de 2014 em IFRS



A estratégia de alocação de caixa da Embraer continua sendo uma das principais ferramentas para a mitigação do risco cambial. Ajustando a alocação do caixa em ativos denominados em Reais ou Dólares norte-americanos, a Companhia busca neutralizar sua exposição cambial sobre as contas do balanço. Ao final do 3T14, o caixa alocado em ativos denominados em Dólar Norte-Americano era de 35%.

Complementando sua estratégia de mitigação dos riscos cambiais e aproveitando a recente desvalorização do Real, a Companhia aderiu a alguns *hedges* financeiros, a fim de reduzir a exposição do seu fluxo de caixa de 2014.

Essa exposição ocorre pelo fato de que aproximadamente 10% da Receita líquida da Companhia é denominada em Reais e aproximadamente 25% dos seus custos totais também são denominados em Reais. Ter os custos denominados em Reais maiores do que as receitas gera tal exposição. Para 2014, cerca de 60% da exposição em Real está protegida, caso o Dólar se desvalorize abaixo de R\$ 2,00. Para taxas de câmbio acima deste nível, a Empresa se beneficiará até um limite médio de R\$ 3,50 por Dólar. Além disso, aproveitando a recente volatilidade cambial, a Companhia aderiu a *hedges* financeiros adicionais para reduzir a exposição do fluxo de caixa de 2015. Cerca de 55% da exposição da Companhia ao Real está protegida, caso o Dólar se desvalorize abaixo de R\$ 2,30. Para taxas acima deste nível, a Companhia se beneficiará até um limite médio de R\$ 3,39 por Dólar.

ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS

em milhões de Reais

Dados de Balanço	(1) 3T13	(1) 2T14	(1) 3T14
Contas a receber de clientes, líquidas	1.159,9	1.795,2	1.952,5
Financiamentos a clientes	164,0	178,9	182,9
Estoques	6.200,3	5.372,8	6.782,0
Imobilizado	4.236,1	4.442,8	4.952,6
Intangível	2.380,7	2.475,2	2.844,0
Fornecedores	2.150,6	1.950,3	2.316,3
Adiantamentos de clientes	2.588,5	1.987,4	2.488,1
Patrimônio líquido	7.613,5	8.528,4	9.377,2

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

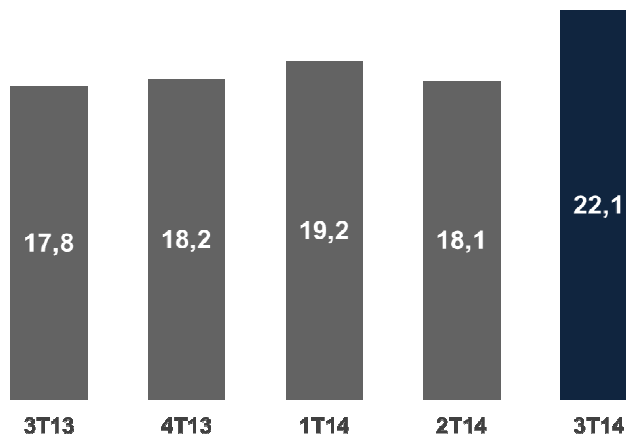
O Contas a receber de clientes, líquidas aumentou R\$ 157,3 milhões no 3T14 em relação ao 2T14 e atingiu R\$ 1.952,5 milhões. No mesmo período, os Estoques aumentaram em R\$ 1.409,2 milhões e ficaram em R\$ 6.782,0 milhões, em função principalmente ao aumento esperado no número de entregas do 4T14, conforme mencionado anteriormente. A rubrica Financiamento a clientes ficou praticamente estável no período, em R\$ 182,9 milhões. A rubrica Adiantamento de clientes teve aumento de R\$ 500,7 milhões e finalizou o 3T14 em R\$ 2.488,1 milhões, em função dos pedidos firmes assinados no período. Por sua vez, a rubrica Fornecedores aumentou em R\$ 366,0 milhões, fechando o 3T14 em R\$ 2.316,3 milhões. As rubricas Imobilizado e Intangível cresceram R\$ 509,8 milhões e R\$ 368,8 milhões, respectivamente, devido principalmente à variação cambial ocorrida no período.

PEDIDOS FIRMES EM CARTEIRA

Durante o 3T14, a Embraer entregou um total de 19 aeronaves comerciais e 15 aeronaves executivas. Considerando-se todas as entregas, bem como os pedidos firmes obtidos durante o período, a carteira de pedidos firmes a entregar (*backlog*) da Companhia ficou em US\$ 22,1 bilhões no final do 3T14, alcançando seu recorde histórico, conforme gráfico a seguir:

Comentário do Desempenho

Resultados do 3º Trimestre de 2014 em IFRS



RECEITA POR SEGMENTO

No 3T14, o mix de Receita líquida por segmento teve variação em relação ao 3T13, com o negócio de Defesa & Segurança apresentando crescimento de participação na Receita da Companhia, enquanto os negócios de Aviação Comercial e Aviação Executiva tiveram queda no período. O segmento de Aviação Comercial caiu 4% em relação ao mesmo período de 2013 e alcançou R\$ 1.505,1 milhões, com 53,2% de participação no total das receitas do 3T14. A receita do segmento de Defesa & Segurança cresceu 29% alcançando R\$ 788,2 milhões e representando 27,9% de participação, enquanto que o segmento de Aviação Executiva reportou queda de 32% na receita, alcançando R\$ 489,6 milhões e 17,3% de participação. Como a receita da Aviação Executiva tende a aumentar no último trimestre de 2014, a contribuição de cada segmento de negócio na Receita total deve ficar mais em linha com as estimativas da Empresa.

Receita Líquida por Segmento	(1) 2T14	%	(1) 3T13	%	(1) 3T14	%	(1) ACUM 2014	%
Aviação Comercial	2.167,0	55,2	1.569,5	53,3	1.505,1	53,2	4.979,4	51,4
Defesa & Segurança	796,0	20,3	610,4	20,8	788,2	27,9	2.515,6	26,0
Aviação Executiva	939,1	23,9	719,6	24,4	489,6	17,3	2.058,7	21,3
Outros	26,4	0,6	44,0	1,5	44,4	1,6	130,9	1,3
Total	3.928,5	100,0	2.943,5	100,0	2.827,3	100,0	9.684,6	100,0

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

AVIAÇÃO COMERCIAL

No 3T14, a Embraer entregou 19 aeronaves comerciais, conforme quadro abaixo:

Entregas	2T14	3T13	3T14	ACUM 2014
Aviação Comercial	29	19	19	62
EMBRAER 170	-	1	-	1
EMBRAER 175	16	9	16	40
EMBRAER 190	8	9	2	14
EMBRAER 195	5	-	1	7

Durante a edição 2014 da Feira Internacional de Farnborough, na Inglaterra, a Embraer fez importantes anúncios de acordos comerciais, tanto para a atual geração da família de E-Jets quanto para os E-Jets E2. A Empresa recebeu uma encomenda de 50 jatos E175-E2 da Trans States Holdings, controladora das companhias aéreas Trans States Airlines, Compass Airlines e GoJet Airlines. O acordo inclui opções para outras 50 unidades, elevando o potencial do pedido para até 100 aeronaves. O pedido, estimado em US\$ 2,4



Comentário do Desempenho

Resultados do 3º Trimestre de 2014 em IFRS



bilhões a preço de lista, está sujeito a certas condições e será adicionado à carteira de pedidos firmes (*backlog*) da Companhia assim que tais condições forem atendidas pela Trans States.

A Embraer anunciou também uma Carta de Intenções (*Letter of Intent* – LOI) com a Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A., para 30 pedidos firmes para o jato E195-E2. O contrato está previsto para ser concluído no quarto trimestre deste ano, quando as encomendas firmes serão adicionadas à carteira de pedidos da Embraer. A LOI contempla ainda direitos de compra para 20 jatos adicionais do mesmo modelo, elevando o potencial da encomenda total para até 50 jatos E195-E2, com valor estimado em US\$ 3,1 bilhões, a preço de lista, caso todos os direitos de compra sejam exercidos. Como a primeira companhia aérea a encomendar o E195-E2, a Azul passa a ser o cliente-lançador da aeronave.

A Embraer anunciou também contratos com a Fuji Dream Airlines (FDA), do Japão, e a Azerbaijan Airlines (AZAL). A FDA assinou um pedido firme para três jatos E175 com opções para outros três aviões do mesmo modelo. Se todas as opções forem exercidas, tem valor estimado de US\$ 258,6 milhões, a preço de lista de 2014. Já a AZAL, companhia aérea nacional do Azerbaijão, assinou pedido firme para dois jatos E190, cujo valor é de US\$ 95,4 milhões, a preço de lista. Ambas as encomendas já estavam incluídas na carteira de pedidos firmes da Embraer do segundo trimestre de 2014 como “cliente não divulgado”.

A Embraer também apresentou na Feira de Farnborough, pela primeira vez, o modelo em tamanho real (*mock-up*, em inglês) da cabine de passageiros da segunda geração da família de E-Jets de aviões comerciais, os E-Jets E2. A empresa de design Priestmangoode, do Reino Unido, foi contratada para desenvolver, conjuntamente com a Embraer, o design da cabine da aeronave.

Paralelamente, a Embraer divulgou também as perspectivas de mercado (*Market Outlook*) de 2014 a 2033, que detalham as previsões de entregas de novos jatos no segmento de 70 a 130 assentos nos próximos vinte anos. O relatório analisa os principais fatores que contribuem para o crescimento do transporte aéreo e revisa a projeção de entregas por região do mundo. O *Market Outlook* identifica a necessidade de 6.250 jatos na categoria 70 a 130 assentos (2.300 unidades no segmento de 70 a 90 lugares e 3.950 unidades no segmento de 90 a 130 assentos). A substituição de aeronaves antigas representará 56% das novas entregas e os 44% restantes estão relacionados com o crescimento do mercado. A frota mundial de jatos em serviço com até 130 assentos aumentará de 3.850 aviões em 2013 para 6.580 em 2033. O valor de todas essas entregas é de aproximadamente US\$ 300 bilhões (preço de lista).

Ainda no terceiro trimestre, por ocasião da visita de Estado do Presidente chinês, Xi Jinping, ao Brasil, a Embraer concluiu dois acordos comerciais com empresas da China. O primeiro foi a venda de 40 aeronaves para a companhia aérea chinesa Tianjin Airlines, uma subsidiária do HNA Group. O contrato, avaliado em US\$ 2,1 bilhões a preço de lista, inclui 20 E-Jets e 20 E-Jets E2, o que faz da Tianjin Airlines o primeiro cliente dos E2 na China. O pedido será incorporado à carteira de pedidos da Embraer tão logo seja feito o pagamento inicial da encomenda.

A Embraer firmou também um acordo de venda para até 20 E190-E2 com a ICBC Financial Leasing Co., Ltd. (ICBC Leasing), da China, sendo 10 pedidos firmes e 10 direitos de compra. Os pedidos firmes para os 10 primeiros jatos foram incluídos no *backlog* da Embraer no 3º trimestre de 2014. O valor do contrato é de US\$ 1,1 bilhão a preço de lista, caso todos os direitos de compra sejam convertidos em pedidos firmes. As primeiras entregas estão previstas para 2018.

Entre os novos contratos para a atual geração de E-Jets, a Embraer assinou com a Japan Airlines (JAL) um pedido firme de 15 E-Jets, compreendendo os modelos E170 e E190, além de doze aeronaves adicionais da família de E-Jets. O valor do pedido firme é de US\$ 677 milhões, com base no preço de lista de 2014. As aeronaves serão operadas pela J-Air, subsidiária integral da Japan Airlines. As entregas dos novos E-Jets estão previstas para começar em 2015.

A Embraer S.A. e a Republic Airways Holdings Inc., operadora com a maior frota de E-Jets do mundo, anunciaram contrato firme para 50 jatos E175. O valor dos pedidos firmes é estimado em US\$ 2,1 bilhões, com base nos preços de lista de 2014. As aeronaves serão operadas pela United Airlines com a marca United Express. As entregas estão programadas para começar no terceiro trimestre de 2015 se estendendo até 2017.



Comentário do Desempenho

Resultados do 3º Trimestre de 2014 em IFRS



A Embraer adicionou dois novos operadores ao seu portfólio de clientes. A Royal Air Maroc, companhia aérea nacional do Marrocos, decidiu introduzir o E190 como parte da estratégia de atualização da frota visando abrir novas rotas e aumentar o número de frequências de curta e média distância, a partir de sua base no Aeroporto Internacional de Casablanca. A companhia assinou contrato de arrendamento de quatro E-Jets com a Aldus Aviation, empresa irlandesa especializada na locação de E-Jets. O primeiro E190 está previsto para ser entregue no segundo semestre de 2014. Já a Borajet, companhia aérea regional da Turquia, ratificou acordo para adquirir quatro jatos E190 como parte de uma iniciativa para aprimorar a frota, hoje composta por turboélices, adicionar capacidade e frequências, e fazer crescer a rede a partir da base no Aeroporto Internacional Sabiha Gökçen, em Istambul.

No segmento de jatos comerciais de 70 a 130 assentos, a Embraer mantém a liderança com mais de 50% das vendas e 60% das entregas do mercado mundial. No 3T14, a carteira de pedidos (*backlog*) e entregas da Aviação Comercial era composta da seguinte forma:

Backlog Aviação Comercial	Ordens Firmes	Opções	Total	Entregas	Backlog Firme
E170	193	23	216	188	5
E175	408	360	768	227	181
E190	580	144	724	510	70
E195	145	2	147	135	10
E175-E2	100	100	200	-	100
E190-E2	60	70	130	-	60
E195-E2	50	50	100	-	50
TOTAL E-JETS	1.536	749	2.285	1.060	476

AVIAÇÃO EXECUTIVA

As entregas da Aviação Executiva no 3T14 foram de 15 jatos leves. O número representa um decréscimo de 10 unidades em relação ao mesmo período de 2013.

Entregas	2T14	3T13	3T14	ACUM 2014
Aviação Executiva	29	25	15	64
Jatos Leves	22	21	15	54
Jatos Grandes	7	4	-	10

Em julho, a Embraer Aviação Executiva entregou o 25º Phenom 300 à NetJets, uma das maiores operadoras de jatos executivos do mundo que está presente nos mercados norte-americano e europeu. A aeronave foi também o 200º Phenom 300 entregue pela Embraer.

Em agosto, a Embraer Aviação Executiva participou da feira LABACE (Latin American Business Aviation Conference and Exhibition), realizada em São Paulo. Durante a LABACE, o jato executivo Legacy 500 recebeu a certificação da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC). Todos os requisitos de projeto e características desejadas para o modelo foram atingidos ou superados.

O programa de desenvolvimento do jato Legacy 450 continuou a avançar, mantendo a sua entrada em serviço prevista para meados de 2015.

De acordo com a pesquisa de satisfação dos clientes com relação ao Suporte e Serviços, publicada pela revista norte-americana AIN em agosto, a Embraer tornou-se a líder do ranking na indústria de jatos executivos.

Ainda em agosto, a Embraer Aviação Executiva inaugurou novas instalações de seu Customer Contact Center, localizado em São José dos Campos, e expandiu sua rede de serviços e suporte ao cliente na região Nordeste do Brasil.



Comentário do Desempenho

Resultados do 3º Trimestre de 2014 em IFRS



Em setembro, a Embraer inaugurou seu Centro de Engenharia e Tecnologia em Melbourne, Flórida. Com cerca de 7 mil metros quadrados, a instalação faz parte da estratégia da Empresa de tornar sua presença cada vez mais global.

DEFESA & SEGURANÇA

A Empresa desenvolve ativamente várias campanhas de vendas para diversas aplicações de sua linha de produtos e serviços, dentre as quais aeronaves de transporte militar e de autoridades, de treinamento e ataque leve, sistemas de inteligência, vigilância e reconhecimento, sensoriamento remoto e monitoramento e modernização de aeronaves.

A Embraer Defesa & Segurança, diretamente ou por meio de empresas controladas, lidera projetos importantes no Brasil, tais como o desenvolvimento do jato de transporte militar tático KC-390, o Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras (SISFRON) e o Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicação Brasileiro (SGDC).

No programa LAS (Light Air Support, ou Apoio Aéreo Leve), da Força Aérea dos Estados Unidos, a Sierra Nevada e a Embraer apresentaram o primeiro avião A-29 Super Tucano fabricado nos Estados Unidos, a autoridades da Força Aérea dos Estados Unidos (USAF) e do governo, aos representantes da indústria e da comunidade local e à imprensa.

Ainda, a assinatura do contrato com a Força Aérea Brasileira para aquisição de 28 aeronaves KC-390 impulsionou o *backlog* da empresa, que chegou ao seu maior patamar na história.

A Força Aérea Brasileira contratou a Embraer Defesa & Segurança para fornecer seis aeronaves Legacy 500 para realizar missões de inspeção em voo.

Com relação aos programas de modernização de aeronaves, a Embraer Defesa & Segurança entregou a terceira aeronave A-1M, da Força Aérea Brasileira, que prevê a revitalização e a modernização de 43 jatos AMX, 26 dos quais já se encontram nas instalações da Embraer.

Quanto ao programa A-4 de modernização de aeronaves da Marinha do Brasil, cinco aeronaves, do total de 12, já se encontram nas instalações da empresa.

A Savis Tecnologia e Sistemas S.A. participou de um exercício de verificação de capacidades já operacionais do Sisfron na região do Comando Militar do Oeste.

Já a Bradar, empresa de sensoriamento remoto e radares de vigilância, assinou contratos com a Marinha do Brasil para fornecimento de três radares SABER M-60 para o Corpo de Fuzileiros Navais e com o Exército Brasileiro para mapeamento do estado do Amapá e a terceira fase do Projeto M200.

ATUALIZAÇÃO DA INVESTIGAÇÃO SEC/DOJ

A Companhia recebeu, em setembro de 2010, uma intimação (*subpoena*) da Securities and Exchange Commission (SEC) e questionamentos correlatos do U.S. Department of Justice, ou DOJ, relativos à possibilidade de não conformidade com o U.S. Foreign Corrupt Practices Act (FCPA) em certas vendas de aeronaves fora do Brasil. Em resposta, a Companhia contratou advogados externos para realizar uma investigação interna em operações realizadas em três países.

Em decorrência de informações adicionais, a Companhia voluntariamente expandiu o escopo da investigação interna para incluir as vendas em outros países, reportou sobre esses fatos à SEC e ao DOJ e colaborou com estas autoridades. As investigações do governo americano, outras investigações e outros desdobramentos correlatos em outros países e a investigação interna da Companhia continuam em andamento. Qualquer medida que vier a ser tomada nestas ou em outras investigações ou procedimentos ou seus desdobramentos, ou qualquer acordo que a Companhia venha a celebrar, podem resultar em multas significativas ou em outras sanções ou consequências adversas. Baseada no parecer dos advogados externos, a Companhia acredita que



Índice de Sustentabilidade Empresarial

ISE 2014

MEMBER OF
Dow Jones Sustainability Indices
In Collaboration with RobecoSAM

Comentário do Desempenho

Resultados do 3º Trimestre de 2014 em IFRS



não existe base adequada, no momento, para estimar provisões ou quantificar possíveis contingências relacionadas a este assunto.

Em decorrência do acima exposto, iniciamos um esforço amplo para aprimorar e expandir nosso programa global de *compliance*. Este projeto durou vários anos e abrangeu o reexame de todos os aspectos de nossos sistemas de *compliance* e, onde apropriado, a sua reformulação e complementação. Alguns dos principais aprimoramentos incluem a criação do Departamento de *Compliance*, a eleição de um Diretor de *Compliance* reportando diretamente ao Comitê de Auditoria e Riscos do Conselho de Administração, o desenvolvimento de um programa para monitorar a contratação e o pagamento de terceiros, melhorias nas políticas, procedimentos e controles de *compliance*, o aprimoramento dos canais de denúncia anônima e o desenvolvimento de um programa de treinamento e educação abrangente concebido para manter e revigorar uma forte cultura de *compliance* em todos os níveis da Embraer de forma global. A Companhia continuará a promover melhorias e atualizações em seu programa de *compliance*.



Índice de Sustentabilidade Empresarial



MEMBER OF
Dow Jones
Sustainability Indices
In Collaboration with RobecoSAM

Notas Explicativas

Embraer S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Embraer S.A. (“Embraer” ou “Controladora”; de forma conjunta com suas controladas como “Consolidado” ou a “Companhia”) é uma sociedade por ações com sede na cidade de São José dos Campos, Estado de São Paulo, Brasil e tem como atividade preponderante:

- i) O desenvolvimento, a produção e a comercialização de jatos e turboélices para aviação civil e de defesa, de aviões para uso agrícola, de partes estruturais, de sistemas mecânicos e hidráulicos, serviços aeronáuticos e atividades técnicas vinculadas à produção e manutenção de material aeroespacial;
- ii) Projetar, construir e comercializar equipamentos, materiais, sistemas, *softwares*, acessórios e componentes para as indústrias de defesa, de segurança e de energia, bem como promover ou executar atividades técnicas vinculadas à respectiva produção e manutenção, mantendo os mais altos padrões de tecnologia e qualidade;
- iii) Executar outras atividades tecnológicas, industriais, comerciais e de serviços correlatos às indústrias de defesa, de segurança e de energia; e
- iv) Contribuir para a formação de pessoal técnico necessário à indústria aeroespacial.

As ações da Companhia estão registradas no mais elevado nível de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores e Mercadorias e Futuros, denominado Novo Mercado. Também, possui *American Depositary Shares* (evidenciadas pelo *American Depositary Receipt (ADR)*) registrados na *U.S. Securities and Exchange Commission (SEC)*. A Companhia não tem grupo controlador e seu capital compreende apenas ações ordinárias.

A Companhia possui subsidiárias controladas direta ou indiretamente e escritórios de representação comercial, consolidados em suas demonstrações financeiras, localizados no Brasil, Estados Unidos da América, França, Espanha, Portugal, Holanda, Irlanda, Reino Unido, China e Singapura.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com os *International Accounting Standards* – (“IAS”) IAS 34/CPC 21 (R1) emitidos respectivamente pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e pelo Comitê dos Pronunciamentos Contábeis (CPC), que tratam dos relatórios intermediários. Estas demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Embraer S.A. de 31 de dezembro de 2013, as quais foram preparadas respectivamente de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com os *International Financial Reporting Standards* (IFRS).

2.1.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor (exceto quando a rubrica exigiu um critério diferente) e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos mensurados ao valor justo ou considerando a marcação a mercado quando classificado como disponíveis para venda.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas críticas. Isso exige da Administração julgamento para aplicação das políticas contábeis da Companhia. Essas demonstrações financeiras intermediárias incluem estimativas referentes à contabilização de certos ativos, passivos e outras transações.

As áreas envolvendo alto grau de julgamento ou complexidade, ou ainda áreas nas quais premissas e estimativas são relevantes para preparação das demonstrações financeiras estão descritas na Nota 3.

Notas Explicativas

Embraer S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.1.2. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com os pronunciamentos IFRS, emitidos pelo IASB - *International Accounting Standards Board*. As demonstrações financeiras consolidadas, apresentadas de acordo com os IFRS são consistentes com as apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (CPCs).

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas incluem os saldos de 30 de setembro de 2014 das demonstrações financeiras da Controladora e de todas as subsidiárias que a Embraer, direta ou indiretamente, possui controle, entidades de propósitos específicos (EPEs) que a Companhia tem controle. Entidades controladas em conjunto (*joint venture*) não são consolidadas sendo as respectivas participações apresentadas como um investimento utilizando o método da equivalência patrimonial. Operações controladas em conjunto (*joint operations*) são consolidadas proporcionalmente. A seguir apresentamos a estrutura societária da Companhia:

ELEB – Equipamentos Ltda. (ELEB) - localizada em São José dos Campos, Estado de São Paulo, Brasil, com participação da Embraer de 99,99% no capital. A ELEB produz e vende equipamentos hidráulicos e mecânicos de alta precisão para serem utilizados na indústria aeronáutica, substancialmente em aeronaves da Embraer.

Embraer Aircraft Holding Inc. (EAH) - subsidiária integral, domiciliada em Fort Lauderdale, Estados Unidos da América, engloba atividades corporativas e institucionais e tem as seguintes subsidiárias integrais localizadas nos Estados Unidos da América:

- Embraer Aircraft Customer Services, Inc. (EACS) - domiciliada em Fort Lauderdale, Estados Unidos da América, realiza vendas de peças de reposição, serviços de apoio ao produto a clientes nos Estados Unidos da América, Canadá e Caribe.
- Embraer Aircraft Maintenance Services Inc. (EAMS) - domiciliada em Delaware, com base operacional em Nashville, nos Estados Unidos da América, tem como atividade a prestação de serviços de manutenção de aeronaves e componentes.
- Embraer Training Services (ETS) - domiciliada em Dallas, Estados Unidos da América, engloba atividades corporativas e institucionais e tem como subsidiária a Embraer CAE Training Services (ECTS) - domiciliada em Dallas, Estados Unidos da América, na qual participa com 51% do capital social e cuja atividade é a prestação de serviços de treinamento de pilotos, mecânicos e tripulação.
- Embraer Executive Jet Services, LLC (EEJS) - domiciliada em Delaware, Estados Unidos da América, tem como atividade a prestação de serviços de suporte pós-venda e manutenção de aeronaves executivas.
- Embraer Services Inc. (ESI) - domiciliada em Delaware, Estados Unidos da América, com base operacional em Fort Lauderdale, nos Estados Unidos da América, presta suporte nos Estados Unidos da América aos programas do mercado de defesa e comercial.
- Embraer Executive Aircraft, Inc. (EEA) - domiciliada em Delaware, com base operacional em Melbourne, nos Estados Unidos da América, tem como atividade a montagem final e entrega do jato executivo Phenom.
- Embraer Engineering & Technology Center USA, Inc. (EETC) – domiciliada em Delaware, Estados Unidos da América, e tem como atividade a prestação de serviços de engenharia relacionadas à pesquisa e desenvolvimento de aeronaves.
- Aero Seating Technologies LLC (AST) - subsidiária com participação da EAH de 85,5% no capital social, está domiciliada em San Gabriel, Estados Unidos da América e tem como atividade principal a produção e manutenção de assentos para aeronaves.

Notas Explicativas

Embraer S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Embraer Defense and Security Incorporated (EDSI) – domiciliada em Jacksonville na Flórida nos Estados Unidos da América, é a base para atendimento ao programa LAS (Light Air Support) que fornecerá aeronaves A-29 Super Tucano, para a Força Aérea dos EUA.

Embraer Austrália PTY Ltd. (EAL) - subsidiária integral, domiciliada em Melbourne, Austrália, tem como objetivo prestar serviços de suporte pós-venda para os clientes da Oceania, Ásia e região. Atualmente as atividades dessa subsidiária estão paralisadas.

Embraer Aviation Europe SAS (EAE) - subsidiária integral, domiciliada em Villepinte, França, engloba atividades corporativas e institucionais e tem as seguintes subsidiárias integrais:

- Embraer Aviation International SAS (EAI) - domiciliada em Villepinte, realiza venda de peças e presta serviços de suporte pós-venda na Europa, África e no Oriente Médio.
- Embraer Europe SARL (EES) - domiciliada em Villepinte, tem como atividade a representação comercial da Companhia na Europa, África e no Oriente Médio.

Embraer Credit Ltd. (ECL) - subsidiária integral, domiciliada em Delaware, tem como atividade o apoio às operações de comercialização de aeronaves.

Embraer GPX Ltda. (GPX) - subsidiária com participação da Embraer de 99,99% no capital social. Localizada em Gavião Peixoto, Estado de São Paulo, Brasil, tem como atividade principal a exploração de serviços de manutenção de aeronaves.

Embraer Overseas Ltd. (EOS) - subsidiária integral, domiciliada nas Ilhas Cayman, tem atividade restrita à realização de operações financeiras, incluindo a captação e aplicação de recursos e operações de mútuo para as empresas do Grupo Embraer.

Embraer Representation LLC (ERL) - subsidiária integral, domiciliada em Delaware, tem como atividade a representação comercial e institucional da Companhia.

Embraer Spain Holding Co. SL (ESH) - subsidiária integral, domiciliada na Espanha, tem como objetivo coordenar os investimentos em subsidiárias no exterior, inclusive aquelas voltadas às atividades de suporte à comercialização de aeronaves e gestão dos ativos provenientes dessas operações. As atividades da ESH são operacionalizadas por suas seguintes subsidiárias:

- ECC Investment Switzerland AG (ECC Investment) – subsidiária integral, domiciliada na Suíça, possui participação de 100% no capital das seguintes subsidiárias:
 - ECC Insurance & Finance Co. (ECC Insurance) - domiciliada nas Ilhas Cayman, é uma Companhia cativa de seguros que tem por objetivo cobrir as garantias financeiras oferecidas aos clientes e/ou agentes financiadores envolvidos nas estruturas de vendas de aeronaves da Companhia.
 - Embraer Finance Ltd. (EFL) - domiciliada nas Ilhas Cayman, apóia os clientes na obtenção de financiamentos de terceiros, assim como fornece suporte em algumas atividades de compra e venda da Companhia.
- Harbin Embraer Aircraft Industry Company Ltd. (HEAI) – subsidiária consolidada integralmente pelo grupo Embraer, com participação da Embraer Spain Holding Co. SL de 51% no capital social, tem sede na cidade de Harbin, China. Com operações iniciadas em 2002 e destinada a fabricar aeronaves visando atender às demandas do mercado de transporte aéreo da China, teve sua operação redirecionada para a fabricação de jatos executivos Legacy 600/650 a partir da assinatura de acordo com líderes do Governo Chinês em junho de 2012 cuja primeira entrega ocorreu no 1º trimestre de 2014.

Notas Explicativas

Embraer S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



Embraer Netherlands B.V. (ENL) - subsidiária integral domiciliada na Holanda tem como principal objetivo coordenar os investimentos em subsidiárias no exterior, inclusive aquelas voltadas às atividades de suporte à comercialização de aeronaves e gestão dos ativos provenientes dessas operações. As atividades da ENL são operacionalizadas pelas subsidiárias:

- Embraer Asia Pacific PTE. Ltd. (EAP) - domiciliada em Singapura, tem como atividade a prestação de serviços e suporte pós-venda na Ásia.
- Airholding SGPS S.A. (Airholding) - subsidiária integral, domiciliada em Portugal, tem como atividade preponderante a participação em 65% do capital votante da OGMA - Indústria Aeronáutica de Portugal S.A. (OGMA), uma companhia portuguesa de manutenção e produção aeronáutica que também tem como acionista Empresa Portuguesa de Defesa – EMPORDEF, com 35% do capital votante.
- ECC Leasing Co. Ltd. (ECC Leasing) - subsidiária integral, domiciliada em Dublin, na Irlanda, cujas atividades são arrendamento e comercialização de aeronaves usadas.
- Embraer CAE Training Services Ltd. (ECUK) - subsidiária com participação da ENL de 51% no capital social, domiciliada em Burges Hill, Reino Unido, tem como objetivo prestar serviço de treinamento de pilotos, mecânicos e tripulação.
- Embraer Portugal - SGPS S.A. - subsidiária integral, domiciliada em Évora, Portugal, tem como objetivo coordenar os investimentos e atividades econômicas em suas subsidiárias integrais naquele país, como segue:
 - Embraer - Portugal Estruturas Metálicas S.A. - domiciliada em Évora, tem como objeto social a fabricação, montagem, manutenção e comercialização de peças, componentes e conjuntos metálicos e a execução de outras atividades tecnológicas, industriais, comerciais e de serviços relacionados à indústria de produtos metálicos.
 - Embraer - Portugal Estruturas em Compósitos S.A. - domiciliada em Évora, tem como objeto social a fabricação, montagem e comercialização de estruturas a partir de peças e conjuntos em materiais compostos e a execução de outras atividades tecnológicas, industriais, comerciais e de serviços relacionados à indústria de produtos fabricados com materiais compostos e não metálicos.
- Embraer (China) Aircraft Technical Services Co. Ltd. (ECA) - subsidiária integral, domiciliada na China, na província de Beijing, tem como atividade a prestação de serviços de suporte pós-venda, manutenção e comercialização de peças e componentes a clientes na China.
- EZ Air Interior Limited. (EZ) - operação controlada em conjunto com a Zodiac Aerospace, com participação da Embraer Netherlands de 50% do capital social. Domiciliada na Irlanda, tem o objetivo de fabricar componentes de interiores da cabine da família de jatos EMBRAER 170/190, com uma fábrica localizada no México.

ECC do Brasil Participações S.A. (ECC) - subsidiária com participação da Embraer de 99,99% no capital social, domiciliada em São José dos Campos, Estado de São Paulo, Brasil, tem como objetivo participar como sócia ou acionista de outras sociedades, porém está sem operação neste momento.

Indústria Aeronáutica Neiva Ltda. (Neiva) - subsidiária com participação da Embraer de 99,99% no capital social, localizada em Botucatu, Estado de São Paulo, Brasil. Atualmente envolvida na comercialização de aeronaves agrícolas, bem como de suas peças de reposição.

Embraer Defesa & Segurança Participações S.A. (EDSP) - subsidiária integral domiciliada em São José dos Campos, Estado de São Paulo, Brasil, tem como objetivo coordenar os investimentos no segmento de Defesa & Segurança por meio da participação nas seguintes companhias:

Notas Explicativas

Embraer S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Bradar Indústria S.A. - domiciliada em São José dos Campos, Estado de São Paulo, Brasil, com participação da Embraer Defesa & Segurança de 90% do capital social, tem como atividades desenvolver tecnologia de última geração para aplicação em sensoriamento remoto e construção de radares de vigilância aérea, marítima e terrestre.
 - Orbisat Aerolevantamento Ltda. – domiciliada em São José dos Campos, Estado de São Paulo, com participação da Bradar Indústria S.A. de 25% do seu capital, tem como objetivo a prestação de serviço de aerolevantamento (mapeamento de áreas baseada em tecnologia avançada embarcada em aeronaves) e de sensoriamento remoto.
- Atech Negócios em Tecnologias S.A. (Atech) - Domiciliada em São Paulo, Brasil, atualmente desenvolve soluções estratégicas de comando, controle, comunicações, computadores e inteligência e disponibiliza serviços de consultoria especializada e suporte técnico e logístico, atuando em todas as fases do projeto: conceituação, especificação, desenvolvimento, integração, gerenciamento da implantação, instalação, testes, manutenção e treinamento.
- Harpia Sistemas S.A. (Harpia) – com sede em Brasília, Brasil, entidade controlada pela Embraer Defesa & Segurança Participações S.A. com participação no capital de 51%, tendo 40% de participação da AEL Sistemas (subsidiária da Elbit Systems Ltd. de Israel) e 9% de participação da Avibrás Divisão Aérea e Naval S.A.. Tem como atividade principal o desenvolvimento, a construção, a comercialização e a prestação de serviços pós-vendas de manutenção e modernização de veículos aéreos não tripulados (VANTs). A Harpia também atuará em atividades de marketing, desenvolvimento, integração de sistemas, fabricação, vendas e suporte pós-vendas de simuladores e a modernização de sistemas aviônicos.
- Visiona Tecnologia Espacial S.A. (Visiona) – com sede em São José dos Campos, Estado de São Paulo, Brasil, tem participação da Embraer Defesa & Segurança e da Telebrás, com 51% e 49%, respectivamente, de participação no capital social, sendo uma controlada consolidada integralmente pelo grupo. Atua inicialmente na integração e fornecimento do Sistema Satelital Geoestacionário de Defesa e Comunicação Estratégica (SGDC) do Governo Brasileiro, que visa atender as necessidades de comunicação satelital do Governo Federal, incluindo o Programa Nacional de Banda Larga e um amplo espectro de transmissões estratégicas de defesa.
 - Visiona Internacional B.V. (Visiona Internacional) - subsidiária integral da Visiona Brasil, domiciliada em Amsterdam na Holanda, atua na integração e fornecimento do Sistema SGDC do Governo Brasileiro.
- SAVIS Tecnologia e Sistemas S.A. (SAVIS) – com sede em Campinas, Estado de São Paulo, Brasil, é uma subsidiária integral da Embraer Defesa & Segurança e tem como objetivo atuar nas atividades de Defesa & Segurança junto ao Governo Brasileiro.

Entidades de propósito específico (EPEs) - a Companhia estrutura algumas de suas transações de financiamento de vendas de aeronaves por meio de EPEs, sobre as quais não detém participação societária, direta ou indiretamente. Mesmo não possuindo vínculo societário, a Companhia detém o controle das operações ou participa de forma majoritária dos riscos e benefícios de algumas dessas EPEs, consolidando, desta forma, essas EPEs nas suas demonstrações financeiras. As EPEs consolidadas são: PM Limited, Refine Inc., RS Limited, River One Ltd. e Table Inc.. As EPEs nas quais a Embraer não figura como controladora não são consolidadas, com base em fundamentos e análises técnicas realizadas pela Administração. Outras estruturas envolvendo EPEs podem ser utilizadas, no entanto, mesmo não possuindo controle sobre suas operações, a Companhia efetua uma análise dos riscos que eventualmente essas EPEs possam representar, divulgando-os caso sejam representativos. Exceto pelas EPEs citadas, a Companhia não possui riscos significativos atribuídos a outras operações estruturadas envolvendo EPEs.

Consórcio Tepro - Entidade constituída pela SAVIS Tecnologia e Sistemas S.A. e Bradar Indústria S.A., empresas controladas pela Embraer Defesa & Segurança, assinou contrato em novembro de 2012 com o Exército Brasileiro para implementar a primeira fase do Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras (Sisfron) para o desenvolvimento de determinadas atividades. Com sede na cidade de Campinas, Estado de

Notas Explicativas



Embraer S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

São Paulo, Brasil, representa uma proporção de 93,5 % da SAVIS e 6,5 % da Bradar. Por se tratar de um consórcio, o qual possui uma figura jurídica diferenciada, suas operações são refletidas nas demonstrações financeiras individuais de suas participantes SAVIS e Bradar.

Fundos de investimentos exclusivos (FIE) – em consonância com suas estratégias de negócios, a Companhia possui fundos de investimentos exclusivos, os quais estão consolidados nas demonstrações financeiras. Os títulos e investimentos mobiliários mantidos por meio desses fundos são registrados nas rubricas caixa e equivalentes de caixa ou investimentos financeiros, considerando os vencimentos originais dos títulos e as estratégias de investimento dos fundos, que prevêem a negociação desses títulos em prazos que caracterizam a liquidez imediata dos valores (Notas 4 e 5).

Fundo de investimento em participações (FIP) – constituído no 2º semestre de 2014 é uma iniciativa da Embraer com o BNDES, FINEP e Desenvolve SP, e foi criado com o objetivo de fortalecer a cadeia produtiva aeroespacial, aeronáutica, de defesa e segurança e promover a integração de sistemas relacionadas a esses setores por meio de apoio às pequenas e médias empresas. O fundo foi estruturado, porém em 30 de setembro de 2014 estava em fase pré operacional.

2.1.3. Demonstrações financeiras intermediárias da Controladora

As demonstrações financeiras da Controladora foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base na Lei das Sociedades por Ações, nos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade e normativos complementares da CVM, conforme dispositivo da Lei Societária estas demonstrações financeiras devem ser apresentadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

2.1.4. Participação em sociedades

Os investimentos em participação em sociedades Coligadas não são consolidados nas demonstrações financeiras e em 30 de setembro de 2014 eram representados pela AEL Sistemas S.A. – (AEL), domiciliada em Porto Alegre, Brasil, com participação de 25% da Embraer Defesa & Segurança e Participações S.A.. Têm como atividades a pesquisa, desenvolvimento, fabricação e comercialização de componentes eletrônicos, equipamentos de eletrônica aplicados na aviação e programas de *software*. Apesar da participação de 25%, a Embraer Defesa & Segurança e Participações S.A. não possui influência significativa nesta empresa, razão pela qual este investimento é classificado como um instrumento financeiro no ativo não circulante, e está mensurado ao valor justo, tendo suas variações reconhecidas no patrimônio líquido como Resultado abrangente.

2.2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

Não houve alterações significativas nas práticas contábeis da Companhia em relação àquelas divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

Apresentamos a seguir os conceitos e práticas relacionados à moeda funcional utilizada em função do seu impacto nas demonstrações financeiras.

a) Moeda funcional da Controladora

A Administração, após análise das operações e negócios da Embraer, em relação principalmente aos fatores para determinação de sua moeda funcional, concluiu que o Dólar ("US\$" ou "Dólar") é a sua moeda funcional. Esta conclusão baseia-se na análise dos seguintes indicadores:

- Moeda que mais influencia os preços de bens e serviços;
- Moeda do país cujas forças competitivas e regulamentos mais influenciam na determinação do preço de venda de seus produtos e serviços;
- Moeda que mais influencia mão de obra, material e outros custos para fornecimento de produtos ou serviços;
- Moeda na qual são obtidos, substancialmente, os recursos das atividades financeiras; e
- Moeda na qual são normalmente acumulados os valores recebidos de atividades operacionais.

Notas Explicativas



Embraer S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Moeda de apresentação das demonstrações financeiras

Em atendimento à legislação brasileira, estas demonstrações financeiras intermediárias estão sendo apresentadas em reais, convertendo-se as demonstrações financeiras preparadas na moeda funcional da Companhia para reais, utilizando os seguintes critérios:

- Ativos e passivos pela taxa de câmbio de fechamento do período;
- Contas do resultado, do resultado abrangente, demonstração dos fluxos de caixa e do valor adicionado pela taxa média mensal; e
- Patrimônio líquido ao valor histórico de formação.

As variações cambiais resultantes da conversão acima referidas são reconhecidas na rubrica específica do patrimônio líquido denominada "Ajustes acumulados de conversão".

c) Conversão das demonstrações financeiras das Controladas

Para as subsidiárias cuja moeda funcional é diferente do Dólar, as contas de ativos e passivos são convertidas para a moeda funcional da Companhia, utilizando as taxas de câmbio vigentes na data do balanço, e os itens de receitas e despesas são convertidos usando a taxa média mensal. Os ajustes de conversão resultantes são reconhecidos na rubrica específica do patrimônio líquido denominada "Ajustes acumulados de conversão".

Demonstramos a seguir os balanços patrimoniais consolidados, demonstrações consolidadas dos resultados e dos fluxos de caixa na moeda funcional (Dólar) e convertidos para moeda de apresentação (Real).

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS

	30.09.2014		31.12.2013	
	US\$	R\$	US\$	R\$
ATIVO				
CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	1.176.002	2.882.382	1.683.737	3.944.323
Investimentos financeiros	870.367	2.133.270	939.903	2.201.816
Contas a receber de clientes, líquidas	789.858	1.935.943	572.155	1.340.329
Instrumentos financeiros derivativos	15.427	37.811	14.642	34.300
Financiamentos a clientes	18.746	45.947	9.554	22.382
Contas a receber vinculadas	9.637	23.619	10.540	24.691
Estoque	2.767.022	6.781.972	2.287.325	5.358.286
Outros ativos	338.195	828.913	250.049	585.766
	5.985.254	14.669.857	5.767.905	13.511.893
NÃO CIRCULANTE				
Investimentos financeiros	46.910	114.976	45.356	106.250
Contas a receber de clientes, líquidas	6.773	16.601	6.467	15.149
Instrumentos financeiros derivativos	13.526	33.152	15.843	37.115
Financiamentos a clientes	55.915	137.048	64.135	150.241
Contas a receber vinculadas	417.592	1.023.518	415.399	973.113
Depósitos em garantia	572.226	1.402.525	574.734	1.346.372
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.661	21.227	8.486	19.880
Outros ativos	165.748	406.249	141.945	332.522
	1.287.351	3.155.296	1.272.365	2.980.642
Investimentos	504	1.236	5	12
Imobilizado	2.020.641	4.952.592	1.993.334	4.669.584
Intangível	1.160.345	2.844.006	1.109.101	2.598.179
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	4.468.841	10.953.130	4.374.805	10.248.417
TOTAL DO ATIVO	10.454.095	25.622.987	10.142.710	23.760.310

Notas Explicativas

**Embraer S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	30.09.2014		31.12.2013	
	US\$	R\$	US\$	R\$
PASSIVO				
CIRCULANTE				
Fornecedores	945.024	2.316.254	1.013.595	2.374.449
Empréstimos e financiamentos	85.085	208.543	79.344	185.871
Dívidas com e sem direito de regresso	20.336	49.844	12.103	28.353
Contas a pagar	388.261	951.628	304.816	714.061
Contribuições de parceiros	885	2.168	33.584	78.675
Adiantamentos de clientes	898.414	2.202.013	875.914	2.051.913
Instrumentos financeiros derivativos	10.307	25.262	13.716	32.131
Impostos e encargos sociais a recolher	116.397	285.289	133.130	311.869
Imposto de renda e contribuição social	60.959	149.411	18.788	44.014
Garantia financeira e de valor residual	41.494	101.701	90.042	210.933
Dividendos	13.217	32.394	45.679	107.007
Receitas diferidas	272.574	668.079	173.639	406.766
Provisões	98.779	242.109	98.452	230.634
	2.951.732	7.234.695	2.892.802	6.776.676
NÃO CIRCULANTE				
Empréstimos e financiamentos	2.287.814	5.607.432	2.115.035	4.954.682
Dívidas com e sem direito de regresso	381.315	934.602	388.106	909.177
Contas a pagar	81.242	199.123	88.324	206.907
Adiantamentos de clientes	116.724	286.091	131.060	307.022
Impostos e encargos sociais a recolher	171.570	420.518	215.563	504.979
Imposto de renda e contribuição social diferidos	240.050	588.363	209.169	490.000
Garantia financeira e de valor residual	181.558	444.999	203.476	476.662
Receitas diferidas	41.811	102.478	101.078	236.785
Provisões	174.415	427.490	165.805	388.411
	3.676.499	9.011.096	3.617.616	8.474.625
TOTAL DO PASSIVO	6.628.231	16.245.791	6.510.418	15.251.301
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	1.438.007	4.789.617	1.438.007	4.789.617
Ações em tesouraria	(62.551)	(109.106)	(103.836)	(181.034)
Reservas de lucros	2.206.791	3.334.447	2.205.168	3.331.416
Remuneração baseada em ações	32.142	62.032	27.811	52.155
Ajuste de avaliação patrimonial	(62.156)	637.767	(33.788)	285.101
Lucros acumulados	171.929	413.166	-	-
	3.724.162	9.127.923	3.533.362	8.277.255
Participação de acionistas não controladores	101.702	249.273	98.930	231.754
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.825.864	9.377.196	3.632.292	8.509.009
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10.454.095	25.622.987	10.142.710	23.760.310

Embraer S.A.
Notas Explicativas


Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RESULTADO

	30.09.2014		30.09.2013	
	US\$	R\$	US\$	R\$
RECEITAS LÍQUIDAS	4.243.267	9.684.614	3.931.005	8.340.142
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(3.347.128)	(7.638.940)	(3.082.597)	(6.545.721)
LUCRO BRUTO	896.139	2.045.674	848.408	1.794.421
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Administrativas	(152.055)	(348.087)	(158.110)	(333.832)
Comerciais	(306.733)	(700.805)	(341.426)	(720.825)
Pesquisas	(30.391)	(69.415)	(60.766)	(126.151)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(60.034)	(138.199)	(36.675)	(73.853)
Equivalência patrimonial	-	-	(910)	(2.020)
RESULTADO OPERACIONAL	346.926	789.168	250.521	537.740
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(1.902)	(3.967)	(24.550)	(52.570)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	9.085	21.541	(3.720)	(7.740)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO	354.109	806.742	222.251	477.430
Imposto de renda e contribuição social	(101.337)	(230.815)	(141.276)	(299.362)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	252.772	575.927	80.975	178.068
Lucro atribuído aos:				
Acionistas da Embraer	243.292	554.254	77.469	170.425
Acionistas não controladores	9.480	21.673	3.506	7.643

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO FLUXO DE CAIXA

	30.09.2014		30.09.2013	
	US\$	R\$	US\$	R\$
Atividades operacionais:				
Lucro líquido do período	252.772	575.927	80.975	178.068
Itens que não afetam o caixa:				
Depreciações	125.631	286.982	108.273	231.701
Amortizações	75.680	172.829	101.645	217.070
Contribuição de parceiros	(16.199)	(36.930)	(18.199)	(38.551)
Provisão (reversão) para obsolescência dos estoques	(11.140)	(24.726)	13.587	29.336
Provisão ajuste valor de mercado, inventário e imobilizado	19.346	45.148	17.496	38.174
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.955)	(4.722)	(4.714)	(10.554)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	41.125	94.941	84.189	172.184
Juros a pagar de impostos e empréstimos	12.429	27.650	(6.555)	(16.390)
Equivalência patrimonial	-	-	3.315	6.553
Remuneração em ações	4.332	9.877	5.152	10.971
Variação monetária e cambial	(5.220)	(12.895)	68	(1.992)
Garantia de valor residual	(1.730)	(3.558)	14.573	32.108
Outros	(6.114)	(14.831)	(69)	2.342
Variação nos ativos:				
Investimentos financeiros	46.373	87.634	8.651	62.007
Instrumentos financeiros derivativos	(1.877)	(3.961)	13.033	29.186
Contas a receber e contas a receber vinculadas	(227.697)	(525.164)	10.378	60.012
Financiamento a clientes	(973)	(2.537)	36.107	74.942
Estoques	(468.071)	(1.093.562)	(628.985)	(1.339.451)
Outros ativos	(124.850)	(290.376)	(74.012)	(166.319)
Variação nos passivos:				
Fornecedores	(67.130)	(157.583)	184.568	399.080
Dívida com e sem direito de regresso	1.441	3.265	1.126	2.929
Contas a pagar	83.099	192.682	100.808	231.415
Contribuição de parceiros	138.797	311.682	84.540	190.388
Adiantamentos de clientes	958	22.102	197.092	392.634
Impostos a recolher	(3.097)	(10.796)	1.289	13.998
Garantias financeiras	(68.736)	(154.237)	(193.050)	(396.031)
Provisões diversas	24.814	55.848	26.488	54.409
Receitas diferidas	39.668	90.554	75.734	153.289
Caixa gerado (usado) nas atividades operacionais	(138.324)	(358.757)	243.503	613.508
Atividades de investimento:				
Aquisições de Imobilizado	(196.830)	(449.539)	(281.378)	(606.131)
Baixa de imobilizado	(69)	(146)	294	619
Adições ao intangível	(283.120)	(647.473)	(207.487)	(442.107)
Adições investimentos em subsidiárias e coligadas	(499)	(1.164)	-	-
Títulos e valores mobiliários	1.919	4.478	5.435	13.605
Caixa restrito para construção de ativos	(391)	(912)	(260)	(590)
Caixa usado nas atividades de investimento	(478.990)	(1.094.756)	(483.396)	(1.034.604)
Atividades de financiamento:				
Novos financiamentos obtidos	374.607	852.992	657.789	1.330.749
Financiamentos pagos	(161.152)	(372.667)	(454.311)	(970.954)
Dividendos e Juros sobre capital próprio	(81.740)	(185.875)	(59.695)	(129.043)
Recebimento de opções de ações exercidas	19.051	43.911	22.797	47.747
Caixa gerado nas atividades de financiamento	150.766	338.361	166.580	278.499
Redução líquido do caixa e equivalentes de caixa	(466.548)	(1.115.152)	(73.313)	(142.597)
Efeito das variações cambiais no caixa e equivalentes de caixa	(41.187)	53.211	(93.451)	105.857
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.683.737	3.944.323	1.797.020	3.672.210
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.176.002	2.882.382	1.630.256	3.635.470

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

A preparação das demonstrações financeiras, em conformidade com os CPCs/IFRSs, exige que a Companhia utilize estimativa e adote premissas que afetam os valores ativos e passivos, de receitas e despesas e de suas divulgações. Portanto, para preparar as demonstrações financeiras incluídas neste relatório, são utilizadas variáveis e premissas derivadas de experiências passadas e diversos outros fatores considerados razoáveis e pertinentes. Embora essas estimativas e premissas sejam revistas durante o curso normal dos negócios, a apresentação da situação financeira e dos resultados das operações da Companhia requer, com frequência, a avaliação dos efeitos de questões inerentemente incertas. Os resultados reais podem ser diferentes daqueles estimados por variáveis, suposições ou condições diferentes. As políticas de contabilidade mais importantes, incluindo as variáveis e suposições usadas nas estimativas, e a sensibilidade dessas avaliações às diferentes variáveis e condições, são descritas a seguir:

3.1. Receita das vendas e outras receitas operacionais

A Companhia reconhece receitas de vendas pelos segmentos de jatos comerciais, jatos executivos, de Defesa & Segurança e outros bens e serviços, quando os benefícios e riscos são transferidos aos clientes, o que, no caso de aeronaves, ocorre quando a entrega é realizada e, no caso de serviços de aviação, quando o serviço é prestado ao cliente.

A Companhia reconhece, também, a receita de aluguel de aeronaves arrendadas, mediante contrato de arrendamento segundo seu prazo, sendo registrada a receita como vendas líquidas, no seu respectivo segmento operacional.

No segmento de Defesa & Segurança, uma parcela significativa das receitas é oriunda de contratos de desenvolvimento de longo prazo com o governo brasileiro e governos estrangeiros, pelos quais as receitas são reconhecidas de acordo com o POC, utilizando o custo incorrido e o avanço físico como referência para mensuração da receita. Esses contratos contêm disposições sobre reajuste de preços com base em uma combinação de índices relativos ao custo da matéria-prima e da mão de obra. Periodicamente, é reavaliada a margem prevista dos contratos de construção, ajustando o reconhecimento da receita com base nos custos projetados para a conclusão. O uso do método POC requer que a Companhia estime os custos totais para a conclusão dos contratos. Se os custos totais dos contratos em curso fossem 10% menores em relação às estimativas da Administração, a receita reconhecida no período de 2014 aumentaria R\$ 500.874 caso os custos fossem 10% maiores em relação às estimativas da Administração, a receita reconhecida sofreria queda de R\$ 615.374.

As receitas do Programa de “Pool” de peças reparáveis são contabilizadas mensalmente em relação ao prazo do contrato e consistem em uma parte referente a uma taxa fixa e outra referente a uma taxa variável diretamente relacionada às horas de voo da aeronave coberta pelo programa.

São efetuadas transações que representam contratos de múltiplos elementos, como treinamento, assistência técnica, peças de reposição e outras concessões, incluídas no preço de venda da aeronave. Contratos de múltiplos elementos são avaliados para determinar se podem ser separados em mais de uma unidade contábil, caso sejam atendidos todos estes critérios:

- item entregue tem valor para o cliente de maneira independente; e
- o preço justo do componente pode ser mensurado confiavelmente.

Se esses critérios não forem cumpridos, o contrato será considerado uma única unidade contábil que resulta em receita, sendo diferida até que esses critérios sejam cumpridos ou após a entrega do último elemento que não havia sido entregue. Se esses critérios forem cumpridos para cada elemento e houver evidência objetiva e confiável do valor justo de todas as unidades contábeis de um contrato, a consideração do contrato é alocada em unidades contábeis separadas conforme o valor justo relativo de cada unidade.

3.2. Garantias de produtos

De modo geral, as vendas de aeronaves são acompanhadas de uma garantia padrão para sistemas, acessórios, equipamentos, peças e *software* fabricados pela Companhia e/ou seus parceiros de risco e

Embraer S.A.
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

fornecedores. A Companhia reconhece a despesa de garantia como componente de custos de vendas e serviços, no momento da venda e com base nos montantes estimados dos custos da garantia que se espera incorrer. Essas estimativas são baseadas em diversos fatores, incluindo despesas históricas com garantias e experiência com custos, tipo e duração da cobertura da garantia, volume e variedade de aeronaves vendidas e em operação e da cobertura da garantia disponível dos fornecedores correspondentes. Os custos reais da garantia do produto podem ter padrões diferentes da experiência prévia, principalmente quando uma nova família de aeronaves inicia seus serviços de receita, fato que pode exigir o aumento da provisão de garantia do produto. O período de garantia varia de três anos para peças de reposição a cinco anos para componentes que sejam parte da aeronave no momento da venda.

3.3. Garantias financeiras

A Companhia pode vir a oferecer garantias financeiras relacionadas às aeronaves vendidas. A garantia é concedida pelo seu valor justo, sendo o respectivo valor contabilizado como uma dedução de venda, sendo posteriormente reconhecida como receita de vendas durante o período da garantia concedida. Neste momento a Companhia avalia a situação de crédito do financiado e passa a divulgar sua exposição máxima na Nota 35 – Coobrigações, responsabilidades e compromissos. A Companhia monitora a situação de crédito do financiado e na ocorrência de qualquer evento oficial (*Chapter 11*) ou de uma negociação, a exposição é recalculada considerando a melhor estimativa no momento em que os pagamentos se tornam prováveis e puderem ser estimados confiavelmente passando a reconhecê-la como uma provisão, de acordo com o IAS37/CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. Se um acordo para o pagamento desta provisão for negociado, os valores assumidos são reclassificados para um contas a pagar.

3.4. Garantias de valor residual

A Companhia pode vir a oferecer garantias de valor residual relacionadas às aeronaves vendidas, que poderão ser exercidas ao final do contrato de financiamento firmado entre um agente financeiro e o cliente/operador destas aeronaves. No momento em que são concedidas, as garantias são mensuradas a valor justo e revisadas trimestralmente para refletir eventuais perdas em função do valor justo destes compromissos. As garantias de valor residual podem vir a ser exercidas caso o valor de mercado cotado seja inferior ao valor justo futuro garantido. O valor justo futuro é estimado utilizando avaliações das aeronaves emitidas por terceiros, incluindo informações obtidas da venda ou *leasing* de aeronaves similares no mercado secundário.

3.5. Participação na estrutura de vendas de aeronaves

Nos financiamentos estruturados, uma entidade compra aeronaves da Companhia, paga o preço total na entrega ou na conclusão da estrutura de financiamento e faz um contrato de *leasing* da aeronave em questão com o cliente final. Uma instituição financeira externa facilita o financiamento da compra de uma aeronave e uma parte do risco do crédito permanece com essa instituição.

Embora não tenha participação acionária, a Companhia controla as operações de algumas EPEs ou tem participação majoritária, absorvendo a maior parte das perdas esperadas destas entidades, se ocorrerem, ou recebendo a maior parte do retorno residual esperado, se ocorrer, ou ambos. Quando a Companhia deixa de ter o controle das operações, os ativos e passivos relativos à aeronave são desconsolidados do balanço.

A Companhia determina quem detém o controle das operações das EPEs ou participa de forma majoritária dos riscos e benefícios, principalmente com base na avaliação qualitativa. Isso inclui uma análise da estrutura de capital das EPEs, relações e termos contratuais, natureza das finalidades e operações das EPEs, natureza das participações nas EPEs emitidas e a participação da Companhia na entidade que cria ou absorve variabilidade. São avaliados os projetos das EPEs e os riscos associados aos quais a entidade e os detentores de participação variável estão expostos na avaliação da consolidação. Em casos limitados, quando pode não estar claro sob o ponto de vista qualitativo se a Companhia possui o controle, é utilizada análise quantitativa para calcular a probabilidade ponderada das perdas esperadas e a probabilidade ponderada dos retornos residuais esperados, por meio da modelagem de fluxo de caixa e da medição estatística de riscos.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3.6. Redução ao valor recuperável dos ativos (*impairment*)

Ativos não circulantes detidos para o uso estão sujeitos a uma avaliação de *impairment*, se os fatos e as circunstâncias indicarem que o valor contábil não é recuperável com base no maior entre os fluxos de caixa futuros descontados e o valor líquido de venda do ativo. As Unidades Geradoras de Caixa (UGC) da Companhia foram definidas, e são revisadas anualmente, de acordo com as famílias/plataformas das aeronaves e demais negócios desenvolvidos pela controladora e demais empresas do grupo. Da mesma forma, o teste de *impairment* é realizado em períodos anuais, ao final de cada exercício, exceto na existência de algum indicador de *impairment* que a Companhia venha a identificar através de questionário respondido pelos gestores das respectivas UGC's, o que obrigaria a Companhia a elaborar um teste de *impairment* intermediário. O teste de *impairment* considera premissas e estimativas elaboradas pela Administração em linha com o plano estratégico da Companhia, assim como uma taxa de desconto que reflita a expectativa dos acionistas.

3.7. Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são cotados em um mercado ativo é determinado utilizando-se técnicas de valorização. A Companhia utiliza seu julgamento para a seleção de métodos, valendo-se de premissas baseadas em condições de mercado vigentes ao final de cada data de balanço.

3.8. Imposto de renda e contribuição social

A Companhia está sujeita ao imposto de renda em diversos países em que opera, sendo necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para impostos sobre a renda nesses diversos países, onde a determinação da existência de imposto ao final de determinadas operações é incerta. Também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado final é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais correntes e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

Os valores contábeis das demonstrações financeiras da Controladora são apurados na moeda funcional (dólar) enquanto que a base de cálculo do imposto de renda sobre ativos e passivos é determinada na moeda brasileira (real). Portanto, flutuações na taxa de câmbio podem afetar significativamente o valor da despesa de imposto de renda reconhecida em cada período, principalmente decorrente do impacto sobre os ativos não monetários.

Se a taxa de câmbio apresentasse uma diferença de apreciação dos reais vs. dólar de 10% em 30 de setembro de 2014, o imposto de renda e contribuição social diferidos, relacionados a certos ativos não monetários, aumentaria o passivo de imposto de renda diferido em cerca de R\$ 323.231 caso o real depreciasse em relação ao dólar, o passivo de imposto de renda diferido diminuiria cerca de R\$ 323.231 caso o real apreciasse em relação ao dólar.

3.9. Benefícios a empregados

A Companhia e algumas de suas subsidiárias possuem um plano de benefício médico pós-emprego que provê assistência médica para os empregados aposentados. Para identificar a exposição futura deste benefício e consequentemente sua mensuração nas demonstrações financeiras, a Companhia e suas subsidiárias se utilizam de estudos que utilizam premissas que normalmente se baseiam em dados estatísticos, muitas vezes observados internamente ou fornecidos por institutos ou entidades dedicados a este tipo de atividade.

Embraer S.A.
Notas Explicativas


Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Caixa e bancos	7.942	93.379	520.588	345.414
	7.942	93.379	520.588	345.414
Equivalentes de caixa				
Operações compromissadas (i)	-	199.586	-	199.586
Títulos privados (ii)	1.982.814	1.331.041	2.085.807	1.447.622
Depósitos a prazo fixo (iii)	193.672	1.644.763	264.956	1.809.124
Fundos de investimento (iv)	50	49.469	11.031	142.577
	2.176.536	3.224.859	2.361.794	3.598.909
	2.184.478	3.318.238	2.882.382	3.944.323

- (i) Operações realizadas de compra de ativos com o compromisso de recompra a uma taxa previamente estabelecida pelas partes, lastreados substancialmente em títulos públicos, geralmente com prazo de um dia;
- (ii) Operações realizadas em Certificados de Depósito Bancário (CDBs) e Operações Compromissadas de Título Privado, emitidos por instituições financeiras no Brasil, podendo ser resgatados em prazo inferior a 90 dias sem penalizar a remuneração;
- (iii) Depósitos a prazo fixo em dólares junto a instituições financeiras de primeira linha com vencimento em até 90 dias a partir da data da contratação; e
- (iv) Fundos de investimento (*Money Market Funds*) em dólares com liquidez diária e valor constante da cota em conformidade com as normas da *U.S. Securities and Exchange Commission* (SEC) cujo portfólio de aplicações é composto por títulos emitidos por instituições de primeira linha no exterior. No 3º trimestre de 2014 em consonância com suas estratégias de negócios, a Companhia liquidou alguns fundos de investimentos exclusivos.

As taxas médias ponderadas de juros em 30 de setembro de 2014, relacionadas aos equivalentes de caixa efetuadas em real e em dólar foram de 10,94% a.a. e 1,40% a.a. (8,16% a.a. e 1,13% a.a. em 31 de dezembro de 2013), respectivamente.

5. INVESTIMENTOS FINANCEIROS
5.1. Controladora

	30.09.2014	31.12.2013
	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	
Investimentos		
Títulos públicos	-	324.484
Títulos privados	1.073.983	894.648
Depósito a prazo fixo	137.988	-
Fundo de investimentos	303.797	289.168
Outros	768	759
	1.516.536	1.509.059
Circulante	1.516.536	1.509.059

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
5.2. Consolidado

	30.09.2014				31.12.2013			
	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Mantido até o vencimento	Disponível para venda	Total	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Mantido até o vencimento	Disponível para venda	Total
Investimentos								
Títulos públicos	-	3.618	-	3.618	329.612	7.886	-	337.498
Títulos privados	1.073.983	-	63.827	1.137.810	894.648	-	58.798	953.446
Depósito a prazo fixo	690.895	-	-	690.895	623.650	-	-	623.650
Fundo de investimentos	303.797	-	-	303.797	289.157	-	-	289.157
Outros	793	104.740	6.593	112.126	783	97.422	6.110	104.315
	<u>2.069.468</u>	<u>108.358</u>	<u>70.420</u>	<u>2.248.246</u>	<u>2.137.850</u>	<u>105.308</u>	<u>64.908</u>	<u>2.308.066</u>
Circulante	2.069.443	-	63.827	2.133.270	2.137.826	5.192	58.798	2.201.816
Não Circulante	25	108.358	6.593	114.976	24	100.116	6.110	106.250

Em 30 de setembro de 2014 os investimentos financeiros no Brasil eram compostos por títulos privados e em 31 de dezembro de 2013 por títulos privados quotas de fundos exclusivos.

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, os investimentos financeiros no exterior eram compostos por títulos privados, depósito a prazo fixo e por FIEs que são compostos por títulos públicos internacionais e emissões de corporações de primeira linha com alta liquidez, registrados pelos seus valores de realização. Os investimentos são ajustados ao valor de mercado diariamente com as alterações em valor justo refletidas no resultado das operações uma vez que a Companhia considere estes investimentos como ativos mensurados ao valor justo por meio de resultado.

Os referidos fundos de investimento não têm obrigações financeiras significativas. As obrigações financeiras limitam-se às taxas de gestão de ativos e taxas de custódia, honorários de auditoria e despesas similares, as quais já estão provisionadas pelo valor de cada ativo que compõe a carteira. Nenhum ativo da Companhia foi usado como garantia para essas obrigações e os credores dos fundos não têm direito de regresso contra o crédito geral da Companhia.

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Clientes no exterior	342.522	237.636	1.230.705	1.024.206
Comando da Aeronáutica	69.229	5.510	697.993	378.957
Clientes no país	42.669	70.552	130.308	62.741
	<u>454.420</u>	<u>313.698</u>	<u>2.059.006</u>	<u>1.465.904</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(16.549)	(16.100)	(106.462)	(110.426)
	<u>437.871</u>	<u>297.598</u>	<u>1.952.544</u>	<u>1.355.478</u>
Circulante	437.871	297.598	1.935.943	1.340.329
Não Circulante	-	-	16.601	15.149

Os saldos consolidados em 30 de setembro de 2014 para as contas a receber e a receita reconhecida pelo método do POC totalizaram R\$ 1.012.764 e R\$ 1.724.794, respectivamente. Os custos relacionados aos contratos de construção que utilizam o método POC totalizaram R\$ 1.255.883 no período.

Em 30 de setembro de 2014, o saldo de contas a receber de R\$ 370.021 na Controladora e R\$ 1.645.543 no Consolidado (31 de dezembro de 2013 - R\$ 255.089 na Controladora e R\$ 1.169.202 no Consolidado) estava totalmente adimplente.

Para os períodos apresentados, a Companhia possuía contas a receber vencidas, mas não provisionadas. Esses valores referem-se a diversos clientes que não tem histórico ou expectativa de inadimplência recente. Os valores e a análise de vencimentos dessas contas a receber estão apresentados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Até 90 dias	23.373	27.977	110.234	131.850
De 91 a 180 dias	11.251	3.390	45.824	22.678
Mais de 180 dias	33.226	11.142	150.943	31.748
	<u>67.850</u>	<u>42.509</u>	<u>307.001</u>	<u>186.276</u>

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As contas a receber de clientes da Companhia são mantidas nas seguintes moedas:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Dólar	351.462	246.418	1.387.709	913.941
Euro	-	221	357.794	338.092
Real	86.409	50.959	205.087	101.033
Outras moedas	-	-	1.954	2.412
	437.871	297.598	1.952.544	1.355.478

7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia têm o propósito de proteger suas operações contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio e de juros, e não são utilizados para fins especulativos.

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia possuía instrumentos financeiros derivativos como *swap* de juros, opção, non-deliverable forward (NDF) e *hedge accounting* de fluxo de caixa e de juros.

Os instrumentos financeiros derivativos denominados *swaps* são contratados com o objetivo principal de trocar o indexador de dívidas a taxas flutuantes para taxas de juros fixas ou vice versa, bem como para troca de dólares para o Real ou vice versa e troca de Euro para dólar ou vice versa conforme o caso. Os valores justos destes instrumentos são avaliados pelo fluxo futuro apurado pela aplicação das taxas contratuais até o vencimento, e descontado a valor presente na data das demonstrações financeiras pelas taxas de mercado vigentes.

As operações de *hedge* de fluxo de caixa têm como objetivo proteger os fluxos altamente prováveis de despesas de salários além das despesas relacionadas ao plano de saúde denominado em Reais contra o risco de variação cambial. Os fluxos de caixa objeto das transações são esperados para se realizarem mensalmente, entre janeiro de 2014 e dezembro de 2015. Os instrumentos financeiros normalmente utilizados pela Companhia para este tipo de operação é a modalidade *zero-cost collar*, que consiste na compra de *PUT* e na venda de *CALL* contratados com a mesma contraparte e com prêmio líquido zero. O valor justo destes instrumentos é determinado pelo modelo de precificação de mercado observável (por meio de provedores de informações) e amplamente utilizado pelos participantes de mercado para mensuração de instrumentos similares. Quando a taxa de fechamento do dólar se encontrar entre os valores de exercício da *PUT* e da *CALL*, o valor justo reconhecido refletirá o valor extrínseco da opção, ou seja, o valor que está diretamente ligado ao tempo que falta para a maturidade, ou a expectativa. Os fluxos de caixa projetados afetarão resultado do exercício de acordo com sua competência.

Durante o período de 30 de setembro de 2014 não houve ganho ou perda apurados no vencimento dos instrumentos derivativos, uma vez que na referida data a taxa de câmbio se encontrava entre os valores de *PUT* e *CALL*, desta forma não foi registrado nenhum valor no resultado da Companhia, exceto pelo valor extrínseco das operações com vencimento para 2014.

As operações de non-deliverable forward (NDF) são contratadas com o objetivo de proteger os fluxos dos riscos de câmbio. O valor justo é determinado por modelo de precificação de mercado observável.

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia não possuía nenhum contrato derivativo sujeito a chamadas de margem.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O quadro abaixo demonstra a composição dos Instrumentos financeiros derivativos para a Controladora e Consolidado:

Objeto amparado	Risco	Contrapartes	Vencimento	Valor contábil e mercado			
				Controladora		Consolidado	
				30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Dívidas com e sem direito de regresso (i)	Taxa de juros	Natixis	2022	-	-	46.861	50.807
Financiamento de exportação (ii)	Taxa de juros	ItauBBA	2016	(5.843)	(7.588)	(5.843)	(7.588)
		Votorantim	2016	(5.122)	(6.616)	(5.122)	(6.616)
		Citibank	2016	(3.181)	(4.050)	(3.181)	(4.050)
		Santander	2016	(4.331)	(5.420)	(4.331)	(5.420)
		HSBC	2016	(1.217)	(1.564)	(1.217)	(1.564)
		Societe Generale	2016	(1.572)	(1.912)	(1.572)	(1.912)
		Bradesco	2016	(1.598)	(1.948)	(1.598)	(1.948)
Opção de ações (iii)	Preço objeto	Republic Airways Holdings Inc	2015	-	-	18.424	20.539
Aquisição de imobilizado (iv)	Taxa de juros	Compass Bank	2024	-	-	(975)	(931)
Despesas em Reais (v)	Variação cambial	ItauBBA	2015	384	(808)	384	(808)
		Deutsche	2014	1	(975)	1	(975)
		Citibank	2015	832	(250)	832	(250)
		Santander	2015	399	-	399	-
		Votorantim	2015	1.332	-	1.332	-
Financiamento de exportação (vi)		ItauBBA	2017	49	-	49	-
		Bradesco	2017	29	-	29	-
		Votorantim	2016	541	-	541	-
		Bofa Merrill Lynch	2017	132	-	132	-
		Santander	2017	845	-	845	-
Desenvolvimento de Projeto (vi)		ItauBBA	2023	44	-	44	-
		Votorantim	2020	525	-	525	-
		Bofa Merrill Lynch	2022	244	-	244	-
		Santander	2022	238	-	238	-
Exportação (vii)		Santander Totta	2015	-	-	(1.340)	-
				(17.269)	(31.131)	45.701	39.284

- (i) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade de *swap*, que converteu o montante de R\$ 322.893 equivalente a US\$ 131.739 mil das obrigações com e sem direito de regresso, de uma taxa de juros fixa de 6,20% a.a. para uma taxa de juros flutuante equivalente a LIBOR 6 meses + 1,21% a.a..
- (ii) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade de *swap* que converteram uma dívida na modalidade de exportação no montante de R\$ 887.000, equivalente a US\$ 361.893 mil, de uma taxa de juros fixa de 5,50% a.a. para uma taxa média ponderada flutuante com percentual equivalente a 64,53% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).
- (iii) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade opção conversível em ação (derivativo embutido), recebido como parte de uma negociação referente a reestruturação de uma subsidiária da Republic Airways Holdings Inc..
- (iv) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade de *swap*, relativos a uma operação no montante de R\$ 12.170, equivalente a US\$ 4.965 mil que converteram operações de financiamentos sujeitos a taxa de juros flutuantes de LIBOR 1 mês + 2,44% a.a. a juros fixos de 5,23% a.a..
- (v) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade *zero-cost collar*, designados como *hedge accounting* de Fluxo de Caixa, no montante de R\$ 1.321.443, equivalente a US\$ 592.006 mil onde efetuou compra de *PUT* com preço de exercício de R\$ 2,00 e venda de *CALL* com preço médio de R\$ 3,4989, para 2014 e no mês de setembro de 2014 foram contratadas operações de compra de *PUT* com preço de exercício de R\$ 2,30 e venda de *CALL* com preço médio de R\$ 3,3931 para as despesas em reais no ano de 2015.
- (vi) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade *swap* de juros, designados como *hedge accounting* de Juros, no montante de R\$ 453.347, equivalente a US\$ 184.964 mil, das linhas de Dívida de

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Exportação e de Desenvolvimento de Projetos sujeitos a taxa média de juros fixa de 5,13% a.a. para uma taxa média flutuante equivalente a 45,54% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

- (vii) Instrumento financeiro derivativo na modalidade non-deliverable forward, no montante de R\$ 33.088 mil, equivalente a US\$ 13.500 mil relativo a troca de moeda de dólar para euro.

Em 30 de setembro de 2014, o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos foram reconhecidos no Balanço Patrimonial conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Ativo				
Circulante	5.595	-	37.811	34.300
Não Circulante	-	-	33.152	37.115
Passivo				
Circulante	(22.864)	(31.131)	(25.262)	(32.131)
Derivativos líquidos instrumentos financeiros	(17.269)	(31.131)	45.701	39.284

8. FINANCIAMENTO A CLIENTES

Refere-se ao financiamento parcial de algumas vendas de aeronaves efetuadas pela Companhia, substancialmente denominadas em dólar com taxa de juros média de 5,20% a.a. na Controladora e 5,07% a.a. no Consolidado em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013. A operação tem como garantia as aeronaves objeto dos financiamentos, estando a valor presente, quando aplicável. Os vencimentos desses financiamentos são mensais, trimestrais e semestrais, classificados como a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Circulante	35.077	16.799	45.947	22.382
Não Circulante	87.409	100.270	137.048	150.241
Total	122.486	117.069	182.995	172.623

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a carteira de financiamentos a clientes estava adimplente.

Em 30 de setembro de 2014 os vencimentos de longo prazo dos financiamentos a clientes são os seguintes:

	Controladora	Consolidado
2015	1.814	7.343
2016	7.485	21.587
2017	7.884	21.534
2018	8.303	18.886
Após 2018	61.923	67.698
	87.409	137.048

Embraer S.A.
Notas Explicativas


Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9. CONTAS A RECEBER VINCULADAS E DÍVIDAS COM E SEM DIREITO DE REGRESSO
9.1. Contas a receber vinculadas

	Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013
Valor residual estimado de imobilizado de arrendamento	743.069	710.205
Pagamentos mínimos de arrendamentos a receber e outros	606.422	605.141
Receitas não realizadas	(302.354)	(317.542)
Valor líquido a receber	<u>1.047.137</u>	<u>997.804</u>
Circulante	23.619	24.691
Não Circulante	1.023.518	973.113

Em 30 de setembro de 2014, o montante classificado como ativo não circulante possui os seguintes vencimentos:

	Consolidado
2015	5.669
2016	21.326
2017	95.278
2018	117.204
Após 2018	784.041
	<u>1.023.518</u>

9.2. Dívidas com e sem direito de regresso

	Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013
Com direito de regresso	903.268	854.448
Sem direito de regresso	81.178	83.082
	<u>984.446</u>	<u>937.530</u>
Circulante	49.844	28.353
Não circulante	934.602	909.177

Em 30 de setembro de 2014, o montante classificado como passivo não circulante tem os seguintes vencimentos:

	Consolidado
2015	760.945
2016	21.326
2017	46.016
2018	34.608
Após 2018	71.707
	<u>934.602</u>

10. DEPÓSITOS EM GARANTIA

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Garantia de estrutura de vendas (i)	-	-	612.451	612.480
Garantia de financiamentos de vendas (ii)	781.423	730.041	781.423	730.237
Outras	7.202	3.294	8.651	3.655
	<u>788.625</u>	<u>733.335</u>	<u>1.402.525</u>	<u>1.346.372</u>
Não Circulante	788.625	733.335	1.402.525	1.346.372

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Valores em dólar depositados em uma conta de caução como garantia de financiamento de certas aeronaves vendidas, onde a Companhia atua como garantidor secundário. Caso o fiador da dívida (parte não relacionada) seja requerido a pagar ao credor do financiamento, o fiador terá direito ao saldo da conta de caução. O montante depositado será liberado por ocasião do vencimento dos contratos de financiamento (até 2021) caso não ocorra inadimplência do comprador das aeronaves. Os juros sobre a conta de caução são adicionados ao saldo do principal e reconhecidos pela Companhia como receita financeira.

Em 2004 buscando assegurar rentabilidade compatível com o prazo da caução, a Companhia aplicou US\$ 123.400 mil de principal por 14 anos em notas estruturadas. Esse aumento de rentabilidade foi obtido por meio de um *Credit default swap* - CDS, transação que prevê o direito de resgate antecipado da nota em caso de um evento de *default* da Companhia. Após um evento de *default*, a nota pode ser resgatada pelo titular pelo valor de mercado ou seu valor de face original, o que resultaria em uma perda para a Companhia de todos os juros acumulados na data em questão.

Eventos de *default* que podem antecipar o vencimento das notas são, entre outros: (a) insolvência ou concordata da Companhia; e (b) inadimplência ou reestruturação de dívidas da Companhia em contratos de financiamento.

No caso de inadimplência, as datas de vencimento dessas notas serão aceleradas e as notas seriam realizadas em valor de mercado, limitado a um mínimo de investimento inicial. Qualquer quantia pela qual o valor de mercado seja superior ao valor investido será pago à Companhia, na forma de títulos, ou empréstimos desse montante.

- (ii) Aplicações financeiras denominadas em dólar, vinculadas às estruturas de vendas, cuja desvinculação depende da conclusão dessas estruturas. Essas aplicações são remuneradas com base na variação da LIBOR anual.

11. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Matéria-prima	1.495.624	1.568.899	2.430.697	2.222.717
Produtos em elaboração	2.157.891	1.153.018	2.324.403	1.438.795
Peças de reposição	246.557	219.054	865.966	823.124
Produtos acabados (i)	347.572	331.312	623.211	462.288
Mercadorias em trânsito	617.488	556.696	505.373	509.174
Adiantamentos a fornecedores	203.299	158.201	206.006	165.319
Aeronaves usadas para venda (ii)	18.628	-	114.752	84.650
Materiais de consumo	78.858	65.246	93.580	73.914
Provisão de ajuste ao valor de mercado (iii)	-	-	(10.724)	(45.054)
Provisão para obsolescência (iv)	(178.815)	(173.984)	(371.292)	(376.641)
	<u>4.987.102</u>	<u>3.878.442</u>	<u>6.781.972</u>	<u>5.358.286</u>
Circulante	4.987.102	3.878.442	6.781.972	5.358.286

- (i) Aeronaves no estoque de produtos acabados em:

- 30 de setembro de 2014: quatro EMBRAER 175, um Legacy 600, quatro Legacy 650, um Phenom 100, quatro Phenom 300, um Lineage e cinco Ipanemas; e
- 31 de dezembro de 2013: três Legacy 650, um Phenom 100, quatro Phenom 300, três Lineage e sete Ipanemas;

Do total das aeronaves em estoque em 30 de setembro de 2014, foram entregues até 03 de novembro quatro EMBRAER 175, um Legacy 650 e um IPANEMA.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (ii) Encontrava-se no estoque como aeronaves usadas para venda:
- 30 de setembro de 2014: um ERJ 145, um Legacy 600, um Legacy 650; um Phenom 300; e
 - 31 de dezembro de 2013: um ERJ 145, um Legacy 600, um Legacy 650.
- (iii) Refere-se à provisão constituída para ajuste ao valor de realização das aeronaves usadas.
- (iv) constituída provisão para itens não movimentados há mais de dois anos e sem previsão de uso definida, de acordo com o programa de produção, bem como para cobrir eventuais perdas com estoques de almoxarifado e produtos em elaboração excessivos ou obsoletos, exceto para o estoque de peças de reposição, cuja provisão é constituída por obsolescência técnica ou itens sem movimentação há mais de dois anos.

12. OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Crédito de impostos (i)	388.881	316.852	653.620	468.785
Depósito judicial (ii)	212.680	198.682	216.915	201.495
Adiantamentos a empregados	70.350	12.129	74.572	14.356
Despesas pagas antecipadamente	61.908	61.396	74.053	84.947
Seguros a receber	5.062	13.092	6.243	14.187
Crédito com fornecedores (iii)	49.403	54.312	49.780	54.623
Adiantamentos para serviços prestados	9.531	10.052	60.391	12.495
Adiantamento de comissão	11.710	9.152	11.710	9.152
Caixa restrito	-	-	9.261	-
Ativo de indenização (iv)	-	-	8.353	8.353
Empréstimo compulsório	-	-	2.396	2.510
Penhoras e cauções	1.049	1.049	2.268	2.344
Adiantamento para futuro aumento de capital	12.600	12.600	-	-
Outros	37.643	33.328	65.600	45.041
	860.817	722.644	1.235.162	918.288
Circulante	530.057	413.344	828.913	585.766
Não Circulante	330.760	309.300	406.249	332.522

- (i) Crédito de impostos:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Imposto de renda e Contribuição social retidos na fonte	250.609	181.056	346.531	230.560
ICMS e IPI	88.376	76.504	205.045	151.772
PIS e COFINS	24.375	33.344	45.312	54.039
Outros	25.521	25.948	56.732	32.414
	388.881	316.852	653.620	468.785
Circulante	296.269	232.485	507.655	363.432
Não Circulante	92.612	84.367	145.965	105.353

- (ii) Refere-se aos depósitos decorrentes de processos judiciais, substancialmente à impostos e contribuições federais, onde existe um passivo constituído, conforme mencionado na Nota 22.
- (iii) Corresponde a retrabalhos realizados em produtos fornecidos por terceiros, os quais serão reembolsados consoantes com os termos contratuais.
- (iv) Ativo registrado no processo de combinação de negócios, nas quais a Companhia negociou o direito de indenização pelos vendedores, para passivos reconhecidos que venham a ser exigidos.

Embraer S.A.
Notas Explicativas


Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13. INVESTIMENTOS
13.1. Valores dos investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Em sociedades controladas:				
ECC do Brasil Participações S.A.	3.564	3.513	-	-
ELEB Equipamentos Ltda. - ELEB	225.991	185.263	-	-
Embraer Aircraft Holding Inc. - EAH	900.306	670.472	-	-
Embraer Austrália PTY Ltd. - EAL	1.014	992	-	-
Embraer Aviation Europe SAS - EAE	588.762	544.839	-	-
Embraer Credit Ltd. - ECL	13.114	12.063	-	-
Embraer Defesa e Segurança Part. S.A.	193.708	154.432	-	-
Embraer GPX Ltda. - GPX	31.834	25.459	-	-
Embraer Netherlands B.V. - ENL	741.743	684.865	-	-
Embraer Overseas Limited - EOS	30.499	26.655	-	-
Embraer Representation LLC - ERL	241.276	146.044	-	-
Embraer Spain Holding Co. S.L. - ESH	1.001.690	967.052	-	-
EPE's	60.388	57.717	-	-
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda. - NEIVA	4.926	4.599	-	-
Outros	1.224	-	1.236	12
	4.040.039	3.483.965	1.236	12

13.2. Movimentação do investimento na Controladora

	Saldo em 31.12.2013	Equival. patrim.	Var. camb/ ajuste acumulado conversão	Adição	Saldo em 30.09.2014
ECC do Brasil Participações S.A.	3.513	51	-	-	3.564
ELEB Equipamentos Ltda. - ELEB	185.263	30.014	10.714	-	225.991
Embraer Aircraft Holding Inc. - EAH	670.472	58.490	40.273	131.071	900.306
Embraer Austrália PTY Ltd. - EAL	992	(4)	26	-	1.014
Embraer Aviation Europe SAS - EAE	544.839	69.609	(25.686)	-	588.762
Embraer Credit Ltd. - ECL	12.063	465	586	-	13.114
Embraer Defesa e Segurança Part. S.A.	154.432	34.738	3.371	1.167	193.708
Embraer GPX Ltda. - GPX	25.459	6.375	-	-	31.834
Embraer Netherlands B.V. - ENL	684.865	(114.461)	(580)	171.919	741.743
Embraer Overseas Limited - EOS	26.655	2.421	1.423	-	30.499
Embraer Representation LLC - ERL	146.044	81.585	13.647	-	241.276
Embraer Spain Holding Co. S.L. - ESH	967.052	(7.738)	42.376	-	1.001.690
EPE's	57.717	-	2.671	-	60.388
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda. - NEIVA	4.599	333	(6)	-	4.926
Outros	-	-	-	1.224	1.224
	3.483.965	161.878	88.815	305.381	4.040.039

Em 2014, a Embraer S.A. aportou capital na subsidiária Embraer Aircraft Holding Inc. com a transferência de aeronaves. Na Embraer Netherlands B.V. aportou capital no montante de R\$ 171.919 sendo R\$ 80.442 em espécie e R\$ 91.477 em conversão de mútuos em capital.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Saldo em 31.12.2012	Equival. patrim.	Var. camb/ ajuste acumulado conversão	Adição	Saldo em 31.12.2013
ECC do Brasil Participações S.A.	3.890	(377)	-	-	3.513
ELEB Equipamentos Ltda. - ELEB	141.758	23.245	20.260	-	185.263
Embraer Aircraft Holding Inc. - EAH	472.066	31.321	82.740	84.345	670.472
Embraer Austrália PTY Ltd. - EAL	995	10	(13)	-	992
Embraer Aviation Europe SAS - EAE	360.869	100.839	83.131	-	544.839
Embraer Credit Ltd. - ECL	10.233	314	1.516	-	12.063
Embraer Defesa e Segurança Part. S.A.	117.215	9.028	(6.299)	34.488	154.432
Embraer GPX Ltda. - GPX	13.388	12.071	-	-	25.459
Embraer Netherlands B.V. - ENL	579.707	20.782	84.376	-	684.865
Embraer Overseas Limited - EOS	21.911	1.612	3.132	-	26.655
Embraer Representation LLC - ERL	104.180	27.199	14.665	-	146.044
Embraer Spain Holding Co. S.L. - ESH	1.071.911	(237.378)	132.519	-	967.052
EPE's	50.348	-	7.369	-	57.717
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda. - NEIVA	4.365	246	(12)	-	4.599
	2.952.836	(11.088)	423.384	118.833	3.483.965

Em 2013, a Embraer S.A. aportou capital na subsidiária Embraer Aircraft Holding Inc. com a transferência de duas aeronaves. Na Embraer Defesa e Segurança Participações aportou capital no montante de R\$ 34.488 que foi utilizado para aquisição de 50% da Atech Negócios em Tecnologia S.A. e aporte de capital nas subsidiárias Visiona Tecnologia Espacial S.A. e Harpia Sistemas S.A..

13.3. Informações relativas às controladas diretas

	30.09.2014				
	Participação no capital social %	Total dos ativos	Total dos passivos	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) do período
ECC do Brasil Participações S.A.	99,99	3.575	11	3.564	51
ELEB Equipamentos Ltda. - ELEB	100,00	395.747	166.228	229.519	29.730
Embraer Aircraft Holding Inc. - EAH	100,00	1.585.831	672.258	913.573	57.769
Embraer Austrália PTY Ltd. - EAL	100,00	1.015	-	1.015	(4)
Embraer Aviation Europe SAS - EAE	100,00	657.414	66.352	591.062	69.421
Embraer Credit Ltd. - ECL	100,00	65.406	52.291	13.115	465
Embraer Defesa e Segurança Part. S.A.	100,00	209.353	15.644	193.709	34.738
Embraer GPX Ltda. - GPX	99,99	119.161	87.327	31.834	6.375
Embraer Netherlands B.V. - ENL	100,00	1.180.370	438.627	741.743	(114.460)
Embraer Overseas Limited - EOS	100,00	2.203.544	2.173.045	30.499	2.421
Embraer Representation LLC - ERL	100,00	241.275	-	241.275	81.585
Embraer Spain Holding Co. SL - ESH	100,00	1.004.856	3.167	1.001.689	(7.738)
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda. - NEIVA	99,99	23.831	18.754	5.077	314
					160.667

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31.12.2013				
	Participação no capital social %	Total dos ativos	Total dos passivos	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) do exercício
ECC do Brasil Participações S.A.	99,99	5.428	1.915	3.513	(377)
ELEB Equipamentos Ltda. - ELEB	100,00	350.061	161.162	188.899	23.099
Embraer Aircraft Holding Inc. - EAH	100,00	1.043.274	359.182	684.092	31.233
Embraer Austrália PTY Ltd. - EAL	100,00	992	-	992	10
Embraer Aviation Europe SAS - EAE	100,00	610.863	63.635	547.228	101.184
Embraer Credit Ltd. - ECL	100,00	62.607	50.543	12.064	314
Embraer Defesa e Segurança Part.S.A.	100,00	169.628	15.196	154.432	9.027
Embraer GPX Ltda. - GPX	99,99	95.896	70.437	25.459	12.071
Embraer Netherlands B.V. - ENL	100,00	1.117.580	432.715	684.865	20.782
Embraer Overseas Limited - EOS	100,00	2.115.906	2.089.250	26.656	1.612
Embraer Representation LLC - ERL	100,00	146.044	-	146.044	27.199
Embraer Spain Holding Co. SL - ESH	100,00	970.377	3.326	967.051	(237.378)
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda. - NEIVA	99,99	23.413	18.650	4.763	229
					<u>(10.995)</u>

Para apuração da equivalência patrimonial foram excluídos lucros não realizados nas operações de venda das controladas para a Controladora.

13.4. Participações em entidades
(i) Subsidiárias integrais e entidades de propósito específico

As subsidiárias integrais, entidades de propósito específico (EPEs) que a Companhia, direta ou indiretamente, possui controle, e entidades controladas em conjunto estão descritas na nota 2.1.2 – Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, e compreende a estrutura societária do grupo Embraer.

A controladora não possui quaisquer restrições legais e/ou contratuais para acessar ativos ou liquidar passivos das subsidiárias integrais do grupo.

Estas entidades possuem riscos inerentes às operações e os principais deles estão descritos abaixo:

- Riscos econômicos: são potenciais perdas decorrentes das oscilações nas condições de mercado (preço dos produtos, taxa de câmbio e juros);
- Risco operacional: são potenciais perdas resultantes pelo surgimento de novas tecnologias ou falha de processos vigentes;
- Riscos de crédito: são potenciais perdas que podem ocorrer onde o terceiro (cliente) se torne incapaz de honrar suas obrigações assumidas; e
- Riscos de liquidez: incapacidade financeira de cobrir obrigações financeiras.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
(ii) Subsidiárias com participação de acionistas não controladores

As entidades do grupo descritas abaixo possuem participação de acionistas não controladores, porém baseado nos acordos contratuais e análise das normas contábeis vigentes, a Companhia possui controle e tem o direito de consolidar essas entidades:

Entidade	País	Participação grupo Embraer	Participação acionistas não controladores
Bradar Indústria S.A.	Brasil	90,0%	10,0%
Aero Seating Technologies LLS	Estados Unidos da América	85,5%	14,5%
OGMA - Indústria Aeronáutica de Portugal S.A.	Portugal	65,0%	35,0%
Harbin Embraer Aircraft Industry Company Ltd.	China	51,0%	49,0%
Embraer CAE Training Services Ltd.	Reino Unido	51,0%	49,0%
Visiona Tecnologia Espacial S.A.	Brasil	51,0%	49,0%
Embraer CAE Training Services	Estados Unidos da América	51,0%	49,0%
Harpia Sistemas S.A.	Brasil	51,0%	49,0%
EZ Air Interior Limited	Irlanda	50,0%	50,0%
Orbisat Aerolevanteamento Ltda	Brasil	25,0%	75,0%

Embora o grupo Embraer possua participação de 51,0% nas entidades: Harbin Embraer Aircraft Industry Company Ltd., Embraer CAE Training Services Ltd., e Visiona Tecnologia Espacial S.A., Embraer CAE Training Services e Harpia Sistemas S.A. os poderes descritos nos acordos contratuais evidenciam que o Conselho de Administração é composto na sua maioria por representantes da Embraer e a direção das principais atividades da entidade são aprovadas com o consentimento desses representantes.

A empresa Orbisat Aerolevanteamento Ltda., possui um acordo que outorga à Embraer S.A. uma opção irrevogável e irretroatável de compra da totalidade das ações dos não controladores. Esta opção é exercível a qualquer momento e pode ser cedida a qualquer pessoa, o que determinou o controle da Orbisat Aerolevanteamento pelo grupo Embraer, apesar da participação acionária de apenas 25% de seu capital social.

A participação societária detida nestas subsidiárias não difere substancialmente da proporção de direito de votos detida pelo Grupo Embraer.

A seguir resumo das informações financeiras das entidades do grupo que possuem participação de não controladores:

	30.09.2014	31.12.2013
Caixa e equivalentes de caixa	250.058	203.971
Ativo circulante	814.834	800.507
Ativo não circulante	301.507	256.082
Passivo circulante	382.266	373.652
Passivo não circulante	133.120	115.383
Participação de acionistas não controladores	249.272	229.732
Receita Líquida	655.801	553.952
Lucro Líquido/resultado abrangente total	41.223	42.713

As subsidiárias do grupo com participação de não controladores estão sujeitas aos mesmos riscos descritos para as subsidiárias integrais.

(iii) Operação controlada em conjunto

A EZ Air Interior Limited é uma operação controlada em conjunto do grupo Embraer com a Zodiac Aerospace e divide com os sócios a administração conjunta das atividades relevantes das entidades.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As operações controladas em conjunto possui os ativos e passivos reconhecidos na consolidação de acordo com os direitos e obrigações atribuídos à Embraer.

	30.09.2014	31.12.2013
Caixa e equivalentes de caixa	3.059	5.421
Ativo circulante	43.468	21.850
Ativo não circulante	9.826	7.571
Passivo circulante	26.952	26.173
Passivo não circulante	32.395	4.690
Receita Líquida	33.780	10.287
Lucro Líquido/resultado abrangente total	(4.205)	(1.534)

(iv) Participação em sociedades

O investimento em participação em sociedades do grupo Embraer é representado apenas pela participação de 25% da Embraer Defesa & Segurança na AEL Sistemas S.A. Apesar desta participação, o grupo Embraer não possui influência significativa no gerenciamento desta entidade, e consequentemente o investimento é mensurado como um instrumento financeiro nas Demonstrações Financeiras consolidadas pelo valor justo.

14. PARTES RELACIONADAS
14.1. Operações com partes relacionadas

São transações realizadas entre a Controladora com suas subsidiárias diretas ou indiretas descritas na Nota 2.1.2 e referem-se basicamente:

- valores ativos: (i) contas a receber das controladas pela venda de peças de reposição e aeronaves e desenvolvimento de produtos, em condições acordadas entre as partes, considerando-se os volumes, prazos, riscos envolvidos e políticas corporativas; (ii) contratos de mútuo com as subsidiárias no exterior com taxas de juros praticadas pela Companhia na captação de recursos em moeda estrangeira; (iii) recebimentos em nome da Embraer pela controlada EFL, sem remuneração; (vi) saldos em aplicações financeiras e (v) saldos em contas corrente bancária;
- valores passivos: (i) aquisição de partes de aeronaves e peças de reposição, em condições acordadas entre as partes, considerando-se os volumes, prazos, riscos envolvidos e políticas corporativas; (ii) adiantamentos recebidos por conta de contratos de vendas, conforme cláusula contratual; (iii) comissão por venda de aeronaves e peças de reposição; (iv) financiamentos para pesquisa e desenvolvimento de produtos a taxas de juros de mercado para esse tipo de modalidade de financiamento; (v) empréstimos e financiamentos; (vi) contratos de mútuo com as subsidiárias no exterior com taxas de juros praticadas pela Companhia na captação desses recursos; (vii) financiamentos à exportação;
- valores no resultado: (i) compra e venda de aeronaves, partes e peças de reposição e desenvolvimento de produtos para o mercado de Defesa & Segurança; (ii) receitas financeiras provenientes de contratos de mútuo e aplicações financeiras; (iii) despesas com comissão de vendas de aeronaves e peças de reposição; (iv) despesa com comissão de vendas de aeronaves e peças de reposição e plano de previdência complementar.

Embraer S.A.

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14.1.1. Controladora – 30.09.2014

	Circulante		Não circulante		Resultado financeiro	Resultado operacional
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo		
Aero Seating Technologies, LLC	-	2.492	-	-	-	-
ATECH Negócios em Tecnologias S.A.	321	359	-	-	-	739
Banco do Brasil S.A.	805.456	576	781.501	50.000	80.983	-
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	-	107.309	-	686.935	(22.168)	-
Caixa Econômica Federal	645.339	253	-	100.000	22.943	-
Comando da Aeronáutica	69.229	700.597	-	-	-	137.318
ECC do Brasil Participações S.A.	-	-	-	-	63	-
ECC Leasing Co. Ltd – LESC	23.735	56.303	256.725	-	6.958	2.465
ELEB - Equipamentos Ltda	4.494	31.609	67.749	-	2.802	2.717
Embraer Aircraft Customer Services, Inc. – EACS	160.926	343.745	-	-	-	(69.150)
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	-	-	113.832	-	3.590	-
Embraer Aircraft Maintenance Services Inc. – EAMS	3.072	3.901	-	-	-	15
Embraer Asia Pacific PTE. Ltd.	103.618	23.986	-	-	1.365	(18.316)
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	236	6.439	-	-	-	(6.421)
Embraer Aviation International SAS – EAI	317.294	58.653	-	-	2.870	(38.126)
Embraer CAE Training Services – ECTS	-	605	-	-	-	101
Embraer CAE Training Services (UK Limited) – ECUK	6	20	-	-	-	5
Embraer China Aircraft Technical Services Co., Ltd. – BJC	35.913	19.475	-	-	-	(27.949)
Embraer Credit Ltd. – ECL	-	-	51.523	-	-	-
Embraer Defense and Security - JAX	238.113	30	-	-	-	92.951
Embraer Defesa e Segurança Participações S.A.	35	-	-	-	-	-
Embraer Executive Aircraft Inc. – MLB	408.910	4.684	-	-	-	37.784
Embraer Executive Jet Services – EEJS	22	3.471	-	-	-	24
Embraer Finance Ltd. – EFL	-	2.557	362.223	-	3.956	-
Embraer GPX Ltda – GPXS	56.193	23.490	-	-	-	10.554
Embraer Netherlands B.V. – ENL	7.280	-	220.990	-	3.972	(510)
Embraer Portugal Estruturas em Compósitos S.A. - EEC	6.780	27.129	-	-	-	89
Embraer Portugal Estruturas Metálicas S.A. - EEM	9.745	22.469	-	-	-	92
Embraer Portugal Holding	-	-	80.961	-	2.473	-
Embraer Prev - Sociedade de Previdência Complementar	-	-	-	-	-	(47.728)
Embraer Services Inc. – ESI	1	1.842	-	-	-	-
Embraer Spain Holding Co. SL – ESH	-	22	-	-	-	-
Ez Air Interior Limited	25.106	31.441	-	-	-	-
Financiadora de Estudo e Projetos – FINEP	-	27.187	-	111.203	(3.577)	-
Harbin Embraer Aircraft Industry Company Ltd. – HEAI	23.294	7.777	-	-	-	(63)
Harpia Sistemas S.A.	82	-	-	-	-	49
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda. – NEIVA	-	-	12.600	-	-	(5)
OGMA – Indústria Aeronáutica de Portugal S.A.	297	22.551	-	-	-	240
Bradar Indústria S.A.	1.266	-	59.106	-	4.046	(2.287)
Savis Tecnologia e Sistema S.A.	213	-	-	-	-	89
Visiona Tecnologia Espacial S.A.	100	-	-	-	-	307
	<u>2.947.076</u>	<u>1.530.972</u>	<u>2.007.210</u>	<u>948.138</u>	<u>110.276</u>	<u>74.984</u>

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
14.1.2. Controladora – 31.12.2013

	Circulante		Não circulante	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Aero Seating Technologies, LLC	-	880	-	-
ATECH Negócios em Tecnologias S.A.	105	(706)	-	-
Banco do Brasil S.A.	954.507	357	729.969	200.000
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	-	91.734	-	497.107
Caixa Econômica Federal	462.843	268	-	100.000
Comando da Aeronáutica	5.510	466.332	-	-
ECC do Brasil Participações S.A.	1.896	-	-	-
ECC Insurance & Financial Co. Ltd. - INSU	-	71.215	-	-
ECC Leasing Co. Ltd – LESC	154.343	172.986	239.058	-
ELEB - Equipamentos Ltda	3.692	10.340	62.552	-
Embraer Aircraft Customer Services, Inc. – EACS	102.386	195.191	-	-
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	63.906	-	41.608	-
Embraer Aircraft Maintenance Services Inc. – EAMS	2.785	3.351	-	-
Embraer Ásia Pacific PTE. Ltd.	30.843	10.724	67.318	-
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	7	52.384	-	-
Embraer Aviation International SAS – EAI	43.561	51.218	1	-
Embraer CAE Training Services – ECTS	-	1.284	-	-
Embraer China Aircraft Technical Services Co., Ltd. – BJC	28.507	12.587	-	-
Embraer Credit Ltd. – ECL	-	-	49.244	-
Embraer Defesa e Segurança Participações S.A.	33	-	-	-
Embraer Executive Aircraft Inc. – MLB	362.372	3.049	-	-
Embraer Executive Jet Services – EEJS	15	3.056	-	-
Embraer Finance Ltd. – EFL	-	2.444	551.175	-
Embraer GPX Ltda – GPXS	48.564	16.838	-	-
Embraer Netherlands B.V. – ENL	7.558	-	230.109	-
Embraer Portugal Estruturas em Compósitos S.A. - EEC	4.003	15.651	-	-
Embraer Portugal Estruturas Metálicas S.A. - EEM	10.329	25.731	-	-
Embraer Portugal Holding	-	-	81.799	-
Embraer Services Inc. – ESI	1	2.343	-	-
Embraer Spain Holding Co. SL – ESH	-	21	-	-
Ez Air Interior Limited	19	9.241	-	-
Financiadora de Estudo e Projetos – FINEP	-	27.221	-	131.454
Harbin Embraer Aircraft Industry Company Ltd. – HEAI	38.859	-	-	-
Harpia Sistemas SA	32	-	-	-
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda. – NEIVA	-	-	12.600	-
OGMA – Indústria Aeronáutica de Portugal SA.	287	14.030	-	-
Bradar Industria S.A.	916	-	41.582	-
Savis Tecnologia e Sistema S.A.	135	-	-	-
Visiona Tecnologia Espacial S.A.	30	-	-	-
	2.328.044	1.259.770	2.107.015	928.561

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14.1.3. Controladora – 30.09.2013

	Resultado financeiro	Resultado operacional
ATECH Negócios em Tecnologias S.A.	-	217
Banco do Brasil S.A.	59.875	-
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	(31.277)	-
Comando da Aeronáutica	-	96.293
ECC do Brasil Participações S.A.	72	-
ECC Leasing Co. Ltd – LESC	7.711	(1.131)
ELEB - Equipamentos Ltda	2.398	1.250
Embraer Aircraft Customer Services, Inc. – EACS	-	(80.177)
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	3.260	-
Embraer Aircraft Maintenance Services Inc. – EAMS	-	59
Embraer Ásia Pacific PTE. Ltd.	1.621	(30.489)
Embraer Aviation International SAS – EAI	495	(41.324)
Embraer China Aircraft Technical Services Co., Ltd. – BJG	-	(26.647)
Embraer Defense and Security - JAX	-	3
Embraer Executive Aircraft Inc. – MLB	-	48.041
Embraer Executive Jet Services – EEJS	-	10
Embraer Finance Ltd. – EFL	5.056	-
Embraer GPX Ltda – GPXS	-	3.361
Embraer Netherlands B.V. – ENL	3.737	(689)
Embraer Portugal Estruturas em Compósitos S.A. - EEC	-	1.167
Embraer Portugal Estruturas Metálicas S.A. - EEM	-	262
Embraer Portugal Holding	258	-
Embraer Prev - Sociedade de Previdência Complementar	-	(43.488)
Embraer Spain Holding Co. SL – ESH	57	-
Financiadora de Estudo e Projetos – FINEP	(2.429)	-
Harbin Embraer Aircraft Industry Company Ltd. – HEAI	-	20.750
Harpia Sistemas SA	-	11
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda. – NEIVA	-	(18)
OGMA – Indústria Aeronáutica de Portugal S.A.	-	167
Bradar Indústria S.A.	3.333	(2.933)
Savis Tecnologia e Sistema S.A.	-	143
Visiona Tecnologia Espacial	-	118
	54.167	(55.044)

14.1.4. Consolidado – 30.09.2014

	Circulante		Não circulante		Resultado financeiro	Resultado operacional
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo		
Banco do Brasil S.A.	921.107	782.077	781.501	50.000	90.140	-
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	-	111.592	-	686.935	(22.435)	-
Caixa Econômica Federal	645.339	253	-	100.000	22.943	-
Comando da Aeronáutica	697.993	701.578	-	-	-	236.578
Embraer Prev - Sociedade de Previdência Complementar	-	-	-	-	-	(50.066)
Empresa Portuguesa de Defesa – EMPORDEF	-	-	-	15.217	-	-
Telecomunicações Brasileiras S/A - Telebrás	187.042	210.359	-	-	-	51.649
Exército Brasileiro	24.749	-	-	-	-	22.962
Financiadora de Estudo e Projetos – FINEP	-	27.187	-	111.203	(3.577)	-
	2.476.230	1.833.046	781.501	963.355	87.071	261.123

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14.1.5. Consolidado – 31.12.2013

	Circulante		Não circulante	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Banco do Brasil S.A.	1.166.565	730.326	729.969	200.000
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	-	98.059	-	499.773
Caixa Econômica Federal	462.843	268	-	100.000
Comando da Aeronáutica	370.972	492.669	-	-
Empresa Portuguesa de Defesa – EMPORDEF	-	-	-	16.121
Telecomunicações Brasileiras S/A - Telebrás	32.755	-	-	-
Exército Brasileiro	13.373	-	-	-
Financiadora de Estudo e Projetos – FINEP	-	27.221	-	131.454
	<u>2.046.508</u>	<u>1.348.543</u>	<u>729.969</u>	<u>947.348</u>

14.1.6. Consolidado – 30.09.2013

	Resultado financeiro	Resultado operacional
Banco do Brasil S.A.	38.152	-
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	(31.756)	-
Comando da Aeronáutica	-	214.537
Embraer Prev - Sociedade de Previdência Complementar	-	(45.422)
Telecomunicações Brasileiras S/A - Telebrás	-	1.561
Financiadora de Estudo e Projetos – FINEP	(2.429)	-
	<u>3.967</u>	<u>170.676</u>

14.2. Relacionamento com o governo brasileiro

O governo brasileiro, por meio de participações diretas e indiretas e da propriedade de ação denominada *golden share*, é um dos principais acionistas da Companhia. Em 30 de setembro de 2014, o governo brasileiro detinha, além da *golden share*, a participação indireta de 5,37% na Companhia, por meio da BNDESPAR, subsidiária integral do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social, controlada pelo governo brasileiro. Portanto, as transações entre a Embraer e o governo brasileiro ou suas agências correspondem à definição de operações com partes relacionadas.

O governo brasileiro desempenha uma função relevante nas atividades de negócios da Companhia, inclusive como:

- cliente importante dos produtos de Defesa & Segurança (por meio da Força Aérea Brasileira);
- fonte de financiamento para pesquisa e desenvolvimento, por meio de instituições de desenvolvimento tecnológico, como FINEP e BNDES;
- agência de crédito para exportação (por meio do BNDES); e
- fonte de financiamentos de curto e longo prazo e fornecedor de serviços de administração de capital e de banco comercial (por meio do Banco do Brasil).

14.3. Remuneração da Administração:

	30.09.2014	30.09.2013
Benefícios de curto prazo (i)	30.349	24.696
Remuneração baseada em ações	9.784	7.655
Benefícios de rescisão de contrato de trabalho	2.396	508
Remuneração total	<u>42.529</u>	<u>32.859</u>

(i) Inclui ordenados, salários, participação nos lucros, bônus e indenização.

Faz parte da Administração os membros da diretoria estatutária e do Conselho de Administração.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, nenhuma remuneração foi paga relativa a benefícios de longo prazo.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15. IMOBILIZADO

A taxa média anual da depreciação por classe de ativo em 30 de setembro de 2014 é demonstrada a seguir:

Classes de ativo	Taxa média ponderada (%)
Edifícios e benfeitorias em terrenos	2,9%
Instalações	6,3%
Máquinas e equipamentos	7,9%
Móveis e utensílios	9,9%
Veículos	13,3%
Aeronaves	8,8%
Computadores e periféricos	18,4%
Ferramental	7,2%
Outros bens	0,0%
Pool de peças reparáveis	6,3%

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15.1. Controladora

	Terrenos	Edifícios e benfeitorias em terrenos	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Aeronaves (i)	Computadores e periféricos	Ferramental	Outros bens	"Pool" de peças reparáveis	Imobilizações em andamento (ii)	Total
Custo do imobilizado bruto													
Saldo em 31.12.2013	24.033	732.185	291.089	819.675	98.119	21.720	2.033	269.454	847.374	75.374	173.328	175.882	3.530.266
Adições	-	-	-	66.082	4.569	166	-	11.055	82.033	14.511	7.471	81.159	267.046
Baixas	-	-	-	(8.832)	(293)	(156)	-	(664)	(3.021)	(2)	(3.205)	-	(16.173)
Reclassificação*	-	78.906	14.398	40.714	4.453	170	2.393	3.851	(228)	(27.358)	(838)	(97.911)	18.550
Efeito de conversão	1.112	39.770	14.510	44.474	5.252	1.026	161	13.561	45.230	3.057	8.746	6.803	183.702
Saldo em 30.09.2014	25.145	850.861	319.997	962.113	112.100	22.926	4.587	297.257	971.388	65.582	185.502	165.933	3.983.391
Depreciação acumulada													
Saldo em 31.12.2013	-	(240.571)	(202.635)	(438.336)	(47.840)	(14.152)	(2.033)	(215.661)	(424.270)	(2.610)	(13.377)	-	(1.601.485)
Depreciação	-	(11.444)	(5.903)	(29.839)	(3.314)	(1.038)	(304)	(11.507)	(30.787)	-	(6.753)	-	(100.889)
Baixas	-	-	-	9.203	690	30	-	432	225	-	-	-	10.580
Reclassificação*	-	-	-	90	(2)	-	-	3	(96)	(19.374)	-	-	(19.379)
Efeito de conversão	-	(11.951)	(9.813)	(21.705)	(2.409)	(736)	(116)	(10.805)	(21.832)	(1.103)	(1.074)	-	(81.544)
Saldo em 30.09.2014	-	(263.966)	(218.351)	(480.587)	(52.875)	(15.896)	(2.453)	(237.538)	(476.760)	(23.087)	(21.204)	-	(1.792.717)
Imobilizado líquido													
Saldo em 31.12.2013	24.033	491.614	88.454	381.339	50.279	7.568	-	53.793	423.104	72.764	159.951	175.882	1.928.781
Saldo em 30.09.2014	25.145	586.895	101.646	481.526	59.225	7.030	2.134	59.719	494.628	42.495	164.298	165.933	2.190.674

	Terrenos	Edifícios e benfeitorias em terrenos	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Aeronaves (i)	Computadores e periféricos	Ferramental	Outros bens	"Pool" de peças reparáveis	Imobilizações em andamento (ii)	Total
Custo do imobilizado bruto													
Saldo em 31.12.2012	20.965	611.746	249.530	598.388	77.947	18.928	1.773	209.669	637.855	69.380	88.772	37.999	2.622.952
Adições	-	6	-	147.593	4.369	767	-	28.897	107.791	23.058	3.451	145.730	461.662
Baixas	-	-	(194)	(4.714)	(607)	(1.223)	-	(2.813)	(22)	(2.008)	(1.799)	-	(13.380)
Reclassificação*	-	27.840	4.674	(13.531)	4.306	603	-	770	87	(24.161)	63.059	(21.027)	42.620
Efeito de conversão	3.068	92.593	37.079	91.939	12.104	2.645	260	32.931	101.663	9.105	19.845	13.180	416.412
Saldo em 31.12.2013	24.033	732.185	291.089	819.675	98.119	21.720	2.033	269.454	847.374	75.374	173.328	175.882	3.530.266
Depreciação acumulada													
Saldo em 31.12.2012	-	(198.493)	(171.440)	(360.290)	(38.085)	(12.326)	(1.773)	(179.828)	(334.547)	(2.672)	(5.631)	-	(1.305.085)
Depreciação	-	(11.926)	(5.915)	(26.431)	(4.230)	(1.315)	-	(11.483)	(37.451)	-	(6.444)	-	(105.195)
Baixas	-	-	190	2.944	397	1.205	-	2.646	12	18	-	-	7.412
Reclassificação*	-	(74)	72	276	(36)	-	-	(4)	(205)	356	-	-	385
Efeito de conversão	-	(30.078)	(25.542)	(54.835)	(5.886)	(1.716)	(260)	(26.992)	(52.079)	(312)	(1.302)	-	(199.002)
Saldo em 31.12.2013	-	(240.571)	(202.635)	(438.336)	(47.840)	(14.152)	(2.033)	(215.661)	(424.270)	(2.610)	(13.377)	-	(1.601.485)
Imobilizado líquido													
Saldo em 31.12.2012	20.965	413.253	78.090	238.098	39.862	6.602	-	29.841	303.308	66.708	83.141	37.999	1.317.867
Saldo em 31.12.2013	24.033	491.614	88.454	381.339	50.279	7.568	-	53.793	423.104	72.764	159.951	175.882	1.928.781

*Transações que não afetam o caixa (reclassificação entre grupos do ativo).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

No período findo em 30 de setembro de 2014, o montante de R\$ 90.663 (31 de dezembro de 2013 - R\$ 92.795) referente à parcela de depreciação foi debitado na rubrica de estoques e custo dos produtos e serviços vendidos, o montante de R\$ 4.254 (31 de dezembro de 2013 - R\$ 5.008) foi debitado como despesas comerciais e o montante de R\$ 5.972 (31 de dezembro de 2013 - R\$ 7.392) debitado como despesas administrativas.

15.2. Consolidado

	Terrenos	Edifícios e benfeitorias em terrenos	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Aeronaves (i)	Computadores e periféricos	Ferramental	Outros bens	"Pool" de peças reparáveis	Imobilizações em andamento (ii)	Total
Custo do imobilizado bruto													
Saldo em 31.12.2013	26.091	1.219.510	314.086	1.514.878	139.903	37.042	1.346.095	345.316	906.942	84.208	1.352.002	356.935	7.643.008
Adições	-	2.659	-	81.441	6.763	166	28.024	18.197	82.083	14.014	55.926	160.266	449.539
Baixas	-	(11)	-	(9.293)	(418)	(275)	-	(731)	(3.021)	(2)	(3.205)	(1.879)	(18.835)
Redução ao valor recuperável dos ativos	-	-	-	-	-	-	(10.344)	-	-	-	-	-	(10.344)
Reclassificação*	-	82.650	15.823	106.628	4.860	170	(82.052)	4.674	25.031	(41.519)	22.003	(181.319)	(43.051)
Efeito de conversão	1.075	50.092	14.953	52.060	6.218	757	55.402	15.612	48.736	4.474	16.081	6.599	272.059
Saldo em 30.09.2014	27.166	1.354.900	344.862	1.745.714	157.326	37.860	1.337.125	383.068	1.059.771	61.175	1.442.807	340.602	8.292.376
Depreciação acumulada													
Saldo em 31.12.2013	-	(354.616)	(210.772)	(774.835)	(74.877)	(27.004)	(448.830)	(259.455)	(440.932)	(2.592)	(379.511)	-	(2.973.424)
Depreciação	-	(25.257)	(6.490)	(58.159)	(6.450)	(1.339)	(78.672)	(15.793)	(33.554)	-	(61.268)	-	(286.982)
Baixas	-	9	-	9.583	843	145	-	491	225	-	7.472	-	18.768
Reclassificação*	-	2	-	132	(2)	-	27.436	(1)	(112)	(19.374)	-	-	8.081
Efeito de conversão	-	(16.755)	(10.101)	(19.989)	(3.034)	(489)	(23.683)	(11.920)	(22.663)	(1.081)	3.488	-	(106.227)
Saldo em 30.09.2014	-	(396.617)	(227.363)	(843.268)	(83.520)	(28.687)	(523.749)	(286.678)	(497.036)	(23.047)	(429.819)	-	(3.339.784)
Imobilizado líquido													
Saldo em 31.12.2013	26.091	864.894	103.314	740.043	65.026	10.038	897.265	85.861	466.010	81.616	972.491	356.935	4.669.584
Saldo em 30.09.2014	27.166	958.283	117.499	902.446	73.806	9.173	813.376	96.390	562.735	38.128	1.012.988	340.602	4.952.592

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Terrenos	Edifícios e benfeitorias em terrenos	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Aeronaves (i)	Computadores e periféricos	Ferramental	Outros bens	"Pool" de peças reparáveis	Imobilizações em andamento (ii)	Total
Custo do imobilizado bruto													
Saldo em 31.12.2012	22.682	905.126	261.240	1.046.513	111.152	31.642	1.201.792	261.550	669.416	138.296	941.007	279.115	5.869.531
Adições	-	8.998	2	177.403	7.048	1.349	137.420	41.523	108.272	20.669	179.593	277.160	959.437
Adições - Aquisição em participações	-	-	-	35	5	-	-	448	-	-	-	-	488
Baixas	-	-	(246)	(12.938)	(2.312)	(1.669)	(1.171)	(3.441)	(29)	(2.008)	(1.786)	(4.819)	(30.419)
Redução ao valor recuperável dos ativos	-	-	-	-	-	-	(30.772)	-	-	-	-	-	(30.772)
Reclassificação*	-	148.621	14.471	133.432	4.872	712	(129.847)	23	22.465	(97.335)	93.473	(247.700)	(56.813)
Efeito de conversão	3.409	156.765	38.619	170.433	19.138	5.008	168.673	45.213	106.818	24.586	139.715	53.179	931.556
Saldo em 31.12.2013	26.091	1.219.510	314.086	1.514.878	139.903	37.042	1.346.095	345.316	906.942	84.208	1.352.002	356.935	7.643.008
Depreciação acumulada													
Saldo em 31.12.2012	-	(281.972)	(178.236)	(633.295)	(59.451)	(22.937)	(317.578)	(214.448)	(347.108)	(2.654)	(259.356)	-	(2.317.035)
Depreciação	-	(28.361)	(6.398)	(50.971)	(7.467)	(1.976)	(110.072)	(16.093)	(38.938)	-	(57.000)	-	(317.276)
Depreciação - Aquisição em participações	-	-	-	(2)	(1)	-	-	(78)	-	-	-	-	(81)
Baixas	-	-	227	10.859	1.966	1.636	1.065	3.126	12	16	-	-	18.907
Reclassificação*	-	(74)	80	(565)	(22)	-	31.274	1.139	(555)	382	-	-	31.659
Efeito de conversão	-	(44.209)	(26.445)	(100.861)	(9.902)	(3.727)	(53.519)	(33.101)	(54.343)	(336)	(63.155)	-	(389.598)
Saldo em 31.12.2013	-	(354.616)	(210.772)	(774.835)	(74.877)	(27.004)	(448.830)	(259.455)	(440.932)	(2.592)	(379.511)	-	(2.973.424)
Imobilizado líquido													
Saldo em 31.12.2012	22.682	623.154	83.004	413.218	51.701	8.705	884.214	47.102	322.308	135.642	681.651	279.115	3.552.496
Saldo em 31.12.2013	26.091	864.894	103.314	740.043	65.026	10.038	897.265	85.861	466.010	81.616	972.491	356.935	4.669.584

* Transações que não afetam o caixa. Na coluna "Aeronaves" o montante apresentado refere-se às aeronaves de propriedade da subsidiária ECC Leasing e Embraer Finance, e os saldos correspondem a aeronaves transferidas para o estoque.

(i) As aeronaves destinam-se a uso em ensaios, voos corporativos e arrendamento operacional e estão ajustadas ao valor de realização, quando aplicável. A Companhia possuía aeronaves contabilizadas no ativo imobilizado, como segue:

- 30 de setembro de 2014: 42 ERJ 135, 18 ERJ 145, sete EMBRAER 170, um EMBRAER 175, dois EMBRAER 190, um EMBRAER 120, dois Legacy 600, 690B, um EMB-810C; e
- 31 de dezembro de 2013: 45 ERJ 135, 19 ERJ 145, sete EMBRAER 170, um EMBRAER 175, dois EMBRAER 190, um Phenom 300, três Legacy 600, um 690B, um EMB-810C.

(ii) Referem-se principalmente às obras para ampliação da capacidade instalada para atender à fabricação de novos produtos.

Embraer S.A.

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

No período findo em 30 de setembro de 2014, o montante de R\$ 256.991 (31 de dezembro de 2013 - R\$ 278.900) referente à parcela de depreciação foi debitado na rubrica de custo dos produtos e serviços vendidos, o montante de R\$ 14.070 (31 de dezembro de 2013 - R\$ 19.792) foi considerada como despesas comerciais e o montante de R\$ 15.921 (31 de dezembro de 2013 - R\$ 18.584), como despesas administrativas.

Não houve encargos financeiros elegíveis a serem capitalizados no período em 30 de setembro de 2014.

16. INTANGÍVEL

Os ativos intangíveis desenvolvidos internamente referem-se aos gastos incorridos no desenvolvimento de programas para cada nova aeronave, incluindo serviços de suporte, mão de obra produtiva, material e mão de obra direta alocados para a construção de protótipos de aeronaves ou componentes significativos, bem como aplicações de tecnologias avançadas que visam tornar as aeronaves mais leves, silenciosas, confortáveis e eficientes em consumo de energia e em emissões, além de projetadas e fabricadas em menos tempo e com otimização de recursos.

16.1. Controladora

	Desenvolvido internamente				Adquirido de terceiros		Total
	Aviação Comercial	Aviação Executiva	Defesa e Segurança	Outros	Software	Outros	
Custo do intangível							
Saldo em 31.12.2013	2.412.260	2.346.236	57.161	27.722	396.009	3.934	5.243.322
Adições	316.436	279.693	-	15.163	24.082	-	635.374
Adições de contribuição de parceiros	(272.634)	(118.738)	-	-	-	-	(391.372)
Efeito de conversão	114.194	119.938	2.645	2.436	19.877	182	259.272
Saldo em 30.09.2014	2.570.256	2.627.129	59.806	45.321	439.968	4.116	5.746.596
Amortização acumulada							
Saldo em 31.12.2013	(1.911.690)	(662.953)	(55.380)	-	(229.935)	(1.119)	(2.861.077)
Amortizações	(100.125)	(41.843)	-	-	(25.314)	-	(167.282)
Amortizações de contribuição de parceiros	27.962	8.968	-	-	-	-	36.930
Efeito de conversão	(93.916)	(32.916)	(2.563)	-	(12.445)	(51)	(141.891)
Saldo em 30.09.2014	(2.077.769)	(728.744)	(57.943)	-	(267.694)	(1.170)	(3.133.320)
Intangível líquido							
Saldo em 31.12.2013	500.570	1.683.283	1.781	27.722	166.074	2.815	2.382.245
Saldo em 30.09.2014	492.487	1.898.385	1.863	45.321	172.274	2.946	2.613.276

	Desenvolvido internamente				Adquirido de terceiros		Total
	Aviação Comercial	Aviação Executiva	Defesa e Segurança	Outros	Software	Outros	
Custo do intangível							
Saldo em 31.12.2012	2.009.574	1.676.549	49.228	-	292.143	4.067	4.031.561
Adições	218.232	367.977	-	27.697	62.301	-	676.207
Adições de contribuição de parceiros	(119.855)	(81)	-	-	-	-	(119.936)
Baixas	-	-	-	-	(7.370)	-	(7.370)
Reclassificação	-	20.439	-	-	-	-	20.439
Efeito de conversão	304.309	281.352	7.933	25	48.935	(133)	642.421
Saldo em 31.12.2013	2.412.260	2.346.236	57.161	27.722	396.009	3.934	5.243.322
Amortização acumulada							
Saldo em 31.12.2012	(1.586.582)	(461.249)	(45.785)	-	(174.615)	(1.943)	(2.270.174)
Amortizações	(127.623)	(140.675)	(1.752)	-	(27.364)	-	(297.414)
Amortizações de contribuição de parceiros	41.933	14.549	-	-	-	-	56.482
Reclassificação	-	(385)	-	-	-	-	(385)
Efeito de conversão	(239.418)	(75.193)	(7.843)	-	(27.956)	824	(349.586)
Saldo em 31.12.2013	(1.911.690)	(662.953)	(55.380)	-	(229.935)	(1.119)	(2.861.077)
Intangível líquido							
Saldo em 31.12.2012	422.992	1.215.300	3.443	-	117.528	2.124	1.761.387
Saldo em 31.12.2013	500.570	1.683.283	1.781	27.722	166.074	2.815	2.382.245

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16.2. Consolidado

	Desenvolvido internamente				Adquirido de terceiros				Total
	Aviação Comercial	Aviação Executiva	Defesa e Segurança	Outros	Desenvolvimento	Software	Ágio	Outros	
Custo do intangível									
Saldo em 31.12.2013	2.445.133	2.407.874	60.059	27.722	31.611	487.101	89.649	53.209	5.602.358
Adições	321.043	280.631	-	15.163	(35)	30.671	-	-	647.473
Adições de contribuição de parceiros	(272.634)	(118.738)	-	-	-	-	-	-	(391.372)
Efeito de conversão	116.062	122.848	2.779	2.436	(3.012)	24.495	7.460	2.123	275.191
Saldo em 30.09.2014	2.609.604	2.692.615	62.838	45.321	28.564	542.267	97.109	55.332	6.133.650
Amortização acumulada									
Saldo em 31.12.2013	(1.933.882)	(694.501)	(58.132)	-	(8.799)	(303.847)	-	(5.018)	(3.004.179)
Amortizações	(101.617)	(43.567)	(146)	-	-	(26.951)	-	(548)	(172.829)
Amortizações de contribuição de parceiros	27.962	8.968	-	-	-	-	-	-	36.930
Efeito de conversão	(95.048)	(34.497)	(2.696)	-	(1.071)	(15.984)	-	(270)	(149.566)
Saldo em 30.09.2014	(2.102.585)	(763.597)	(60.974)	-	(9.870)	(346.782)	-	(5.836)	(3.289.644)
Intangível líquido									
Saldo em 31.12.2013	511.251	1.713.373	1.927	27.722	22.812	183.254	89.649	48.191	2.598.179
Saldo em 30.09.2014	507.019	1.929.018	1.864	45.321	18.694	195.485	97.109	49.496	2.844.006

	Desenvolvido internamente				Adquirido de terceiros				Total
	Aviação Comercial	Aviação Executiva	Defesa e Segurança	Outros	Desenvolvimento	Software	Ágio	Outros	
Custo do intangível									
Saldo em 31.12.2012	2.037.263	1.727.931	49.891	-	38.928	355.329	80.312	40.742	4.330.396
Adições	219.640	369.999	-	27.722	-	73.888	4.936	2.231	698.416
Adições de contribuição de parceiros	(119.855)	(81)	-	-	-	-	-	-	(119.936)
Adições aquisição em participações	-	-	-	-	5.822	442	-	-	6.264
Baixas	-	-	-	-	-	(7.370)	-	-	(7.370)
Reclassificação	-	20.439	-	-	-	-	-	-	20.439
Efeito de conversão	308.085	289.586	10.168	-	(13.139)	64.812	4.401	10.236	674.149
Saldo em 31.12.2013	2.445.133	2.407.874	60.059	27.722	31.611	487.101	89.649	53.209	5.602.358
Amortização acumulada									
Saldo em 31.12.2012	(1.604.166)	(481.148)	(48.333)	-	(5.027)	(227.980)	-	(4.471)	(2.371.125)
Amortizações	(129.317)	(148.805)	(1.494)	-	-	(33.212)	-	(3.204)	(316.032)
Amortizações de contribuição de parceiros	41.933	14.549	-	-	-	-	-	-	56.482
Adições aquisição em participações	-	-	-	-	(5.822)	(122)	-	-	(5.944)
Reclassificação	-	(385)	-	-	-	-	-	-	(385)
Efeito de conversão	(242.332)	(78.712)	(8.305)	-	2.050	(42.533)	-	2.657	(367.175)
Saldo em 31.12.2013	(1.933.882)	(694.501)	(58.132)	-	(8.799)	(303.847)	-	(5.018)	(3.004.179)
Intangível líquido									
Saldo em 31.12.2012	433.097	1.246.783	1.558	-	33.901	127.349	80.312	36.271	1.959.271
Saldo em 31.12.2013	511.251	1.713.373	1.927	27.722	22.812	183.254	89.649	48.191	2.598.179

No período findo em 30 de setembro de 2014, foram capitalizados encargos financeiros sobre financiamentos aplicados em ativos intangíveis no valor de R\$ 14.141.

17. REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DOS ATIVOS (IMPAIRMENT)

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia efetuou uma avaliação de suas unidades geradoras de caixa (UGC) sem identificar indicadores de perda. Portanto, nenhuma perda por *impairment* foi reconhecida, exceto para aeronaves (Nota 15.2.).

18. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Fornecedores exterior	769.312	712.982	1.526.346	1.501.050
Parceiros de risco (i)	695.864	653.497	695.864	653.497
Fornecedores no país	106.436	160.330	94.044	219.902
Sociedades controladas	366.419	202.541	-	-
	<u>1.938.031</u>	<u>1.729.350</u>	<u>2.316.254</u>	<u>2.374.449</u>
Circulante	1.938.031	1.729.350	2.316.254	2.374.449

- (i) Os parceiros de risco da Companhia desenvolvem e produzem componentes significativos das aeronaves, incluindo motores, componentes hidráulicos, aviônicos, asas, cauda, interior, partes da fuselagem, dentre outros. Determinados contratos firmados entre a Companhia e esses parceiros de risco caracterizam-se parcerias de longo prazo e incluem o diferimento de pagamentos para componentes e sistemas por um prazo negociado após a entrega desses. Uma vez selecionados os

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

parceiros de risco e iniciado o programa de desenvolvimento e produção de aeronaves, é difícil substituí-los. Em alguns casos, como os motores, a aeronave é projetada especialmente para acomodar um determinado componente, o qual não pode ser substituído por outro fornecedor sem incorrer em atrasos e despesas adicionais significativas. Essa dependência torna a Companhia suscetível ao desempenho, qualidade e condições financeiras de seus parceiros de risco.

19. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

19.1. Controladora

	Moeda	Taxa contratual de juros - % a.a.	Taxa efetiva de juros - % a.a.	Vencimento	30.09.2014	31.12.2013
Outras moedas:						
Capital de giro	US\$	4,60% a 6,38%	4,6% a 7,42%	2023	3.414.527	3.273.572
		Libor 3M + 2,25%	Libor 3M + 2,25%	2026	248.157	-
					<u>3.662.684</u>	<u>3.273.572</u>
Moeda nacional:						
Pré-embarque	R\$	5,5% a 8,0%	5,5% a 8,0%	2017	303.770	201.839
Desenvolvimento de projetos	R\$	3,50% a 5,50%	3,50% a 5,50%	2023	631.363	545.690
		TJLP + 1,92% a 5,00%	TJLP + 1,92% a 5,00%	2018		
Nota de Crédito a Exportação	R\$	5,5% a 8,0%	5,5% a 8,0%	2017	810.832	790.658
					<u>1.745.965</u>	<u>1.538.187</u>
Total					<u>5.408.649</u>	<u>4.811.759</u>
Circulante					186.339	173.549
Não Circulante					5.222.310	4.638.210

19.2. Consolidado

	Moeda	Taxa contratual de juros - % a.a.	Taxa efetiva de juros - % a.a.	Vencimento	30.09.2014	31.12.2013
Outras moedas:						
Capital de giro	US\$	4,60% a 6,38%	4,6% a 7,42%	2023	3.425.834	3.257.097
		Libor 6M + 1,35%	Libor 6M + 1,35%	2019	40.342	-
		Libor 3M + 2,25%	Libor 3M + 2,25%	2026	248.157	-
	Euro	2,00% a 3,37%	2,00% a 3,37%	2020	191.782	179.169
Desenvolvimento de projetos	US\$	6,08%	6,08%	2015	643	1.167
Aquisição de imobilizado	US\$	2,13%	2,13%	2030	158.795	155.589
		Libor 1M + 2,44%	Libor 1M + 2,44%	2035		
Arrendamento mercantil financeiro	Euro	Euribor 1M + 1,625%	Euribor 1M + 1,625%	2014	-	227
	US\$	Libor 6M + 3,40%	Libor 6M + 3,40%	2017	367	460
					<u>4.065.920</u>	<u>3.593.709</u>
Moeda nacional:						
Pré-embarque	R\$	5,5% a 8,0%	5,5% a 8,0%	2017	303.770	201.839
Desenvolvimento de projetos	R\$	3,50% a 5,50%	3,50% a 5,50%	2023	635.002	553.515
		TJLP + 1,92% a 5,00%	TJLP + 1,92% a 5,00%	2018		
Nota de Crédito a Exportação	R\$	5,5% a 8,0%	5,5% a 8,0%	2017	810.833	790.658
Arrendamento mercantil financeiro	R\$	CDI + 1,20%	CDI + 1,20%	2015	450	832
					<u>1.750.055</u>	<u>1.546.844</u>
					<u>5.815.975</u>	<u>5.140.553</u>
Circulante					208.543	185.871
Não Circulante					5.607.432	4.954.682

Em outubro de 2006, a Embraer Overseas Limited, empresa do grupo Embraer S.A., emitiu US\$ 400 milhões em títulos com taxa de juros de 6,375% ao ano com vencimento em 24 de janeiro de 2017 numa oferta que posteriormente foi registrada parcialmente com a *U.S. Securities and Exchange Commission* (SEC). Em outubro de 2009, a Embraer Overseas Limited novamente captou recursos por meio de oferta de bônus garantidos (*guaranteed notes*) com vencimento em 15 de janeiro de 2020, por meio de uma oferta no exterior, no montante de US\$ 500 milhões a uma taxa de 6,375% ao ano. As duas operações são garantidas integralmente e incondicionalmente pela Controladora. Por se tratar de uma subsidiária integral da Embraer

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

S.A., cujo objetivo é a realização de operações financeiras, as captações efetuadas pela Embraer Overseas Limited são apresentadas no balanço da Controladora como operações com terceiros.

Entre os meses de agosto e setembro de 2013 a Embraer S.A. por meio de sua subsidiária Embraer Overseas Limited efetuou uma oferta de permuta para os títulos com vencimento em 2017 e 2020 para Notas Novas com vencimento em 2023. Para os títulos de 2017 a oferta de permuta resultou em US\$ 146,4 milhões do valor principal total das Notas vigentes e US\$ 337,2 milhões do valor principal total das Notas de 2020, representando aproximadamente 54,95% de Notas permutadas. O total da oferta de permuta, considerando os efeitos do preço de permuta nas negociações e emissão total das Notas Novas, fechou em aproximadamente US\$ 540,5 milhões em valor principal a uma taxa de 5,696% e com vencimento final para 16 de setembro de 2023.

Em 15 de junho de 2012, a Embraer S.A. captou recursos por meio de oferta de bônus garantidos (*guaranteed notes*) com vencimento em 15 de junho de 2022, por meio de uma oferta no exterior, no montante de US\$ 500 milhões a uma taxa de 5,15% ao ano.

Em fevereiro de 2013, a Embraer S.A. contratou operações de empréstimos na modalidade de Nota de Crédito de Exportação com objetivo de aplicar nas atividades de exportação e produção de bens para exportação no montante de R\$ 712 milhões, equivalente a US\$ 290,5 milhões a uma taxa fixa de 5,50% ao ano.

Entre março e abril de 2013, a Embraer S.A. contratou linha de financiamento do Programa BNDES de Sustentação do Investimento – BNDES PSI – Subprograma Exportação de Pré-embarque com objetivo de aplicar nas atividades de produção destinadas à exportação no montante total de R\$ 200 milhões, equivalente a US\$ 81,6 milhões a uma taxa fixa de 5,50% ao ano.

Em agosto de 2013, a Embraer S.A. contratou linha de financiamento da Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP com objetivo de utilizar no programa de pesquisa e desenvolvimento de novos produtos no montante total de aproximadamente R\$ 303,9 milhões, equivalente a US\$ 124,0 milhões a uma taxa fixa de 3,50% ao ano.

Em dezembro de 2013, a Embraer S.A. assinou um contrato junto ao BNDES para utilização em Desenvolvimento de Projetos no montante de aproximadamente R\$ 1,4 bilhão equivalente a US\$ 571,2 milhões. Em 30 de setembro de 2014, a Companhia havia recebido o montante de R\$ 170,6 milhões equivalente a US\$ 69,6 milhões a uma taxa fixa de 3,50% ao ano.

Em 30 de setembro de 2014, os financiamentos de longo prazo apresentavam a seguinte composição por ano de vencimento:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2015	32.207	37.844
2016	1.123.820	1.204.073
2017	860.681	911.660
2018	77.857	130.059
Após 2018	3.127.745	3.323.796
	<u>5.222.310</u>	<u>5.607.432</u>

19.3. Análise por moeda

O total da dívida está denominado nas seguintes moedas:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.09.2014</u>	<u>31.12.2013</u>	<u>30.09.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Empréstimos e financiamentos				
Dólar	3.662.684	3.273.572	3.874.138	3.414.313
Real	1.745.965	1.538.187	1.750.055	1.546.844
Euro	-	-	191.782	179.396
	<u>5.408.649</u>	<u>4.811.759</u>	<u>5.815.975</u>	<u>5.140.553</u>

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19.4. Encargos e garantias

Em 30 de setembro de 2014, os financiamentos em Reais (30% do total) estão sujeitos a encargos fixos e/ou baseados na variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP), e a taxa média ponderada era de 6,32% a.a. (6,17% a.a. em 31 de dezembro de 2013).

Em 30 de setembro de 2014, os financiamentos em Dólares (67% do total) eram, predominantemente, sujeitos a encargos fixos e sua taxa média ponderada era 5,57% a.a. (5,81% a.a. em 31 de dezembro de 2013). Além desses endividamentos, em 30 de setembro de 2014, a Companhia tinha endividamento em Euro (3% do total), predominantemente, sujeitos a encargos fixos com taxa média ponderada de 2,88% a.a. (2,82% a.a. em 30 de setembro de 2013).

Considerando os efeitos da análise das taxas efetivas sobre os financiamentos em dólares que incluem os custos de estruturação financeira incorridos e já pagos, as taxas médias efetivas ponderadas são equivalentes a Libor mais 3,36% a.a. em 30 de setembro de 2014 (Libor mais 3,81% a.a. em 31 de dezembro de 2013).

Em garantia de parte dos financiamentos foram oferecidos imóveis, máquinas, equipamentos e garantias bancárias no montante total de R\$ 1.145.965. Para os financiamentos das controladas, as garantias foram constituídas por fiança ou aval da Controladora, totalizando o montante de R\$ 183.897 em 30 de setembro de 2014 (R\$ 177.136 em 31 de dezembro de 2013).

19.5. Cláusulas restritivas

Os contratos de financiamentos de longo prazo estão sujeitos a cláusulas restritivas, em linha com as práticas usuais de mercado, que estabelecem controle sobre o grau de alavancagem obtido da relação endividamento líquido/EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*), bem como limites para a cobertura do serviço da dívida obtido da relação EBITDA/despesa financeira líquida. Incluem, também, restrições normais sobre criação de novos gravames sobre bens do ativo, mudanças significativas no controle acionário da Companhia, venda de bens do ativo e pagamento de dividendos excedentes ao mínimo obrigatório por lei em casos de inadimplência nos financiamentos e nas transações com empresas controladas.

Em 30 de setembro de 2014, a Controladora e as controladas estavam totalmente adimplentes com as cláusulas restritivas.

20. CONTAS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Obrigações relacionadas com folha de pagamento (i)	346.324	218.715	455.457	305.070
Obrigações contratuais (ii)	-	-	295.349	251.696
Demais contas a pagar (iii)	116.262	56.076	199.071	131.885
Programa de participação dos empregados nos lucros	87.473	115.957	99.865	134.088
Concessões comerciais	65.383	52.071	56.537	43.224
Caução	-	-	21.828	21.491
Materiais faltantes (iv)	14.562	13.786	14.562	13.786
Comando da aeronáutica	3.763	1.853	3.763	1.853
Opções de não controladores (v)	-	-	2.131	1.731
Seguros	1.386	14.790	1.419	14.845
Créditos financeiros	-	-	769	1.299
	<u>635.153</u>	<u>473.248</u>	<u>1.150.751</u>	<u>920.968</u>
Circulante	635.153	473.248	951.628	714.061
Não Circulante	-	-	199.123	206.907

- (i) Referem-se basicamente a obrigações de férias e seus respectivos encargos registrados nas demonstrações financeiras.
- (ii) Representam substancialmente a valores registrados para fazer face aos custos de manutenção de aeronaves alugadas por meio de arrendamento operacional e a compromissos assumidos contratualmente na venda de aeronaves novas ou finalização de garantias financeiras de valor residual.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (iii) Representam, basicamente, despesas incorridas na data do balanço patrimonial, cujos pagamentos ocorrem no mês subsequente.
- (iv) Referem-se aos acessórios ou componentes a serem instalados em aeronaves entregues, consoante termos contratuais.
- (v) Refere-se a opções de não controladores (cujos direito de exercício ainda não ocorreram) podendo exigir que parte ou toda sua participação nas investidas sejam compradas pela Companhia.

21. ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Em dólar	1.336.722	1.369.659	1.613.741	1.707.276
Em real	770.364	536.260	874.363	651.659
	<u>2.107.086</u>	<u>1.905.919</u>	<u>2.488.104</u>	<u>2.358.935</u>
Circulante	1.843.411	1.613.087	2.202.013	2.051.913
Não Circulante	263.675	292.832	286.091	307.022

Os saldos de adiantamento de clientes relacionados aos contratos de construção que utilizam o método POC da controladora e consolidado eram de R\$ 311.806 e R\$ 475.398 em 30 de setembro de 2014 respectivamente.

22. IMPOSTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

A Companhia está questionando administrativa e judicialmente a constitucionalidade da instituição, da base de cálculo e sua expansão, bem como das majorações de alíquotas de alguns impostos, encargos e contribuições sociais, no intuito de assegurar o não recolhimento ou a recuperação de pagamentos efetuados em exercícios anteriores. A Companhia, por meio de processos administrativos e judiciais, obteve liminares e medidas congêneres para não recolher ou compensar pagamentos de impostos, encargos e contribuições sociais. Os valores de tributos não recolhidos, com base em decisões judiciais preliminares, são provisionados e atualizados com base na variação da SELIC até que se obtenha uma decisão final e definitiva.

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
INSS (i)	316.047	281.187	321.744	287.097
Parcelamentos de tributos (ii)	285.446	384.163	290.830	386.063
IRRF	26.613	43.007	29.504	47.524
PIS e COFINS (iii)	12.063	10.260	15.779	14.935
FGTS	10.888	15.729	11.666	16.691
Imposto de renda e contribuição social (iv)	10.215	9.675	10.215	9.675
IPI	4.353	30.510	4.355	30.510
Outros	1.711	5.343	21.714	24.353
	<u>667.336</u>	<u>779.874</u>	<u>705.807</u>	<u>816.848</u>
Circulante	251.389	276.111	285.289	311.869
Não Circulante	415.947	503.763	420.518	504.979

- (i) Corresponde substancialmente à majoração da alíquota do seguro de acidente do trabalho (SAT). A Companhia questiona a legalidade e ausência de critérios técnicos para fixação das alíquotas das referidas contribuições desde 1995, cujos valores encontram-se com exigibilidade suspensa por força de sentença de primeira instância em ação ordinária. Em novembro de 2013 foi julgada a ação no Tribunal Federal da 1ª Região, onde a Companhia obteve decisão favorável em segunda instância e aguarda julgamento de recurso interposto pela Fazenda. O montante envolvido nesse processo é de R\$ 189.911 em 30 de setembro de 2014 (R\$ 183.536 em 31 de dezembro de 2013).

Embraer S.A.
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia também ajuizou ação declaratória pelo rito ordinário com pedido de tutela antecipada, buscando o afastamento das normas que regulamentaram o Fator Acidentário de Prevenção (FAP), tendo como fundamento a violação direta ao artigo 10 da Lei n.º 10.666/2003, que trata da metodologia de cálculo do tributo.

A tutela antecipada foi deferida em março de 2011, suspendendo a exigibilidade do crédito tributário, revogada em setembro de 2012. A Companhia procedeu ao depósito judicial nos termos do artigo 151, inciso II, do Código Tributário Nacional, mantendo a suspensão da exigibilidade do crédito tributário referente ao FAP anos 2010 e 2011 no valor de R\$ 29.630. Em setembro de 2014, foi deferida a antecipação dos efeitos da tutela em julgamento de primeira instância, suspendendo a exigibilidade do FAP. A Companhia aguarda interposição de recurso da Fazenda.

Referente ao ano de 2012 e 2013, os valores envolvidos permanecem suspensos por força da interposição de recurso administrativo que discute índices de composição do FAP. O valor envolvido em 30 de setembro de 2014 é R\$ 68.714, que permanece provisionado.

Adicionalmente, desde fevereiro de 2009, a Companhia ingressou com ações judiciais para questionar a incidência de contribuições sociais sobre o aviso prévio indenizado entre outras verbas de caráter indenizatório. Por força de sentença de primeiro grau, os valores relativos ao aviso prévio indenizado e algumas verbas indenizatórias foram excluídos da base de cálculo da contribuição previdenciária patronal e provisionados, até o êxito definitivo na demanda judicial. Um dos processos encontra-se no Tribunal Regional Federal da 3ª Região e aguarda julgamento da apelação, o outro permanece no STF para análise do Recurso Extraordinário interposto pela União. O montante envolvido é de R\$ 31.036 em 30 de setembro de 2014 (R\$ 28.862 em 31 de dezembro de 2013) na Controladora, R\$ 31.179 (R\$ 28.998 em 31 de dezembro de 2013) no Consolidado.

- (ii) A Companhia discutia judicialmente e administrativamente o reconhecimento da imunidade constitucional da contribuição social sobre exportações bem como a base de cálculo e alíquotas de tributos incidentes sobre determinadas e específicas remessas para o exterior. Com a reabertura do parcelamento instituído por meio da Lei 11.941/2009, a Companhia decidiu pela inclusão destes débitos no referido parcelamento.

O valor total dos débitos líquido do valor do depósito judicial em dezembro de 2013 foi de R\$ 397.410, parcelados em 30 meses, referente à consolidação em novembro de 2009, acrescido da SELIC do período. O valor remanescente em 30 de setembro de 2014 foi de R\$ 285.446, acrescido da SELIC do período.

- (iii) Referem-se às contribuições ao Programa de Integração Social (PIS)/Programa de Formação ao Patrimônio do Servidor Público (PASEP). A discussão, envolvendo a base de cálculo do sistema não-cumulativo, foi incluída nos termos da Lei 11.941/2009, com a consequente desistência da ação e a Companhia prossegue discutindo critérios de aplicação dos benefícios do parcelamento no âmbito da discussão judicial. A outra ação discute a inclusão da variação cambial na base de cálculo do PASEP. O montante envolvido no processo é de R\$ 10.095.
- (iv) A Companhia estava pleiteando o reconhecimento da imunidade constitucional da contribuição social sobre exportações. Com relação à contribuição social sobre exportações, o processo encontrava-se no Supremo Tribunal Federal, aguardando julgamento do Recurso Extraordinário, ao qual foi atribuído efeito suspensivo em favor da Companhia.

Em outubro de 2013, foi reaberto o parcelamento da Lei 11.941/2009, e após avaliar os impactos da anistia sobre os valores discutidos, bem como considerar a baixa possibilidade de êxito, a Companhia aderiu em dezembro de 2013 ao programa de parcelamento especial incentivado, sancionado pela Lei 12.865/2013.

O valor total dos débitos incluídos líquido do valor do depósito judicial em dezembro de 2013 foi de R\$ 319.980, subsistindo o valor de R\$ 250.057, após a aplicação dos benefícios fiscais elencados no artigo 3º da Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 07 de 15/10/2013, o qual foi parcelado em 30 meses. O valor em 30 de setembro de 2014 foi de R\$ 179.608, acrescido da SELIC do período.

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Com relação às questões em discussão judicial acima mencionadas, as provisões remanescentes serão mantidas até que haja um desfecho final e não seja cabível mais nenhum recurso.

23. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Face à base tributária dos ativos e passivos da Controladora ser mantida em real por seu valor histórico e a base contábil em dólar (moeda funcional), as flutuações na taxa de câmbio impactaram a base tributária e, as consequentes despesas/receitas de imposto de renda diferido foram registradas no resultado.

A Companhia, fundamentada na expectativa provável de geração de lucros tributáveis, registrou em suas demonstrações financeiras o ativo fiscal diferido representado pelos prejuízos fiscais e base negativa de contribuição.

Os créditos decorrentes de diferenças temporárias relativas às provisões não dedutíveis, representados principalmente por provisões de contingências trabalhistas, provisões e tributos em discussão judicial, serão realizados à medida que os processos correspondentes forem concluídos.

23.1. Impostos diferidos

Os componentes de impostos ativos e passivos diferidos são demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Despesas/Receitas temporariamente não dedutíveis/tributáveis	(273.237)	(218.780)	(328.555)	(276.129)
Prejuízos fiscais a compensar/Créditos não reconhecidos	-	-	55.139	52.248
Diferenças entre as bases: contábil x fiscal (RTT¹)				
Efeito da moeda funcional sobre a base tributária e societária dos itens não monetários	(375.444)	(280.882)	(387.140)	(289.771)
Provisão de garantia financeira, lucro não realizado e provisão de plano de saúde	235.333	211.014	237.084	212.544
Diferença de prática relacionada a ativo imobilizado	(73.576)	(65.908)	(78.182)	(69.578)
Demais diferenças de práticas contábeis	(49.085)	(83.755)	(65.482)	(99.434)
Impostos diferidos ativos (passivos), líquidos	(536.009)	(438.311)	(567.136)	(470.120)
Total do IR e CSLL diferido ativo	-	-	21.227	19.880
Total do IR e CSLL diferido passivo	(536.009)	(438.311)	(588.363)	(490.000)

¹ RTT- Regime Tributário de Transição

Segue abaixo a movimentação dos impostos diferidos que afetaram o resultado:

	Controladora			Consolidado		
	Exercício	Abrangente	Total	Exercício	Abrangente	Total
Saldos em 31.12.2012	(14.736)	3.977	(10.759)	(12.973)	(14.966)	(27.939)
Despesas/Receitas temporariamente não dedutíveis/tributáveis	(216.622)	-	(216.622)	(180.266)	-	(180.266)
Prejuízos fiscais a compensar/Créditos não reconhecidos	-	-	-	(11.021)	-	(11.021)
Diferenças entre as bases: contábil x fiscal (RTT¹)						
Efeito da moeda funcional sobre a base tributária e societária dos itens não monetários	(216.084)	-	(216.084)	(223.168)	-	(223.168)
Provisão de garantia financeira, lucro não realizado e provisão de plano de saúde	51.121	8.925	60.046	84.285	10.264	94.549
Diferença de prática relacionada a ativo imobilizado	(15.580)	-	(15.580)	(16.823)	-	(16.823)
Demais diferenças de práticas contábeis	(2.647)	(36.665)	(39.312)	(79.054)	(26.398)	(105.452)
Saldos em 31.12.2013	(414.548)	(23.763)	(438.311)	(439.020)	(31.100)	(470.120)
Despesas/Receitas temporariamente não dedutíveis/tributáveis	(54.457)	-	(54.457)	(52.426)	-	(52.426)
Prejuízos fiscais a compensar/Créditos não reconhecidos	-	-	-	2.891	-	2.891
Diferenças entre as bases: contábil x fiscal (RTT¹)						
Efeito da moeda funcional sobre a base tributária e societária dos itens não monetários	(94.563)	-	(94.563)	(97.368)	-	(97.368)
Provisão de garantia financeira, lucro não realizado e provisão de plano de saúde	35.655	(11.336)	24.319	35.877	(11.336)	24.541
Diferença de prática relacionada a ativo imobilizado	(7.669)	-	(7.669)	(8.604)	-	(8.604)
Demais diferenças de práticas contábeis	22.590	12.082	34.672	24.689	9.261	33.950
Saldo em 30.09.2014	(512.992)	(23.017)	(536.009)	(533.961)	(33.175)	(567.136)

¹ RTT- Regime Tributário de Transição

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
23.2. Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	30.09.2013	30.09.2014	30.09.2013
Lucro antes da provisão para imposto de renda e contribuição social	664.435	386.675	806.742	477.430
Despesa de imposto de renda e contribuição social às alíquotas aplicáveis no Brasil - 34%	(225.908)	(131.470)	(274.292)	(162.326)
Tributação do Lucro das Controladas no Exterior	(122)	(65)	(122)	(65)
Efeito da moeda funcional sobre a base tributária e societária dos itens não monetários	(94.563)	(124.787)	(97.368)	(128.404)
Gastos com pesquisa e desenvolvimento	94.860	106.280	96.707	107.184
Juros sobre capital próprio	37.407	29.733	37.407	29.733
Variação cambial sobre investimento	(17.787)	102.068	(17.787)	102.068
Efeito de conversão do resultado	3.777	(73.822)	15.526	(97.098)
Equivalência patrimonial	98.700	(102.385)	-	-
Créditos fiscais (reconhecidos e não reconhecidos) e diferença de alíquota	-	-	17.499	(125.430)
Outras diferenças entre base societária e fiscal	9.768	-	7.936	(10.383)
Outros	(16.313)	(21.802)	(16.321)	(14.641)
Despesa de imposto de renda e contribuição social na demonstração do resultado	(110.181)	(216.250)	(230.815)	(299.362)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(11.737)	(43.976)	(135.874)	(127.178)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(98.444)	(172.274)	(94.941)	(172.184)

A taxa efetiva de imposto para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 foi de 16,6% na Controladora e 28,6% no Consolidado (55,9% na Controladora e 62,7% no Consolidado no período de nove meses encerrados em 30 de setembro de 2013). Esta variação deveu-se principalmente ao efeito da variação cambial durante o período, qual o real desvalorizou 11,3% e gerando um débito de imposto de renda diferido sobre os ativos não monetários.

23.3. Regime Tributário de Transição (RTT)

Publicada no Diário oficial da União no dia 14 de maio de 2014 a Lei nº 12.973/2014 revoga das disposições da Lei nº 11.941/2009 que instituiu o Regime Tributário de Transição-RTT e substitui a Medida Provisória nº 627/2009 que dispõe sobre a tributação do Imposto de Renda de Pessoas Jurídicas - IRPJ, da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, para a contribuição do PIS/PASEP e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - CSLL, além de outras determinações a Lei nº 12.973/2014 acaba por ratificar a adoção das práticas contábeis internacionalmente aceitas (IFRS) fazendo parte do conjunto de normas e dispositivos legais conhecidos como BR GAAP.

A Companhia adotará a Lei a partir de janeiro de 2015, quando a mesma entrará em vigor e não espera efeitos significativos em suas demonstrações financeiras.

24. GARANTIAS FINANCEIRAS E DE VALOR RESIDUAL

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Contas a pagar (i)	-	-	209.725	323.804
Garantias de valor residual	180.438	191.151	180.438	191.151
Garantias financeiras (i)	156.537	172.640	156.537	172.640
	336.975	363.791	546.700	687.595
Circulante	96.682	82.251	101.701	210.933
Não Circulante	240.293	281.540	444.999	476.662

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Segue abaixo a movimentação das garantias financeiras e de valor residual para a Controladora e Consolidado:

24.1. Controladora

	Garantias financeira	Garantias de valor residual	Contas a pagar (i)	Provisão adicional (i)	Total
Saldo em 31.12.2012	111.298	121.507	98.732	433.099	764.636
Adições	71.889	1.764	-	14.304	87.957
Baixa	-	-	-	(141.315)	(141.315)
Reversão	-	-	(95.801)	(399.426)	(495.227)
Marcação a mercado	-	51.165	-	40.988	92.153
Apropriação ao resultado	(24.963)	-	-	-	(24.963)
Ajuste de conversão	14.416	16.715	(2.931)	52.350	80.550
Saldo em 31.12.2013	172.640	191.151	-	-	363.791
Reversão	-	(14.576)	-	-	(14.576)
Marcação a mercado	-	(3.558)	-	-	(3.558)
Apropriação ao resultado	(22.583)	-	-	-	(22.583)
Ajuste de conversão	6.480	7.421	-	-	13.901
Saldo em 30.09.2014	156.537	180.438	-	-	336.975

24.2. Consolidado

	Garantias financeiras	Garantias de valor residual	Contas a pagar (i)	Provisão adicional (i)	Total
Saldo em 31.12.2012	111.298	121.507	528.330	433.100	1.194.235
Adições	71.889	1.764	8.975	14.304	96.932
Baixa	-	-	(244.438)	(141.315)	(385.753)
Reversão	-	-	(6.164)	(399.426)	(405.590)
Marcação a mercado	-	51.165	-	40.988	92.153
Apropriação ao resultado	(24.963)	-	-	-	(24.963)
Ajuste de conversão	14.416	16.715	37.101	52.349	120.581
Saldo em 31.12.2013	172.640	191.151	323.804	-	687.595
Adições	-	-	7.057	-	7.057
Baixa	-	(14.576)	(124.135)	-	(138.711)
Marcação a mercado	-	(3.558)	-	-	(3.558)
Apropriação ao resultado	(22.583)	-	-	-	(22.583)
Ajuste de conversão	6.480	7.421	2.999	-	16.900
Saldo em 30.09.2014	156.537	180.438	209.725	-	546.700

(i) Contas a pagar e provisão adicional

- American Airlines – Refere-se a passivos assumidos em decorrência de aquisição de determinados ativos da American Airlines em 2012. Em setembro de 2014 a obrigação assumida no contas a pagar era de R\$ 204.706 (31 de dezembro de 2013 – R\$ 193.184).
- Chautauqua – Refere-se à negociação realizada em 2012 com a Chautauqua Airlines Inc., uma subsidiária da Republic Airways Holdings Inc., para reestruturação de suas operações financeiras. Em 30 de setembro de 2014 a obrigação assumida era de R\$ 5.019 (31 de dezembro de 2013 – R\$ 130.620).

Embraer S.A.
Notas Explicativas


Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25. PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES
25.1. Provisões

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Garantia de produtos (i)	208.344	215.518	250.272	243.466
Obrigação de benefícios pós-emprego (Nota 26)	173.385	155.984	187.197	166.298
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis (ii)	140.948	148.377	153.452	161.456
Impostos	24.065	11.228	53.183	17.209
Provisão Ambiental (iii)	8.325	9.244	10.453	12.458
Outras (iv)	-	-	15.042	18.158
	555.067	540.351	669.599	619.045
Circulante	185.322	191.439	242.109	230.634
Não Circulante	369.745	348.912	427.490	388.411

- (i) Constituídas para fazer face aos gastos relacionados a produtos, incluindo garantias e obrigações contratuais para implementação de melhorias em aeronaves entregues com a finalidade de assegurar o atingimento de indicadores de desempenho.
- (ii) Provisões de natureza trabalhista, fiscal ou cível, segregadas conforme quadro Nota 25.1.1.
- (iii) A Companhia mantém provisões para gastos com serviços de investigação de solo e potencial recuperação ambiental.
- (iv) Refere-se principalmente ao passivo contingente reconhecido em 2011 quando a Companhia, por meio da sua subsidiária Embraer Defesa & Segurança Participações, adquiriu a controlada em conjunto Atech e a controlada Bradar. Neste momento, o valor do passivo contingente representa o valor justo da obrigação presente que foi mensurado confiavelmente. Em 30 de setembro de 2014, o saldo remanescente do passivo contingente era de R\$ 9.231 (31 de Dezembro de 2013 R\$ 10.160).

25.1.1. Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Fiscais				
PIS/COFINS (i)	26.636	24.880	33.123	32.720
Contribuições previdenciárias (ii)	25.973	25.268	25.973	25.268
Contribuição de terceiros (iii)	-	20.342	-	20.342
FUNDAF (iv)	11.826	11.577	12.243	11.952
ICMS (v)	11.900	11.217	11.900	11.217
Impostos de importação (vi)	5.830	5.686	5.830	5.686
CIDE (vii)	4.019	3.921	4.019	3.921
Outras	-	-	1.577	1.535
Total Fiscais	86.184	102.891	94.665	112.641
Trabalhistas				
Plurimas 461/1379 (viii)	25.136	22.782	25.136	22.782
Reintegração (ix)	6.959	5.266	7.706	5.500
Indenização (x)	6.168	3.364	6.642	3.741
Terceiros	591	272	810	360
Outras	10.359	8.630	12.942	11.260
Total Trabalhistas	49.213	40.314	53.236	43.643
Cíveis				
Indenização (xi)	5.551	5.172	5.551	5.172
Total Cíveis	5.551	5.172	5.551	5.172
	140.948	148.377	153.452	161.456
Circulante	40.271	55.212	47.962	63.755
Não Circulante	100.677	93.165	105.490	97.701

Embraer S.A.
Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) A Companhia apurou créditos de PIS/COFINS em determinadas operações e aguarda a conclusão do processo administrativo para avaliação das providências juridicamente cabíveis.
- (ii) A Companhia foi notificada pelas autoridades pela não retenção da contribuição previdenciária de prestadores de serviços. Os processos encontram-se na 2ª instância da esfera judicial. Além desses processos, a Companhia foi notificada para recolhimento de adicionais de riscos ambientais do trabalho e esse processo encontra-se na 2ª instância da esfera judicial.
- (iii) A Companhia estava questionando o enquadramento de Fundo da Previdência e Assistência Social (FPAS) alterado por meio de instrução normativa que gerou o aumento da carga tributária incidente sobre a folha de pagamento. Em maio de 2014, foi reaberto o prazo da Lei 11.941/2009, e após avaliar os impactos da anistia sobre os valores discutidos, bem como considerar a baixa possibilidade de êxito, a Companhia aderiu ao programa de parcelamento especial incentivado, sancionado pela Lei 12.996/2014.
- (iv) Em março de 2005, foi lavrado Auto de Infração e Imposição de Multa (AIIM), contra a Companhia, exigindo o recolhimento da contribuição do Fundo de Modernização da Administração Fazendária (FUNDAF). Em decorrência do lançamento, a Companhia ajuizou na 1ª Instância da esfera judicial, Ação Anulatória de Débito Fiscal, que foi julgada parcialmente favorável a Companhia. O processo se encontra em 2ª instância judicial, para apreciação da Apelação e do Recurso de Ofício.
- (v) A Companhia está discutindo administrativamente o AIIM lavrado pela Fazenda do Estado de São Paulo para a cobrança de ICMS incidente sobre serviços de telecomunicação, por entender que os serviços a que se referem o AIIM não são tributados pelo ICMS. Não há até o momento qualquer decisão a respeito da Impugnação apresentada pela Companhia.
- (vi) Trata-se de dois Autos de Infração e Imposição de Multa lavrados contra a Companhia envolvendo o regime de *drawback*. O primeiro foi lavrado em decorrência de pretensa violação do prazo para cumprimento do *drawback* e o segundo discute possíveis divergências quanto à classificação fiscal de determinados produtos. Ambas as discussões percorrem o judiciário e encontra-se, respectivamente, em fase de análise de Recurso Especial no STJ e aguardando julgamento de Recurso de Apelação no TRF.
- (vii) A Companhia, de janeiro a setembro de 2002, procedeu ao recolhimento da CIDE sobre "*royalties*", serviços técnicos e assistência técnica, sem o reajuste da base de cálculo. A Receita Federal do Brasil intimou a Companhia a proceder ao pagamento da diferença da base reajustada do período em epígrafe. Em julho de 2012 a Companhia tomou ciência da decisão parcialmente procedente em 1ª instância administrativa, onde foi reconhecida a decadência dos débitos tributários de CIDE-*Royalties* referentes ao período de 01/01/2002 a 28/02/2002, revertendo parte do valor provisionado. Foi apresentado recurso voluntário no processo administrativo, no tocante à parte julgada improcedente, o qual foi deferido no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), cujo acórdão foi favorável à Companhia. A Companhia aguarda possível recurso da Fazenda.
- (viii) Referem-se a solicitações de reajustes salariais retroativos e pagamento de produtividade sobre salário, feitas por ex-empregados.
- (ix) São processos movidos por ex-empregados que requerem sua reintegração na Companhia.
- (x) Tratam-se de requerimentos de indenizações ligadas a supostos acidentes de trabalho, danos morais, entre outros.
- (xi) São requerimentos de indenizações diversas, movidos por pessoas ou empresas que mantiveram alguma relação jurídica com a Companhia.

As provisões fiscais, trabalhistas e cíveis são constituídas de acordo com a política contábil da Companhia (item 2.2.27) da Demonstração Financeira de 31 de dezembro de 2013 e os valores aqui refletidos representam a estimativa dos valores que o departamento jurídico da Companhia, juntamente com seus consultores externos, espera que tenham que ser desembolsados para liquidar os processos. A linha de "Outras", presente

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

em cada uma das categorias, é composta por processos e operações que divergem das categorias principais e não são significativas.

Movimentação das provisões:

Controladora						
	Garantia de produtos	Obrigação de benefícios pós-emprego	Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	Impostos	Provisão Ambiental	Total
Saldo em 31.12.2012	211.206	115.895	112.501	16.342	-	455.944
Adições	190.184	31.173	47.018	15.198	9.244	292.817
Juros	-	10.958	9.111	-	-	20.069
Atualização monetária	-	-	165	-	-	165
Baixas	(138.258)	(2.042)	(3.142)	(20.312)	-	(163.754)
Reversão	(60.993)	-	(17.317)	-	-	(78.310)
Ajuste de conversão	13.379	-	41	-	-	13.420
Saldo em 31.12.2013	215.518	155.984	148.377	11.228	9.244	540.351
Adições	102.386	4.061	14.145	14.499	2.615	137.706
Juros	-	13.340	9.601	-	-	22.941
Atualização monetária	-	-	253	-	-	253
Baixas	(89.185)	-	(23.313)	(1.662)	(3.534)	(117.694)
Reversão	(21.324)	-	(8.101)	-	-	(29.425)
Ajuste de conversão	949	-	(14)	-	-	935
Saldo em 30.09.2014	208.344	173.385	140.948	24.065	8.325	555.067

	Consolidado						
	Garantia de produtos	Obrigação de benefícios pós-emprego	Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	Impostos	Provisão Ambiental	Outras	Total
Saldo em 31.12.2012	225.937	125.388	128.272	8.650	-	30.121	518.368
Adições	212.185	35.122	49.171	11.026	12.458	21.263	341.225
Juros	-	11.005	9.212	-	-	-	20.217
Atualização monetária	-	-	178	-	-	-	178
Baixas	(143.697)	(7.375)	(4.648)	(2.467)	-	(34.702)	(192.889)
Reversão	(65.656)	-	(22.586)	-	-	-	(88.242)
Ajuste de conversão	14.697	2.158	1.857	-	-	1.476	20.188
Saldo em 31.12.2013	243.466	166.298	161.456	17.209	12.458	18.158	619.045
Adições	123.590	4.231	15.098	38.966	3.456	416	185.757
Juros	-	13.590	9.965	-	-	-	23.555
Atualização monetária	-	-	281	-	-	-	281
Transferências	-	-	(8)	-	-	-	(8)
Baixas	(93.531)	-	(23.333)	(2.992)	(5.455)	(1.526)	(126.837)
Reversão	(25.729)	-	(10.948)	-	(6)	-	(36.683)
Ajuste de conversão	2.476	3.078	941	-	-	(2.006)	4.489
Saldo em 30.09.2014	250.272	187.197	153.452	53.183	10.453	15.042	669.599

25.2. Passivos contingentes

Os passivos contingentes são os valores, de acordo com a política contábil da Companhia, com classificação de probabilidade de perda "possível", de acordo com a opinião do departamento jurídico da Companhia, apoiado por seus consultores externos. Quando o passivo contingente surge do mesmo conjunto de circunstâncias que uma provisão existente, é feita uma indicação, ao final de sua descrição, da classe de provisões correspondente. Seguem abaixo todos os passivos contingentes que a Companhia possui:

- Em razão de autos de infração, lavrados pela Receita Federal do Brasil em dezembro de 2010 e setembro de 2011, a Companhia discute a base de cálculo e alíquotas de tributos incidentes sobre determinadas e específicas remessas para o exterior e ainda, a contabilização e o reconhecimento de indenização recebida em razão de distrato contratual.

Com a reabertura do parcelamento incentivado, foram incluídos débitos em que a Companhia discutia a base de cálculo e alíquota incidentes sobre determinadas remessas para o exterior. O valor total do auto de infração incluído em dezembro de 2013 foi de R\$ 241.974, parcelados em 30 meses, no montante final, após os descontos, subsistindo o valor de R\$ 147.349, referente à consolidação em dezembro de 2013, acrescido da SELIC do período. O saldo em 30 de setembro de 2014 foi de R\$ 105.836, acrescido da SELIC do período.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Permanece a discussão administrativa referente ao auto de infração que versa sobre a contabilização e reconhecimento de indenização no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais. O valor total envolvido em 30 em setembro de 2014 é de R\$ 99.212.

- A Companhia recebeu, em setembro de 2010, uma intimação (*subpoena*) da Securities and Exchange Commission (SEC) e questionamentos correlatos do U.S. Department of Justice, ou DOJ, relativos à possibilidade de não conformidade com o U.S. Foreign Corrupt Practices Act (FCPA) em certas vendas de aeronaves fora do Brasil. Em resposta, a Companhia contratou advogados externos para realizar uma investigação interna em operações realizadas em três países.

Em decorrência de informações adicionais, a Companhia voluntariamente expandiu o escopo da investigação interna para incluir as vendas em outros países, reportou sobre esses fatos à SEC e ao DOJ e colaborou com estas autoridades. As investigações do governo americano, outras investigações e outros desdobramentos correlatos em outros países e a investigação interna da Companhia continuam em andamento. Qualquer medida que vier a ser tomada nestas ou em outras investigações ou procedimentos ou seus desdobramentos, ou qualquer acordo que a Companhia venha a celebrar, podem resultar em multas significativas ou em outras sanções ou consequências adversas. Baseada no parecer dos advogados externos, a Companhia acredita que não existe base adequada, no momento, para estimar provisões ou quantificar possíveis contingências relacionadas a este assunto.

Em decorrência do acima exposto, iniciamos um esforço amplo para aprimorar e expandir nosso programa global de *compliance*. Este projeto durou vários anos e abrangeu o reexame de todos os aspectos de nossos sistemas de *compliance* e, onde apropriado, a sua reformulação e complementação. Alguns dos principais aprimoramentos incluem a criação do Departamento de *Compliance*, a eleição de um Diretor de *Compliance* reportando diretamente ao Comitê de Auditoria e Riscos do Conselho de Administração, o desenvolvimento de um programa para monitorar a contratação e o pagamento de terceiros, melhorias nas políticas, procedimentos e controles de *compliance*, o aprimoramento dos canais de denúncia anônima e o desenvolvimento de um programa de treinamento e educação abrangente concebido para manter e revigorar uma forte cultura de *compliance* em todos os níveis da Embraer de forma global. A Companhia continuará a promover melhorias e atualizações em seu programa de *compliance*.

- A Companhia possui passivos contingentes relacionados a processos trabalhistas diversos que perfazem o montante de R\$ 38.595.

26. OBRIGAÇÕES DE BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Plano de benefícios médicos Brasil	173.385	155.984	178.539	160.483
Plano de benefícios médicos exterior	-	-	8.658	5.815
Obrigações com benefícios pós-emprego	173.385	155.984	187.197	166.298

26.1. Benefícios de plano de pensão – Contribuição definida

A Companhia e algumas subsidiárias patrocinam um plano de contribuição definida para seus empregados, na qual a participação é opcional. As contribuições da Companhia para o plano em 30 de setembro de 2014 e 2013 foram de R\$ 48.220 e R\$ 43.748, respectivamente.

26.2. Benefícios médicos pós-emprego – Brasil

A Controladora e a sua subsidiária integral ELEB Equipamentos alteraram em 2012 seu plano de assistência médica para os empregados que, dada as suas condições se caracteriza como um benefício pós-emprego. Dentro deste plano médico é concedido aos empregados que se aposentarem na Companhia a opção de permanecer no plano médico contribuindo com o custo integral do benefício cobrado pela seguradora, porém, devido a regras de reajustes previstas na legislação brasileira, em alguns momentos a contribuição realizada pelos aposentados pode não ser suficiente para cobrir as despesas do plano médico e desta forma representar uma exposição para a Companhia. O cálculo é revisado anualmente, portanto não sofreu alteração em relação

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

aquele apresentado em 31 de dezembro de 2013, no entanto, a Companhia acompanha periodicamente variações significativas nas premissas utilizadas no cálculo atuarial e se necessário, a revisão pode ocorrer em períodos intermediários.

Em abril de 2014 a Controladora anunciou mudanças na participação dos empregados no seu plano de assistência médica. Essas alterações foram contestadas pelo Sindicato que obteve liminar suspendendo a alteração nos valores cobrados dos empregados. Em razão desse cenário a Companhia não revisou a sua exposição, e está aguardando uma decisão legal para prosseguir com uma possível alteração da política de participação dos empregados no plano de assistência médica.

26.3. Benefícios médicos pós-emprego – exterior

A EAH patrocina um plano médico pós-emprego que em 2007 foi modificado e a partir dessa data os empregados contratados não possuem esse benefício. Os custos esperados de pensão e prestação de benefício médico pós-emprego para os empregados beneficiários e seus dependentes são provisionados em regime de competência com base em estudos atuariais. O cálculo é revisado anualmente, portanto, o valor não sofreu alteração em relação aquele apresentado em 31 de dezembro de 2013, exceto pelo efeito de conversão para moeda de apresentação. A EAH acompanha periodicamente variações significativas nas premissas utilizadas no cálculo atuarial e se necessário, a revisão pode ocorrer em períodos intermediários.

27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS
27.1. Instrumentos Financeiros por categoria
27.1.1. Controladora

30.09.2014					
	Nota	Empréstimos e recebíveis	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Passivos mensurados pelo custo amortizado	Total
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	4	-	2.184.478	-	2.184.478
Contas a receber de sociedades controladas		2.503.399	-	-	2.503.399
Investimentos financeiros	5	-	1.516.536	-	1.516.536
Contas a receber de clientes, líquidas	6	437.871	-	-	437.871
Financiamento a clientes	8	122.486	-	-	122.486
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	5.595	-	5.595
		<u>3.063.756</u>	<u>3.706.609</u>	<u>-</u>	<u>6.770.365</u>
Passivos					
Empréstimos e financiamentos	19	-	-	5.408.649	5.408.649
Fornecedores e outras obrigações		-	6.451	2.893.253	2.899.704
Garantias financeiras e de valor residual	24	-	180.438	156.537	336.975
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	22.864	-	22.864
		<u>-</u>	<u>209.753</u>	<u>8.458.439</u>	<u>8.668.192</u>

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

31.12.2013					
	Nota	Empréstimos e recebíveis	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Passivos mensurados pelo custo amortizado	Total
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	4	-	3.318.238	-	3.318.238
Contas a receber de sociedades controladas		2.162.750	-	-	2.162.750
Investimentos financeiros	5	-	1.509.059	-	1.509.059
Contas a receber de clientes, líquidas	6	297.598	-	-	297.598
Financiamento a clientes	8	117.069	-	-	117.069
		<u>2.577.417</u>	<u>4.827.297</u>	<u>-</u>	<u>7.404.714</u>
Passivos					
Empréstimos e financiamentos	19	-	-	4.811.759	4.811.759
Fornecedores e outras obrigações		-	-	2.673.104	2.673.104
Garantias financeiras e de valor residual	24	-	191.151	172.640	363.791
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	31.131	-	31.131
		<u>-</u>	<u>222.282</u>	<u>7.657.503</u>	<u>7.879.785</u>

27.1.2. Consolidado

30.09.2014						
	Nota	Empréstimos e recebíveis	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Investimentos mantidos até o vencimento	Passivos mensurados pelo custo amortizado
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	4	-	2.882.382	-	-	-
Investimentos financeiros	5	-	2.069.468	70.420	108.358	-
Contas a receber vinculadas	9	1.047.137	-	-	-	-
Contas a receber de clientes, líquidas	6	1.952.544	-	-	-	-
Financiamento a clientes	8	182.995	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	70.963	-	-	-
		<u>3.182.676</u>	<u>5.022.813</u>	<u>70.420</u>	<u>108.358</u>	<u>-</u>
Passivos						
Empréstimos e financiamentos	19	-	-	-	-	5.815.158
Fornecedores e outras obrigações		-	6.451	-	-	4.445.000
Garantias financeiras e de valor residual	24	-	180.438	-	-	366.262
Obrigações de arrendamento financeiro	19	-	-	-	-	817
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	25.262	-	-	-
		<u>-</u>	<u>212.151</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>10.627.237</u>

31.12.2013						
	Nota	Empréstimos e recebíveis	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Investimentos mantidos até o vencimento	Passivos mensurados pelo custo amortizado
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	4	-	3.944.323	-	-	-
Investimentos financeiros	5	-	2.137.850	64.908	105.308	-
Contas a receber vinculadas	9	997.804	-	-	-	-
Contas a receber de clientes, líquidas	6	1.355.478	-	-	-	-
Financiamento a clientes	8	172.623	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	71.415	-	-	-
		<u>2.525.905</u>	<u>6.153.588</u>	<u>64.908</u>	<u>105.308</u>	<u>-</u>
Passivos						
Empréstimos e financiamentos	19	-	-	-	-	5.139.034
Fornecedores e outras obrigações		-	-	-	-	4.232.947
Garantias financeiras e de valor residual	24	-	191.151	-	-	496.444
Obrigações de arrendamento financeiro	19	-	-	-	-	1.519
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	32.131	-	-	-
		<u>-</u>	<u>223.282</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>9.869.944</u>

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27.2. Classificação do valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo dos ativos e passivos financeiros da Companhia foi determinado mediante informações disponíveis no mercado e com a aplicação de metodologias que a Companhia julga apropriada para melhor avaliar cada tipo de instrumento, sendo necessária a utilização de considerável julgamento na interpretação dos dados de mercado para se produzir a mais adequada estimativa do valor justo. Como consequência, as estimativas apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes hipóteses e/ou metodologias pode ter um efeito material nos valores estimados de realização.

Os métodos abaixo foram utilizados para estimar o valor justo de cada classe de instrumento financeiro para os quais é praticável estimar-se valor justo.

Os valores contábeis de Caixa e Equivalentes de caixa, Investimentos financeiros, Contas a receber, Outros ativos financeiros e Passivo circulante se aproximam do valor justo. O valor justo dos títulos mantidos até o vencimento é estimado pela metodologia de fluxo de caixa. O valor justo das dívidas de longo prazo é baseado no valor de seus fluxos de caixa contratuais. A taxa de desconto utilizada, quando aplicável, é baseada na curva futura de mercado para o fluxo de cada obrigação.

A Companhia considera “valor justo” como sendo o preço que seria recebido para vender um ativo, ou pago para liquidar um passivo, em uma transação normal entre participantes do mercado na data de medição (preço de saída). A Companhia emprega dados ou premissas de mercado que outros participantes do mercado utilizariam para determinar o preço do ativo ou passivo em questão, premissas sobre risco e os riscos inerentes nas fontes usadas na técnica de valorização. A Companhia aplica principalmente o método de mercado para valorizações recorrentes de valor justo e procura utilizar as melhores informações disponíveis. Neste sentido, a Companhia usa técnicas de valorização que maximizem o uso de fontes de informações observáveis e minimizem o uso de fontes de informações não observáveis. A Companhia classifica hierarquicamente os saldos conforme a qualidade das fontes utilizadas para gerar os preços dos valores justos. A hierarquia é composta por três níveis de valor justo conforme segue:

- **Nível 1** – preços cotados estão disponíveis em mercados com liquidez elevada para ativos e passivos idênticos na data das demonstrações financeiras. Mercados com liquidez elevada são aqueles nos quais transações para o ativo ou passivo em questão ocorrem com uma frequência suficiente e em volumes que permitam obter informações sobre preços a qualquer momento. O Nível 1 consiste principalmente em instrumentos financeiros tais como: derivativos, ações e outros ativos negociados em bolsas de valores.
- **Nível 2** – preços utilizados são diferentes dos preços cotados em mercados com liquidez elevada incluídos no Nível 1, porém que sejam direta ou indiretamente observáveis na data do reporte. Nível 2 inclui instrumentos financeiros valorizados utilizando algum tipo de modelagem ou de outra metodologia de valorização. Estes são modelos padronizados de mercado que são amplamente utilizados por outros participantes, que consideram diversas premissas, inclusive preços futuros de *commodities*, valores no tempo, fatores de volatilidade e preços atuais de mercado e contratuais para os instrumentos subjacentes, bem como quaisquer outras medições econômicas relevantes. Praticamente todas estas premissas podem ser observadas no mercado ao longo do prazo do instrumento em questão, derivados a partir de dados observáveis ou substantiadas por níveis que possam ser observados onde são executadas transações no mercado. Instrumentos que se enquadram nesta categoria incluem derivativos não negociados em bolsas, tais como contratos de *swap* ou futuros e opções de balcão.
- **Nível 3** – as fontes de informação sobre preços utilizados incluem fontes que geralmente são menos observáveis, mas que possam partir de fontes objetivas. Estas fontes podem ser usadas junto com metodologias desenvolvidas internamente pela Companhia, que resultem na melhor estimativa da Administração de valor justo. Na data de cada balanço, a Companhia efetua uma análise de todos os instrumentos e inclui dentro da classificação de Nível 3 todos aqueles cujo valores justos estão baseados em informações geralmente não observáveis.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As tabelas a seguir apresentam a classificação dos níveis de hierarquia de valor justo dos ativos e passivos financeiros da Companhia. A avaliação da Companhia sobre a significância de determinadas informações é subjetiva e poderá afetar a valorização do valor justo dos instrumentos financeiros, assim como sua classificação dentro dos níveis de hierarquia de valor justo.

27.2.1. Controladora

30.09.2014							
	Valor justo de instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado			Total	Valor justo das demais categorias de instrumentos financeiros	Valor justo	Valor contábil
	Nível 1	Nível 2	Nível 3				
Ativos							
Caixa e equivalentes de caixa	7.992	2.176.486	-	2.184.478	-	2.184.478	2.184.478
Investimentos financeiros	74.760	1.441.776	-	1.516.536	-	1.516.536	1.516.536
Contas a receber de sociedades controladas	-	-	-	-	2.503.399	2.503.399	2.503.399
Contas a receber de clientes, líquidas	-	-	-	-	437.871	437.871	437.871
Financiamento a clientes	-	-	-	-	122.486	122.486	122.486
Instrumentos financeiros derivativos	-	5.595	-	5.595	-	5.595	5.595
	82.752	3.623.857	-	3.706.609	3.063.756	6.770.365	6.770.365
Passivos							
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	5.408.649	5.495.937	5.408.649
Fornecedores e outras obrigações	6.451	-	-	6.451	2.893.253	2.899.704	2.899.704
Garantias financeiras e de valor residual	-	-	180.438	180.438	156.537	336.975	336.975
Instrumentos financeiros derivativos	-	22.864	-	22.864	-	22.864	22.864
	6.451	22.864	180.438	209.753	8.458.439	8.755.480	8.668.192
31.12.2013							
	Valor justo de instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado			Total	Valor justo das demais categorias de instrumentos financeiros	Valor justo	Valor contábil
	Nível 1	Nível 2	Nível 3				
Ativos							
Caixa e equivalentes de caixa	318.668	2.999.570	-	3.318.238	-	3.318.238	3.318.238
Investimentos financeiros	325.254	1.183.805	-	1.509.059	-	1.509.059	1.509.059
Contas a receber de sociedades controladas	-	-	-	-	2.162.750	2.162.750	2.162.750
Contas a receber de clientes, líquidas	-	-	-	-	297.598	297.598	297.598
Financiamento a clientes	-	-	-	-	117.069	117.069	117.069
	643.922	4.183.375	-	4.827.297	2.577.417	7.404.714	7.404.714
Passivos							
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	4.811.759	4.815.650	4.811.759
Fornecedores e outras obrigações	-	-	-	-	2.673.104	2.673.104	2.673.104
Garantias financeiras e de valor residual	-	-	191.151	191.151	172.640	363.791	363.791
Instrumentos financeiros derivativos	-	31.131	-	31.131	-	31.131	31.131
	-	31.131	191.151	222.282	7.657.503	7.883.676	7.879.785

Modificações de valor justo dos passivos utilizando fontes significativas não-observáveis (Nível 3)

Saldo em 31.12.2012	203.664
Adições	1.764
Marcação a mercado	92.153
Reversão	(137.312)
Efeito de conversão	30.882
Saldo em 31.12.2013	191.151
Marcação a mercado	(18.134)
Efeito de conversão	7.421
Saldo em 30.09.2014	180.438

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27.2.2. Consolidado

30.09.2014						
	Valor justo de instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado			Valor justo das demais categorias de instrumentos financeiros	Valor justo	Valor contábil
	Nível 1	Nível 2	Nível 3			
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	531.617	2.350.765	-	-	2.882.382	2.882.382
Investimentos financeiros	74.001	1.995.467	-	178.778	2.248.246	2.248.246
Contas a receber vinculadas	-	-	-	1.047.137	1.047.137	1.047.137
Contas a receber de clientes, líquidas	-	-	-	1.952.544	1.952.544	1.952.544
Financiamento a clientes	-	-	-	182.995	182.995	182.995
Instrumentos financeiros derivativos	-	70.963	-	-	70.963	70.963
	605.618	4.417.195	-	3.361.454	8.384.267	8.384.267
Passivos						
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	5.815.158	6.193.599	5.815.158
Fornecedores e outras obrigações	6.451	-	-	4.445.000	4.451.451	4.451.451
Garantias financeiras e de valor residual	-	-	180.438	366.262	546.700	546.700
Obrigações de arrendamento financeiro	-	-	-	817	817	817
Instrumentos financeiros derivativos	-	25.262	-	-	25.262	25.262
	6.451	25.262	180.438	10.627.237	11.217.829	10.839.388

31.12.2013						
	Valor justo de instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado			Valor justo das demais categorias de instrumentos financeiros	Valor justo	Valor contábil
	Nível 1	Nível 2	Nível 3			
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	612.799	3.331.524	-	-	3.944.323	3.944.323
Investimentos financeiros	329.612	1.808.238	-	170.216	2.308.066	2.308.066
Contas a receber vinculadas	-	-	-	997.804	997.804	997.804
Contas a receber de clientes, líquidas	-	-	-	1.355.478	1.355.478	1.355.478
Financiamento a clientes	-	-	-	172.623	172.623	172.623
Instrumentos financeiros derivativos	-	71.415	-	-	71.415	71.415
	942.411	5.211.177	-	2.696.121	8.849.709	8.849.709
Passivos						
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	5.139.034	5.386.373	5.139.034
Fornecedores e outras obrigações	-	-	-	4.232.947	4.232.947	4.232.947
Garantias financeiras e de valor residual	-	-	191.151	496.444	687.595	687.595
Obrigações de arrendamento financeiro	-	-	-	1.519	1.519	1.519
Instrumentos financeiros derivativos	-	32.131	-	-	32.131	32.131
	-	32.131	191.151	9.869.944	10.340.565	10.093.226

Modificações de valor justo dos passivos utilizando fontes significativas não- observáveis (Nível 3)

Saldo em 31.12.2012	203.664
Adições	1.764
Marcação a mercado	92.153
Reversão	(137.312)
Efeito de conversão	30.882
Saldo em 31.12.2013	191.151
Marcação a mercado	(18.134)
Efeito de conversão	7.421
Saldo em 30.09.2014	180.438

27.3. Política de gestão de riscos financeiros

A Companhia possui e segue uma política de gerenciamento de riscos, que orienta, em relação à contratação, e requer a diversificação das transações e contrapartes. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade do risco das contrapartes.

Embraer S.A.
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A política de gerenciamento de risco da Companhia foi estabelecida pela Diretoria e aprovada pelo Conselho de Administração, e prevê a existência de um Comitê de Gestão Financeira. Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando não têm contrapartida nas operações da Companhia e quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa. Os procedimentos de controles internos da Companhia proporcionam o acompanhamento de forma consolidada dos resultados financeiros e dos impactos no fluxo de caixa.

O Comitê de Gestão Financeira auxilia a Diretoria Financeira a examinar e revisar informações relacionadas com o cenário econômico e seus possíveis impactos nas operações da Companhia, incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de risco.

Nas condições da política de gestão financeira, a Companhia administra alguns dos riscos por meio da utilização de instrumentos derivativos, com propósito de mitigar suas operações contra os riscos de flutuação na taxa de juros e de câmbio, sendo vedada a utilização desse tipo de instrumento para fins especulativos.

27.3.1. Gestão de Capital

Ao administrar seu capital a Companhia busca salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital otimizada com o objetivo de reduzir os custos.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Companhia busca e monitora constantemente sua liquidez e os seus níveis de alavancagem financeira, com o objetivo de mitigação de risco de refinanciamento e maximização do retorno ao acionista. A relação entre liquidez e o retorno ao acionista pode sofrer alterações de tempos em tempos, conforme a Administração julgar necessária.

A gestão de capital da Companhia pode sofrer alterações ao longo do tempo conforme mudança no cenário econômico ou por reposicionamento estratégico da Companhia.

No período findo em 30 de setembro de 2014, a posição consolidada de caixa e equivalentes de caixa e investimentos financeiros era menor que o endividamento financeiro da Companhia em R\$ 800.323 e em 31 de dezembro de 2013 a posição consolidada de caixa e equivalentes de caixa e investimentos financeiros era superior ao endividamento financeiro em R\$ 1.005.586.

Do endividamento financeiro total em 30 de setembro de 2014, 3,6% era de curto prazo (3,6% em 31 de dezembro de 2013) e o prazo médio ponderado era equivalente há 5,6 anos em 30 de setembro de 2014 (6,3 anos em 31 de dezembro de 2013). O capital próprio representava 36,6% em 30 de setembro de 2014 e 35,8% ao final de dezembro de 2013 do passivo total.

27.3.2. Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de uma operação negociada entre as contrapartes de não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou na negociação de venda ao cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais e nos depósitos mantidos em bancos e outros investimentos em instrumentos financeiros com instituições financeiras.

- **Investimentos Financeiros**

O risco de crédito dos saldos de caixa e dos investimentos financeiros que é administrado pela Diretoria Financeira da Companhia está de acordo com a política estabelecida. O limite de crédito das contrapartes é revisado diariamente com objetivo de minimizar a concentração de riscos mitigando assim prejuízos financeiros numa eventual falência de contraparte. O Comitê de Gestão Financeira auxilia a Diretoria Financeira a examinar e revisar as operações realizadas com contrapartes.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Contas a receber**

A Companhia pode incorrer em perdas com valores a receber oriundos de faturamentos de peças de reposição e serviços. Para reduzir esse risco, é realizada constantemente a análise de crédito dos clientes. Quanto às contas a receber oriundas de faturamento de aeronaves, a Companhia pode incorrer em risco de crédito, enquanto a estruturação de financiamento não for finalizada. Para minimizar esse risco de crédito, a Companhia atua com instituições financeiras com o objetivo de agilizar a estruturação dos financiamentos.

Para fazer face às possíveis perdas com créditos de liquidação duvidosa foram constituídas provisões, cujo montante é considerado suficiente pela Administração, para a cobertura de eventuais perdas com a realização dos ativos.

As tabelas a seguir demonstram a classificação do risco de crédito da respectiva contraparte dos instrumentos financeiros (inclusive caixa) e demais ativos financeiros mantidos pela Companhia.

a) Risco de crédito para contraparte com avaliação externa

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Caixa e equivalentes de caixa	2.184.478	3.318.238	2.882.382	3.944.323
Investimentos financeiros	1.516.536	1.509.059	2.248.246	2.308.066
Instrumentos financeiros derivativos	5.595	-	70.963	71.415
	3.706.609	4.827.297	5.201.591	6.323.804
Contraparte com avaliação externa:				
AAA	3.018.593	2.726.117	3.648.855	3.149.855
AA	51.791	289.157	51.791	289.157
A	303.797	70.981	389.360	269.786
BBB	331.669	1.741.042	1.003.670	2.535.679
N/D (*)	759	-	107.915	79.327
	3.706.609	4.827.297	5.201.591	6.323.804

(*) N/D – Não disponível: sem fonte observável para avaliação de crédito.

b) Risco de crédito para contraparte sem avaliação externa

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Contas a receber vinculadas		-	1.047.137	997.804
Contas a receber de clientes, líquidas	437.871	297.598	1.952.544	1.355.478
Financiamento a clientes	122.486	117.069	182.995	172.623
Contas a receber de sociedades controladas	2.503.399	2.162.750	-	-
	3.063.756	2.577.417	3.182.676	2.525.905
Contraparte sem avaliação externa:				
Grupo 1	12.878	23.354	13.378	22.733
Grupo 2	67.850	42.509	307.001	186.276
Grupo 3	2.983.028	2.511.554	2.862.297	2.316.896
	3.063.756	2.577.417	3.182.676	2.525.905

Grupo 1 : Novos clientes (menos de um ano)
 Grupo 2 : Clientes (mais de um ano) inadimplentes
 Grupo 3 : Clientes (mais de um ano) adimplentes

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
27.3.3. Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em reais e em dólares, são estabelecidas projeções baseadas em contratos e premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela Companhia, dado isso possíveis descasamentos são detectados com antecedência permitindo que a Companhia adote medidas de mitigação, sempre buscando diminuir o risco e o custo financeiro.

As tabelas a seguir fornecem informações adicionais relativas aos passivos financeiros da Companhia e seus respectivos vencimentos.

a) Controladora

	Fluxo de Caixa	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre três e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 30 de setembro de 2014					
Empréstimos e financiamentos	7.289.955	505.938	2.544.368	502.629	3.737.020
Fornecedores	1.938.031	1.938.031	-	-	-
Garantias financeiras	336.975	96.682	91.684	41.084	107.525
Outros passivos	637.620	23.044	179.255	369.745	65.576
Total	10.202.581	2.563.695	2.815.307	913.458	3.910.121
Em 31 de dezembro de 2013					
Empréstimos e financiamentos	6.709.288	409.758	2.640.696	411.665	3.247.169
Fornecedores	1.729.350	1.729.350	-	-	-
Garantias financeiras	363.791	82.251	61.337	54.429	165.774
Outros passivos	551.628	13.913	146.734	348.913	42.068
Total	9.354.057	2.235.272	2.848.767	815.007	3.455.011

b) Consolidado

	Fluxo de Caixa	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre três e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 30 de setembro de 2014					
Empréstimos e financiamentos	7.703.459	529.137	2.628.173	581.963	3.964.186
Fornecedores	2.316.254	2.316.254	-	-	-
Dívida com e sem direito de regresso	984.446	49.844	782.271	80.624	71.707
Garantias financeiras	546.700	101.701	91.684	41.084	312.231
Outros passivos	729.091	24.917	155.992	377.207	170.975
Obrigações com arrendamento financeiro	1.049	789	260	-	-
Total	12.280.999	3.022.642	3.658.380	1.080.878	4.519.099
Em 31 de dezembro de 2013					
Empréstimos e financiamentos	7.036.789	413.766	2.734.756	428.471	3.459.795
Fornecedores	2.374.449	2.374.449	-	-	-
Dívida com e sem direito de regresso	937.530	28.353	743.201	64.364	101.612
Garantias financeiras	687.595	82.251	61.337	54.429	489.578
Outros passivos	832.103	45.318	247.519	350.826	188.440
Obrigações com arrendamento financeiro	1.930	1.169	761	-	-
Total	11.870.396	2.945.306	3.787.574	898.090	4.239.425

A tabela acima mostra o valor de principal do passivo e juros quando aplicáveis na data de seus respectivos vencimentos. Para os passivos de taxa fixa, as despesas de juros foram calculadas com base no índice estabelecido em cada contrato e para passivos com taxas flutuantes. As despesas de juros foram calculadas com base na previsão de mercado para cada período (exemplo: Libor 6m – 12m).

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
27.3.4. Risco de mercado
a) Risco com taxa de juros

Consiste na possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros fazendo com que aumentem as despesas financeiras relativas a passivos sujeitos a juros flutuantes, que reduzam os rendimentos dos ativos sujeitos a juros flutuantes e/ou quando da flutuação do valor justo na apuração de preço de ativos ou passivos, que estejam marcados a mercado, e que sejam corrigidos com taxas pré-fixadas.

As principais linhas das demonstrações financeiras sujeitas a risco com taxa de juros são:

- Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros – Como parte da política de gerenciamento do risco de flutuação nas taxas de juros relativamente às aplicações financeiras, a Companhia mantém um sistema de mensuração de risco de mercado, utilizando o método “*Value-At-Risk – VAR*”, que compreende uma análise conjunta da variedade de fatores de risco que podem afetar a rentabilidade dessas aplicações. As receitas financeiras apuradas no período já refletem o efeito de marcação a mercado dos ativos que compõem as carteiras de investimento no Brasil e no exterior.
- Empréstimos e financiamentos – A Companhia tem pactuado contratos de derivativos para fazer proteção contra o risco de flutuação nas taxas de juros em algumas operações e, além disso, monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Em 30 de setembro de 2014, o caixa, equivalentes de caixa, investimentos financeiros e os empréstimos e financiamentos da Companhia, estavam indexados como segue:

a.1) Controladora

Sem efeito dos derivativos	Pré-Fixado		Pós-Fixado		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	641.718	17,34%	3.059.296	82,66%	3.701.014	100,00%
Empréstimos e financiamentos	5.037.181	93,13%	371.468	6,87%	5.408.649	100,00%
Com efeito dos derivativos						
	Pré-Fixado		Pós-Fixado		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	641.718	17,34%	3.059.296	82,66%	3.701.014	100,00%
Empréstimos e financiamentos	3.686.829	68,17%	1.721.820	31,83%	5.408.649	100,00%

a.2) Consolidado

Sem efeito dos derivativos	Pré-Fixado		Pós-Fixado		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	1.436.008	27,99%	3.694.620	72,01%	5.130.628	100,00%
Empréstimos e financiamentos	5.259.057	90,42%	556.918	9,58%	5.815.975	100,00%
Com efeito dos derivativos						
	Pré-Fixado		Pós-Fixado		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	1.436.008	27,99%	3.694.620	72,01%	5.130.628	100%
Empréstimos e financiamentos	3.918.872	67,38%	1.897.103	32,62%	5.815.975	100%

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de setembro de 2014, os equivalentes de caixa e financiamentos pós-fixados da Companhia estavam indexados como segue:

a.3) Controladora

	Sem efeito dos derivativos		Com efeito dos derivativos	
	Valor	%	Valor	%
Equivalentes de caixa e investimentos financeiros	3.059.296	100,00%	3.059.296	100,00%
. CDI	3.057.565	99,94%	3.057.565	99,94%
. Libor	1.731	0,06%	1.731	0,06%
Empréstimos e financiamentos	371.468	100,00%	1.721.820	100,00%
. TJLP	123.311	33,20%	123.311	7,16%
. CDI	-	0,00%	1.350.352	78,43%
. Libor	248.157	66,80%	248.157	14,41%

a.4) Consolidado

	Sem efeito dos derivativos		Com efeito dos derivativos	
	Valor	%	Valor	%
Equivalentes de caixa e investimentos financeiros	3.694.620	100,00%	3.694.620	100,00%
. CDI	3.160.583	85,55%	3.160.583	85,55%
. Libor	534.037	14,45%	534.037	14,45%
Empréstimos e financiamentos	556.918	100,00%	1.897.103	100,00%
. TJLP	126.902	22,79%	126.902	6,69%
. Libor	429.566	77,13%	419.399	22,11%
. CDI	450	0,08%	1.350.802	71,20%

b) Risco com taxa de câmbio

A Companhia adota o dólar como moeda funcional de seus negócios (Nota 2.2.2).

Como consequência, as operações da Companhia expostas ao risco de variação cambial são, majoritariamente, as operações denominadas em reais (custo de mão de obra, teses tributárias, despesas no Brasil, aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos denominados em reais), bem como os ativos e passivos em sociedades controladas e coligadas em moedas diferentes das suas respectivas moedas funcionais.

A política de proteção de riscos cambiais sobre posições ativas e passivas, adotada pela Companhia, está substancialmente baseada na busca pela manutenção do equilíbrio de ativos e passivos sujeitos à variação cambial indexados em cada moeda e na gestão diária das operações de compra e venda de moeda estrangeira visando assegurar que, na realização das transações contratadas, esse *hedge* natural efetivamente se materialize. Essa política minimiza o efeito da variação cambial sobre ativos e passivos já contratados, mas não protege o risco de flutuação dos resultados futuros em função da apreciação ou depreciação do real que pode, quando medida em dólares, apresentar um aumento ou redução da parcela de custos denominados em real.

A Companhia, em determinadas condições de mercado, pode decidir proteger possíveis descasamentos futuros de despesas ou receitas em outras moedas com o intuito de minimizar a variação cambial futura implícita no resultado da empresa.

Para minimizar o risco cambial sobre os direitos e obrigações denominadas em moedas diferentes da moeda funcional a Companhia pode controlar operações com instrumentos derivativos, como por exemplo, mas não limitado, *swaps*, opções cambiais e *Non-Deliverable Forward* (NDF) (Nota 7).

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia possuía ativos e passivos financeiros denominados por diversas moedas nos montantes descritos a seguir:

b.1) Controladora

	sem efeito das operações de derivativos		com efeito das operações de derivativos	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Empréstimos e financiamentos:				
Real	1.745.965	1.538.187	1.745.965	1.538.187
Dólar	3.662.684	3.273.572	3.662.684	3.273.572
	<u>5.408.649</u>	<u>4.811.759</u>	<u>5.408.649</u>	<u>4.811.759</u>
Fornecedores:				
Real	167.315	177.236	167.315	177.236
Dólar	1.752.979	1.531.034	1.752.979	1.531.034
Euro	13.638	18.586	13.638	18.586
Outras moedas	4.099	2.494	4.099	2.494
	<u>1.938.031</u>	<u>1.729.350</u>	<u>1.938.031</u>	<u>1.729.350</u>
Total (1)	<u>7.346.680</u>	<u>6.541.109</u>	<u>7.346.680</u>	<u>6.541.109</u>
Caixa, equivalentes de caixas e investimentos financeiros:				
Real	3.063.876	2.830.842	3.063.876	2.830.842
Dólar	637.101	1.996.423	637.101	1.996.423
Euro	37	32	37	32
	<u>3.701.014</u>	<u>4.827.297</u>	<u>3.701.014</u>	<u>4.827.297</u>
Contas a Receber:				
Real	86.409	50.959	86.409	50.959
Dólar	351.462	246.418	351.462	246.418
Euro	-	221	-	221
	<u>437.871</u>	<u>297.598</u>	<u>437.871</u>	<u>297.598</u>
Total (2)	<u>4.138.885</u>	<u>5.124.895</u>	<u>4.138.885</u>	<u>5.124.895</u>
Exposição líquida (1 - 2):				
Real	(1.237.005)	(1.166.378)	(1.237.005)	(1.166.378)
Dólar	4.427.100	2.561.765	4.427.100	2.561.765
Euro	13.601	18.333	13.601	18.333
Outras moedas	4.099	2.494	4.099	2.494

Embraer S.A.
Notas Explicativas


Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b.2) Consolidado

	sem efeito das operações de derivativos		com efeito das operações de derivativos	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Empréstimos e financiamentos:				
Real	1.750.055	1.546.844	1.750.055	1.546.844
Dólar	3.874.138	3.414.313	3.874.138	3.414.313
Euro	191.782	179.396	191.782	179.396
	<u>5.815.975</u>	<u>5.140.553</u>	<u>5.815.975</u>	<u>5.140.553</u>
Fornecedores:				
Real	207.207	197.239	207.207	197.239
Dólar	1.893.313	1.910.410	1.893.313	1.910.410
Euro	209.528	259.109	209.528	259.109
Outras moedas	6.206	7.691	6.206	7.691
	<u>2.316.254</u>	<u>2.374.449</u>	<u>2.316.254</u>	<u>2.374.449</u>
Total (1)	<u>8.132.229</u>	<u>7.515.002</u>	<u>8.132.229</u>	<u>7.515.002</u>
Caixa, equivalentes de caixas e investimentos financeiros:				
Real	3.174.996	2.974.512	3.174.996	2.974.512
Dólar	1.775.540	3.137.366	1.775.540	3.137.366
Euro	57.159	50.199	57.159	50.199
Outras moedas	122.933	90.312	122.933	90.312
	<u>5.130.628</u>	<u>6.252.389</u>	<u>5.130.628</u>	<u>6.252.389</u>
Contas a Receber:				
Real	205.087	101.033	205.087	101.033
Dólar	1.387.709	913.941	1.387.709	913.941
Euro	357.794	338.092	357.794	338.092
Outras moedas	1.954	2.412	1.954	2.412
	<u>1.952.544</u>	<u>1.355.478</u>	<u>1.952.544</u>	<u>1.355.478</u>
Total (2)	<u>7.083.172</u>	<u>7.607.867</u>	<u>7.083.172</u>	<u>7.607.867</u>
Exposição líquida (1 - 2):				
Real	(1.422.821)	(1.331.462)	(1.422.821)	(1.331.462)
Dólar	2.604.202	1.273.416	2.604.202	1.273.416
Euro	(13.643)	50.214	(13.643)	50.214
Outras moedas	(118.681)	(85.033)	(118.681)	(85.033)

A Companhia possui outros ativos e passivos que também estão sujeitos à variação cambial e não foram incluídos na nota acima, porém são utilizados para minimizar a exposição nas moedas apresentadas.

27.4. Análise de sensibilidade

Nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução no. 475/08, a fim de apresentar 25% e 50% de variação positiva e negativa na variável de risco considerada apresenta-se, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, incluindo os derivativos, que descreve os efeitos sobre as variações monetárias e cambiais, bem como sobre as receitas e despesas financeiras apuradas sobre os saldos contábeis registrados em 30 de setembro de 2014 caso tais variações no componente de risco identificado ocorressem.

Entretanto, simplificações estatísticas foram efetuadas no isolamento da variabilidade do fator de risco em análise. Como consequência, as estimativas apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser apurados nas próximas demonstrações financeiras. O uso de diferentes hipóteses e/ou metodologias pode ter um efeito material sobre as estimativas apresentadas a seguir.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
27.4.1. Metodologia utilizada

A partir dos saldos dos valores expostos e assumindo que os mesmos se mantenham constantes, apura-se o diferencial de juros e de variação cambial para cada um dos cenários projetados.

Na avaliação dos valores expostos ao risco de taxa de juros, consideram-se apenas os riscos para as demonstrações financeiras, ou seja, não foram incluídas as operações sujeitas à juros pré-fixados. O cenário provável está baseado nas expectativas da Companhia para cada uma das variáveis indicadas, e as variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes na data das demonstrações financeiras.

Para análise de sensibilidade dos contratos de derivativos as variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre a curva de mercado (BM&FBOVESPA) vigente na data das demonstrações financeiras.

27.4.2. Fator de risco juros
a) Controladora

		Valores Expostos em 30.09.2014	Variações Adicionais no Saldo Contábil (*)				
Fator de Risco			-50%	-25%	Cenário Provável	+25%	+50%
Equivalentes de caixa e investimentos financeiros	CDI	3.057.565	(165.261)	(82.631)	5.809	82.631	165.261
Impacto Líquido	CDI	3.057.565	(165.261)	(82.631)	5.809	82.631	165.261
Equivalentes de caixa e investimentos financeiros	LIBOR	1.731	(2)	(1)	1	1	2
Empréstimos e financiamentos	LIBOR	248.157	292	146	(111)	(146)	(292)
Impacto Líquido	LIBOR	(246.426)	290	145	(110)	(145)	(290)
Aplicações Financeiras	TJLP	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	TJLP	123.311	3.083	1.541	-	(1.541)	(3.083)
Impacto Líquido	TJLP	(123.311)	3.083	1.541	-	(1.541)	(3.083)
Taxas Consideradas	CDI	10,81%	5,41%	8,11%	11,00%	13,51%	16,22%
Taxas Consideradas	LIBOR	0,24%	0,12%	0,18%	0,28%	0,29%	0,35%
Taxas Consideradas	TJLP	5,00%	2,50%	3,75%	5,00%	6,25%	7,50%

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes em 30.09.2014

b) Consolidado

			Variações Adicionais no Saldo Contábil (*)				
	Fator de Risco	Valores Expostos em 30.09.2014	-50%	-25%	Cenário Provável	+25%	+50%
Equivalentes de caixa e investimentos financeiros	CDI	3.160.583	(170.830)	(85.415)	6.005	85.415	170.830
Empréstimos e financiamentos	CDI	450	24	12	(1)	(12)	(24)
Impacto Líquido	CDI	3.160.133	(170.806)	(85.403)	6.004	85.403	170.806
Equivalentes de caixa e investimentos financeiros	LIBOR	534.037	(628)	(314)	240	314	628
Empréstimos e financiamentos	LIBOR	429.566	505	252	(193)	(252)	(505)
Impacto Líquido	LIBOR	104.471	(123)	(62)	47	62	123
Empréstimos e financiamentos	TJLP	126.902	3.173	1.586	-	(1.586)	(3.173)
Impacto Líquido	TJLP	(126.902)	3.173	1.586	-	(1.586)	(3.173)
Taxas Consideradas	CDI	10,81%	5,41%	8,11%	11,00%	13,51%	16,22%
Taxas Consideradas	LIBOR	0,24%	0,09%	0,18%	0,28%	0,29%	0,35%
Taxas Consideradas	TJLP	5,00%	2,50%	3,75%	5,00%	6,25%	7,50%

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes em 30.09.2014

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
27.4.3. Fator de risco câmbio
a) Controladora

		Variações Adicionais no Saldo Contábil (*)					
	Fator de Risco	Valores Expostos em 30.09.2014	-50%	-25%	Cenário Provável	+25%	+50%
Ativos		4.084.658	2.042.329	1.021.164	151.654	(1.021.164)	(2.042.329)
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	BRL	3.063.876	1.531.938	765.969	113.755	(765.969)	(1.531.938)
Demais Ativos	BRL	1.020.782	510.391	255.195	37.899	(255.195)	(510.391)
Passivos		4.134.661	(2.067.331)	(1.033.665)	(153.510)	1.033.665	2.067.331
Empréstimos e financiamentos	BRL	1.745.951	(872.976)	(436.488)	(64.823)	436.488	872.976
Demais Passivos	BRL	2.388.710	(1.194.355)	(597.177)	(88.687)	597.177	1.194.355
Total Líquido		(50.003)	(25.002)	(12.501)	(1.856)	12.501	25.002
Taxa de Câmbio Considerada		2,4510	1,2255	1,8383	2,3600	3,0638	3,6765

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes em 30.09.2014

b) Consolidado

	Fator de Risco	Valores Expostos em 30.09.2014	Variações Adicionais no Saldo Contábil (*)					
			-50%	-25%	Cenário Provável	+25%	+50%	
Ativos		4.139.687	2.069.844	1.034.922	153.697	(1.034.922)	(2.069.844)	
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	BRL	3.174.996	1.587.498	793.749	117.880	(793.749)	(1.587.498)	
Demais Ativos	BRL	964.691	482.346	241.173	35.817	(241.173)	(482.346)	
Passivos		4.209.383	(2.104.692)	(1.052.346)	(156.285)	1.052.346	2.104.692	
Empréstimos e financiamentos	BRL	1.750.055	(875.028)	(437.514)	(64.976)	437.514	875.028	
Demais Passivos	BRL	2.459.328	(1.229.664)	(614.832)	(91.309)	614.832	1.229.664	
Total Líquido		(69.696)	(34.848)	(17.424)	(2.588)	17.424	34.848	
Taxa de Câmbio Considerada			2,4510	1,2255	1,8383	2,3600	3,0638	3,6765

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes em 30.09.2014

27.4.4. Contratos derivativos
a) Controladora

			Variações Adicionais no Saldo Contábil (*)				
	Fator de Risco	Valores Expostos em 30.09.2014	-50%	-25%	Cenário Provável	+25%	+50%
Swap Juros - Designado como Hedge de Valor Justo	CDI	2.647	29.939	11.335	(6.315)	(20.045)	(33.396)
Swap Juros	CDI	(22.864)	44.640	21.628	(1.390)	(20.153)	(20.153)
Hedge Designado - Fluxo de Caixa	US\$/R\$	2.948	532.474	159.620	(1.212)	(90.200)	(318.844)
Total		(17.269)	607.053	192.583	(8.917)	(130.398)	(372.393)
Taxas Consideradas	CDI	10,81%	5,41%	8,11%	11,00%	13,51%	16,22%
Taxas Consideradas	US\$/R\$	2,4510	1,2255	1,8383	2,3600	3,0638	3,6765

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes em 30.09.2014

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
b) Consolidado

	Fator de Risco	Valores Expostos em 30.09.2014	Variações Adicionais no Saldo Contábil (*)				
			-50%	-25%	Cenário Provável	+25%	+50%
Swap Juros	LIBOR	46.861	8.272	3.604	(4.381)	(5.426)	(9.495)
Swap Juros - Designado como Hedge de Valor Justo	CDI	2.647	29.939	11.335	(6.315)	(20.045)	(33.396)
Swap Juros	CDI	(22.864)	44.640	21.628	(1.390)	(20.153)	(20.153)
Hedge Designado - Fluxo de Caixa	US\$/R\$	2.948	532.474	159.620	(1.212)	(90.200)	(318.844)
Opção de Conversão de Ações	Preço-objeto	18.424	(16.978)	(10.970)	-	14.440	30.940
Opção Câmbio	EUR/US\$	(1.340)	14.851	5.851	1.275	839	2.503
Total		46.676	613.198	191.068	(12.023)	(120.545)	(348.445)
Taxas Consideradas	LIBOR	0,24%	0,12%	0,18%	0,28%	0,29%	0,35%
Taxas Consideradas	CDI	10,81%	5,41%	8,11%	11,00%	13,51%	16,22%
Taxas Consideradas	US\$/R\$	2,4510	1,2255	1,8383	2,3600	3,0638	3,6765
Preço-objeto Considerado	Preço-objeto	11,12	5,56	8,34	11,12	13,89	16,67

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes em 30.09.2014

27.4.5. Garantia de valor residual

As garantias de valor residual são contabilizadas de forma semelhante aos instrumentos financeiros derivativos.

A partir dos contratos vigentes de garantia de valor residual, apuramos a variação dos valores com base em avaliações de terceiros (*appraisers*). O cenário provável está baseado nas expectativas da Companhia para registro das provisões em bases estatísticas, e as variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as avaliações de terceiros na data das demonstrações financeiras.

	Valores Expostos em 30.09.2014	Variações Adicionais no Saldo Contábil				
		-50%	-25%	Cenário Provável	+25%	+50%
Garantia de Valor Residual	155.747	(471.867)	(256.242)	(1.525)	140.447	171.312
Total	155.747	(471.867)	(256.242)	(1.525)	140.447	171.312

Sempre que for detectada a insuficiência da provisão atual para fazer frente ao provável exercício futuro destas garantias, a provisão é complementada a fim de apresentar a posição adequada de exposição da Companhia ao final do período.

28. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
28.1. Capital social

O capital social autorizado está dividido em 1.000.000.000 de ações ordinárias. Em 30 de setembro de 2014 o capital social da Controladora, subscrito e integralizado, totalizava R\$ 4.789.617, representado por 740.465.044 ações ordinárias, sem valor nominal, das quais 5.722.222 ações encontram-se em tesouraria.

28.2. Ações em tesouraria

Ações ordinárias adquiridas até 4 de abril de 2008, com utilização dos recursos da Reserva para investimentos e capital de giro. Esta operação foi realizada conforme regras aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 7 de dezembro de 2007 e correspondem a 5.722.222 ações ordinárias e R\$ 109.106 em 30 de setembro de 2014, as quais perdem direitos políticos e econômicos durante o período em que são mantidas em tesouraria.

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Valor (R\$ mil)	Quantidade de ações	Valor por ação (R\$)
No início do exercício	181.034	9.496.000	19,06
Utilizadas no exercício (i)	(71.928)	(3.773.778)	19,06
Em 30 de Setembro de 2014	109.106	5.722.222	19,06

(i) Ações utilizadas no exercício de outorga previsto pelo “Programa para a outorga de opções de compra de ações”, destinado a diretores e empregados da Companhia conforme nota 29.

Em 30 de setembro de 2014, o valor de mercado das ações em tesouraria era de R\$ 138.192.

28.3. Reserva de subvenção para investimentos

Constituída de acordo com o estabelecido no artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações (alteração introduzida pela Lei 11.638 de 2007), essa reserva corresponde à apropriação da parcela de lucros acumulados decorrente das subvenções governamentais recebidas pela Companhia, as quais não podem ser distribuídas aos acionistas na forma de dividendos, reconhecidas no resultado do exercício na mesma rubrica dos investimentos realizados.

Essas subvenções não incorporam a base de cálculo dos dividendos obrigatórios.

28.4. Juros sobre o capital próprio

Os juros sobre capital próprio são atribuídos aos dividendos e são aprovados pelo Conselho de Administração conforme demonstrado a seguir:

- Em reunião realizada dia 13 de março de 2014, o Conselho de Administração da Embraer S.A. aprovou a distribuição de juros sobre capital próprio referente ao 1º trimestre de 2014, no valor de R\$ 36.647, correspondendo a R\$ 0,05 por ação. O pagamento de juros sobre o capital próprio está sujeito à retenção de 15% de imposto de renda na fonte, respeitadas as exceções legais, com início de pagamento no dia 09 de abril de 2014, sem nenhuma remuneração.
- Em reunião realizada dia 10 de junho de 2014, o Conselho de Administração da Embraer S.A. aprovou a distribuição de juros sobre capital próprio referente ao 2º trimestre de 2014, no valor de R\$ 36.688, correspondendo a R\$ 0,05 por ação. O pagamento de juros sobre o capital próprio está sujeito à retenção de 15% de imposto de renda na fonte, respeitadas as exceções legais, com início de pagamento no dia 17 de julho de 2014, sem nenhuma remuneração.
- Em reunião realizada dia 11 de setembro de 2014, o Conselho de Administração da Embraer S.A. aprovou a distribuição de juros sobre capital próprio referente ao 3º trimestre de 2014, no valor de R\$ 36.733, correspondendo a R\$ 0,05 por ação. O pagamento de juros sobre o capital próprio está sujeito à retenção de 15% de imposto de renda na fonte, respeitadas as exceções legais, com início de pagamento no dia 10 de outubro de 2014, sem nenhuma remuneração.

Os juros sobre capital próprio aprovados ou pagos durante os períodos trimestrais são tratados como uma antecipação dos dividendos obrigatórios, sendo ajustados no último trimestre do ano para totalizar uma distribuição de 25% do resultado anual conforme previsto no estatuto.

28.5. Reserva para investimentos e de capital de giro

Esta reserva tem a finalidade de: (i) assegurar recursos para investimentos em bens do ativo permanente, sem prejuízo de retenção de lucros nos termos do artigo 196 da Lei 6.404/76; (ii) reforço de capital de giro; podendo ainda (iii) ser utilizada em operações de resgate, reembolso ou aquisição de ações do capital da Companhia e (iv) pode ser distribuída aos acionistas da Companhia.

Embraer S.A.
Notas Explicativas


Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

28.6. Ajustes de avaliação patrimonial

Compreendem os seguintes ajustes:

- Ajuste acumulado de conversão: refere-se às variações cambiais resultantes da conversão das demonstrações financeiras da moeda funcional para a moeda de apresentação destas demonstrações financeiras (Real) e as variações cambiais resultantes da conversão das demonstrações financeiras das controladas para a moeda funcional da Controladora (Dólar);
- Outros resultados abrangentes: referem-se aos ganhos (perdas) atuariais não realizados decorrentes dos planos de benefícios médicos patrocinados pela Companhia, variação do valor justo de instrumentos financeiros disponíveis para venda e resultado na aquisição de participação de não controladores.

29. REMUNERAÇÃO BASEADA EM AÇÕES
29.1. Opções de ações

Em conexão com a nota explicativa 30 – “Remuneração baseada em ações” das demonstrações financeiras individuais e consolidada da Embraer S.A. de 31 de dezembro de 2013, a Companhia, possui o “Programa para a outorga de opções de compra de ações para Diretores Estatutários e Empregados” da Companhia ou de suas controladas e o “Programa para a outorga de opções de compra de ações para membros do Conselho de Administração”.

Segue a composição das outorgas concedidas:

	Quantidade de ações					Preço médio de exercício (R\$)
	Outorgas	Exercício	Cancelamentos (i)	Opções de ações em circulação	Opções de ações exercíveis	
Outorgas concedidas em 30.04.2010	6.510.000	(5.907.000)	(528.000)	75.000	75.000	10,19
Outorgas concedidas em 18.01.2011	6.345.000	(5.040.778)	(796.000)	508.222	508.222	12,05
Outorgas concedidas em 16.03.2011	150.000	-	-	150.000	150.000	12,89
Outorgas concedidas em 23.01.2012	4.860.000	(130.000)	(630.000)	4.100.000	-	11,50
Outorgas concedidas em 20.03.2013	4.494.000	-	(536.000)	3.958.000	-	15,71
Outorgas concedidas em 25.04.2013	584.400	-	(584.400)	-	-	16,81
Posição em 30 de Setembro de 2014	22.943.400	(11.077.778)	(3.074.400)	8.791.222	733.222	

Os cancelamentos referem-se a ações outorgadas a diretores ou empregados desligados da Companhia. Adicionalmente, em 16 de abril de 2014, ocorreu o cancelamento das outorgas concedidas aos membros do Conselho de Administração, com pagamento de indenização a ser realizado aos participantes do plano.

29.2. Ações virtuais

Em 25 de fevereiro de 2014, o Conselho de Administração aprovou um novo modelo de incentivo de longo prazo (ILP) alinhado com a Política de Remuneração Executiva da Companhia. O novo modelo é baseado na outorga de ações virtuais destinadas a diretores e gerentes e tem por objetivo principal manter e atrair para a Companhia e suas controladas pessoal altamente qualificado além de assegurar a continuidade da administração e alinhar os interesses dos diretores e pessoas chave da Companhia e das controladas com os interesses dos acionistas da Companhia.

O valor do ILP será convertido pela cotação média das ações da Companhia nos últimos 30 pregões determinando a quantidade de ações virtuais atribuída a cada participante dividida em duas classes, sendo 50% na forma de ações virtuais restritas e 50% na forma de ações virtuais de performance. A Companhia procederá ao pagamento do ILP convertendo a quantidade de ações virtuais para reais pela cotação média (ponderada pelo volume de negociação) das ações da Companhia dos últimos 10 pregões sendo:

- Ações virtuais restritas: (i) 33% no terceiro aniversário da Data de Concessão; (ii) 33% no quarto aniversário da Data de Concessão, e (iii) 34% no quinto aniversário da Data de Concessão e;

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Ações virtuais de performance em 100% de seu montante no terceiro aniversário da Data de Concessão, desde que o valor econômico agregado (*Economic Value Added* - EVA) acumulado nos três exercícios sociais imediatamente anteriores seja positivo.

Aos valores resultantes das conversões das ações virtuais, serão somados os valores equivalentes aos dividendos e juros sobre o capital próprios efetivamente distribuídos pela Companhia durante o período de aquisição.

O valor justo das ações virtuais é determinado com base na cotação média (ponderada pelo volume de negociação) das ações da Companhia dos últimos 10 pregões anteriores ao encerramento do período, aplicada sobre a quantidade de ações virtuais atribuídas a cada participante proporcionalmente ao período de aquisição incorrido.

- Em 25 de fevereiro de 2014, foram outorgadas um valor de ILP totalizando R\$ 30.350, equivalente a 1.570.698 ações virtuais, cujo valor justo em 30 de setembro de 2014 totalizava R\$ 6.451, equivalente a 155.455 ações virtuais.

30. LUCRO POR AÇÃO

30.1. Básico

Em atendimento à legislação das sociedades anônimas, na Controladora o lucro por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido do exercício pela quantidade média de ações ordinárias existentes durante o exercício, excluindo as ações adquiridas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	30.09.2013	30.09.2014	30.09.2013
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	554.254	170.425	554.254	170.425
	554.254	170.425	554.254	170.425
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação - milhares	733.258	728.359	733.258	728.359
Lucro básico por ação (em Reais)	0,7559	0,2340	0,7559	0,2340

30.2. Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Companhia tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais diluídas, sendo elas opções de compra de ações. Para estas opções de compra de ações, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em circulação. A quantidade de ações, calculada conforme descrito anteriormente, é comparada com a quantidade de ações emitidas pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	30.09.2013	30.09.2014	30.09.2013
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	554.254	170.425	554.254	170.425
Lucro usado para determinar o lucro diluído por ação	554.254	170.425	554.254	170.425
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação - milhares	733.258	728.359	733.258	728.359
Média ponderada do número de ações (em milhares) - diluído (i)	3.759	5.159	3.759	5.159
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação – milhares	737.017	733.518	737.017	733.518
Lucro diluído por ação (em Reais)	0,7520	0,2323	0,7520	0,2323

(i) Refere-se ao efeito dilutivo potencial das opções.

Não foram identificados efeitos potencialmente antidilutivos referente às ações de nosso plano de opções de ações, em 30 de setembro de 2014.

31. RECEITAS (DESPESAS) POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado do exercício por função. A seguir apresenta o detalhamento dos custos e despesas por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	30.09.2013	30.09.2014	30.09.2013
Conforme demonstração de resultado:				
Receitas líquidas	6.681.407	6.383.445	9.684.614	8.340.142
Custo dos produtos e serviços vendidos	(5.240.923)	(4.967.503)	(7.638.940)	(6.545.721)
Administrativas	(227.683)	(225.428)	(348.087)	(333.832)
Comerciais	(550.954)	(587.693)	(700.805)	(720.825)
Pesquisa	(66.212)	(121.990)	(69.415)	(126.151)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(107.726)	201.823	(138.199)	(73.853)
Equivalência patrimonial	161.878	(235.924)	-	(2.020)
Resultado operacional	649.787	446.730	789.168	537.740
Receitas (despesas) por natureza:				
Receita de produtos	5.634.296	5.622.163	7.981.140	7.056.175
Receita de serviços	1.162.606	905.346	1.910.052	1.437.433
Dedução de vendas	(115.495)	(144.064)	(206.578)	(153.466)
Material	(4.972.752)	(4.688.839)	(7.179.129)	(6.096.950)
Depreciação	(100.889)	(76.708)	(286.982)	(231.701)
Amortização	(167.282)	(201.956)	(172.829)	(217.070)
Despesa com pessoal	(290.547)	(281.366)	(565.895)	(542.621)
Despesa com comercialização	(102.877)	(135.879)	(137.198)	(184.719)
Outras receitas (despesas), líquidas	(397.273)	(551.967)	(553.413)	(529.341)
Resultado operacional	649.787	446.730	789.168	537.740

Embraer S.A.
Notas Explicativas


Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

32. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	30.09.2013	30.09.2014	30.09.2013
Ressarcimento de despesas	16.630	9.436	26.944	13.329
<i>Royalties</i>	21.235	18.404	21.237	18.404
Multas contratuais (i)	16.166	63.659	13.890	60.702
Vendas diversas	10.331	9.304	12.298	10.385
Manutenção de aeronaves de terceiros	-	(2.439)	-	(2.439)
Garantias financeiras adicionais	-	(8.608)	-	(2.444)
Despesas pré-operacionais	(366)	-	(366)	(2.031)
Manutenção e custo de voo das aeronaves - frota	(6.123)	(3.468)	(6.123)	(3.468)
Provisões para contingências	(5.310)	(18.075)	(6.293)	(19.155)
Modificação de produtos	(6.907)	(6.301)	(6.907)	(6.301)
Normas de segurança de voo	(8.065)	(5.952)	(8.065)	(5.952)
Redução ao valor recuperável dos ativos	-	-	(10.344)	(21.513)
Treinamento e Desenvolvimento	(20.860)	(21.549)	(20.860)	(21.682)
Gastos com projetos sistêmicos	(24.864)	(7.067)	(24.864)	(7.067)
Projetos Corporativos	(31.081)	(11.256)	(31.081)	(11.256)
Impostos sobre outras saídas	(62.509)	(44.217)	(66.499)	(45.756)
Outras (ii)	(6.003)	229.952	(31.166)	(27.609)
	(107.726)	201.823	(138.199)	(73.853)

- (i) Substancialmente composto por multas cobradas dos clientes pelo cancelamento de contratos de vendas, principalmente no segmento executivo, conforme previstos nos referidos contratos.
- (ii) Em 30 de setembro de 2013, da receita de R\$ 229.952, apresentada na Controladora, R\$ 237.116 refere-se à transferência da provisão constituída na Controladora para outra empresa do grupo Embraer, não tendo qualquer efeito no Consolidado de mesma data.

33. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	30.09.2013	30.09.2014	30.09.2013
Receitas financeiras:				
Juros sobre caixa e equivalentes de caixa e instrumentos financeiros ativos	217.371	144.221	240.710	155.839
Juros sobre recebíveis	61.175	59.059	48.592	51.716
Receita com garantias de valor residual	18.134	-	3.558	-
Outras	5.018	706	5.958	777
Total receitas financeiras	301.698	203.986	298.818	208.332
Despesas financeiras:				
Juros sobre financiamentos	(217.010)	(193.970)	(223.444)	(197.694)
Despesas com garantias de valor residual	-	(26.352)	-	(26.352)
Juros sobre impostos, encargos sociais e contribuições	(55.535)	(17.241)	(55.637)	(17.399)
IOF sobre operações financeiras	(4.445)	(4.263)	(5.098)	(4.537)
Despesas com estruturação financeira	(1.730)	(1.564)	(1.730)	(3.794)
Outras	(7.782)	(3.828)	(13.928)	(11.126)
Total despesas financeiras	(286.502)	(247.218)	(299.837)	(260.902)
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	(2.948)	-
Receitas (despesas) financeiras líquidas	15.196	(43.232)	(3.967)	(52.570)

Embraer S.A.
Notas Explicativas


Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

34. VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	30.09.2013	30.09.2014	30.09.2013
Ativas:				
Caixa e equivalentes de caixa e instrumentos financeiros ativos	(130.767)	(265.266)	(142.052)	(267.630)
Contas a receber de clientes, líquidas	(9.724)	(33.303)	(28.666)	(21.602)
Crédito de impostos	(15.714)	(27.125)	(22.862)	(29.559)
Outras	(9.267)	(44.090)	(9.414)	(44.434)
	(165.472)	(369.784)	(202.994)	(363.225)
Passivas:				
Financiamentos	89.599	167.772	96.798	165.425
Adiantamentos de clientes	(13.073)	80.910	(15.600)	77.251
Impostos e encargos a recolher	34.767	66.221	36.142	66.623
Provisões diversas	29.052	35.023	30.649	36.648
Fornecedores	9.369	11.107	8.048	9.594
Provisões para contingências	5.961	6.474	6.430	6.169
Contas a pagar	3.409	4.346	56.034	5.047
Outras	1	78	(2.612)	(1.540)
	159.085	371.931	215.889	365.217
Variações monetárias e cambiais	(6.387)	2.147	12.895	1.992
Instrumentos financeiros derivativos	5.839	(18.970)	8.646	(9.732)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(548)	(16.823)	21.541	(7.740)

35. COBRIGAÇÕES, RESPONSABILIDADES E COMPROMISSOS
35.1. Trade in

A Companhia está sujeita a opções de *trade in* para nove aeronaves. Em quaisquer operações de *trade in* a condição fundamental é a aquisição de aeronaves novas pelos respectivos clientes. O exercício de opção de *trade in* está vinculado ao cumprimento das cláusulas contratuais por parte dos clientes. Essas opções determinam que o preço do bem dado em pagamento poderá ser aplicado ao preço de compra de um novo modelo mais atualizado produzido pela Companhia. A Companhia continua a monitorar todos os compromissos de *trade in* para antecipar-se a situações adversas. Com base nas estimativas atuais da Companhia e na avaliação de terceiros, a Administração acredita que qualquer aeronave potencialmente aceita sob *trade in* poderá ser vendida no mercado sem ganhos ou perdas relevantes.

35.2. Arrendamento

Na Controladora os arrendamentos operacionais referem-se a equipamentos de telefonia e informática e nas controladas, referem-se a arrendamentos operacionais de terrenos e instalações, máquinas, veículos e equipamentos de informática. Em 30 de setembro de 2014 estes valores totalizavam R\$ 11.136 em 30 de setembro de 2013 R\$ 9.069. Esses arrendamentos expiram em várias datas até 2038.

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia possuía contratos de arrendamento mercantil operacional cujos pagamentos ocorrerão conforme demonstrado a seguir:

<u>Ano</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2014	5.530	11.005
2015	18.427	36.995
2016	10.644	26.860
2017	2.449	17.340
Após 2017	-	84.870
	37.050	177.070

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
35.3. Garantias financeiras

A tabela a seguir fornece dados quantitativos relativos a garantias financeiras dadas pela Companhia a terceiros. O pagamento potencial máximo (exposição fora do balanço) representa o pior cenário e não reflete, necessariamente, os resultados esperados pela Companhia. Os recursos estimados das garantias de performance e dos ativos vinculados representam valores antecipados dos ativos, os quais a Companhia poderia liquidar ou receber de outras partes para compensar os pagamentos relativos a essas garantias dadas.

	30.09.2014	31.12.2013
Valor máximo de garantias financeiras	1.232.920	1.277.873
Valor máximo de garantia de valor residual	794.567	843.133
Exposição mutuamente exclusiva (i)	(222.401)	(221.751)
Provisões e obrigações registradas (Nota 24)	(336.975)	(363.791)
Exposição fora do balanço	1.468.111	1.535.464
Estimativa do desempenho da garantia e ativos vinculados	1.938.235	2.126.611

- (i) Quando um ativo estiver coberto por garantias financeiras e de valor residual, mutuamente excludentes, a garantia de valor residual só poderá ser exercida caso a garantia financeira tenha expirado sem ter sido exercida. Caso a garantia financeira tenha sido exercida, a garantia de valor residual fica automaticamente cancelada.

A exposição da Companhia é reduzida pelo fato de que, para poder se beneficiar da garantia, a parte garantida deve retornar o ativo vinculado em condições específicas de utilização.

36. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES DOS FLUXOS DE CAIXA
36.1. Pagamentos efetuados durante o exercício e transações que não afetam o caixa

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	30.09.2013	30.09.2014	30.09.2013
Pagamentos durante o período:				
IR e CSLL	-	10.316	97.539	102.794
Juros	87.233	90.242	203.707	198.414
Transações que não envolvem o desembolso de caixa:				
Adições ao imobilizado pela transferência de estoques de peças reparáveis	-	-	22.003	-
Baixa do imobilizado pela disponibilização para venda de estoques	(838)	-	-	-
Transferência de estoque para ativo imobilizado	-	30.457	-	30.457
Capitalização com mutuos	90.273	-	-	-
Capitalização com aeronaves	126.977	39.894	-	-

37. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO – CONSOLIDADO

A Administração determinou os segmentos operacionais da Companhia, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelo Diretor-Presidente. Não houve alteração nos segmentos apresentados com relação àqueles divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Resultado consolidado por segmento acumulado em 30 de setembro de 2014:

	Aviação Comercial	Defesa e Segurança	Aviação Executiva	Outros	Não Segmentado	Total
Receita líquida	4.979.430	2.515.641	2.058.701	130.842	-	9.684.614
Custo dos produtos e serviços vendidos	(3.977.776)	(1.911.517)	(1.692.193)	(57.454)	-	(7.638.940)
Lucro bruto	1.001.654	604.124	366.508	73.388	-	2.045.674
Margem Bruta	20,1%	24,0%	17,8%	56,1%	-	21,1%
Receitas (despesas) operacionais	(610.555)	(251.140)	(381.085)	(13.726)	-	(1.256.506)
Resultado operacional	391.099	352.984	(14.577)	59.662	-	789.168
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	-	-	-	-	(3.967)	(3.967)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	-	-	-	-	21.541	21.541
Lucro antes do imposto						806.742
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	(230.815)	(230.815)
Lucro líquido do período						575.927

- Receitas líquidas consolidadas por região acumulado em 30 de setembro de 2014:

	Aviação Comercial	Defesa e Segurança	Aviação Executiva	Outros	Total
América do Norte	3.174.372	297.575	966.662	96.562	4.535.171
Europa	1.102.824	175.344	201.862	7.473	1.487.503
Ásia Pacífico	328.043	166.776	393.739	-	888.558
América Latina, exceto Brasil	138.803	60.018	144.244	-	343.065
Brasil	151.212	1.779.258	345.999	26.807	2.303.276
Outros	84.176	36.670	6.195	-	127.041
Total	4.979.430	2.515.641	2.058.701	130.842	9.684.614

- Resultado consolidado por segmento acumulado em 30 de setembro de 2013:

	Aviação Comercial	Defesa e Segurança	Aviação Executiva	Outros	Não Segmentado	Total
Receita líquida	4.624.381	1.754.580	1.841.876	119.305	-	8.340.142
Custo dos produtos e serviços vendidos	(3.559.113)	(1.404.799)	(1.511.521)	(70.288)	-	(6.545.721)
Lucro bruto	1.065.268	349.781	330.355	49.017	-	1.794.421
Margem bruta	23,0%	19,9%	17,9%	41,1%	-	21,5%
Receitas (despesas) operacionais	(634.320)	(223.845)	(378.572)	(19.944)	-	(1.256.681)
Resultado operacional	430.948	125.936	(48.217)	29.073	-	537.740
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	-	-	-	-	(52.570)	(52.570)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	-	-	-	-	(7.740)	(7.740)
Lucro antes do imposto						477.430
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	(299.362)	(299.362)
Lucro líquido do período						178.068

- Receitas líquidas consolidadas por região acumulado em 30 de setembro de 2013:

	Aviação Comercial	Defesa e Segurança	Aviação Executiva	Outros	Total
América do Norte	1.366.721	30.910	797.433	84.665	2.279.729
Europa	1.414.485	265.365	235.927	-	1.915.777
Ásia Pacífico	998.922	78.477	431.613	-	1.509.012
América Latina, exceto Brasil	331.579	19.767	10.619	-	361.965
Brasil	193.858	1.245.122	322.094	34.640	1.795.714
Outros	318.816	114.939	44.190	-	477.945
Total	4.624.381	1.754.580	1.841.876	119.305	8.340.142

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais



A Companhia elabora suas projeções em bases anuais e aqui são apresentadas da mesma forma como no Formulário de Referência onde é requerida a comparação entre a projeção e o realizado para os exercícios apresentados.

A Companhia não efetuou nenhuma alteração em suas projeções mantendo todos os valores e metas apresentadas na Demonstração Financeira de 30 de Setembro de 2014.

Projeções divulgadas e premissas utilizadas

¹ 2014	Projeção
Entregas	197 a 217
Receita (USD milhões)	6.000 a 6.500
EBIT	9,0% a 9,5%
EBITDA	13,0% a 14,0%
² P&D (USD milhões)	400
Ativos - Maq/Prédios (USD milhões)	250

¹ IFRS

² Líquido entre o valor gasto e a contribuição em dinheiro de parceiros de riscos.

As projeções são elaboradas em base anuais e consideram as seguintes premissas:

- As entregas e receitas são baseadas na carteira de pedidos firmes. Premissas parcialmente influenciadas pela Administração, pois o cliente pode cancelar o pedido em função dos riscos.
- EBIT e EBTDA são projetados em função de diversos fatores, os mais relevantes são: entregas; variação cambial; reajuste de preço de aeronave e de matéria-prima, este último obedecendo as cláusulas contratuais com fornecedores; estratégias de campanha de venda; gastos com P&D para atender as estratégias de desenvolvimento de novos produtos e serviços. Premissas parcialmente influenciadas pela Administração pois existem fatores externos (ex.: econômicos) que afetam os resultados da Empresa.
- Os valores apresentados não constituem promessa de desempenho.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais



Acompanhamento das projeções para os exercícios encerrados e período corrente

² 2014	Projeção Anual	Realizado até Setembro 2014	Justificativa
Entregas	197 a 217	126	No 3º trimestre de 2014 (3T14), a Embraer entregou 19 aeronaves comerciais e 15 aeronaves executivas (sendo todos jatos leves), no acumulado temos 126 aeronaves, sendo 62 jatos comerciais e 64 jatos executivos. A empresa mantém o guidance de entregas para 2014, historicamente a Embraer entrega mais aeronaves no 4o. trimestre e para 2014, essa característica deverá ser mantida.
Receita (US\$ milhões)	6.000 a 6.500	4,243	Como resultado do menor número de entregas de aeronaves, parcialmente compensada por uma maior receita na área de Defesa & Segurança, a Receita líquida atingiu USD 1.239,7 milhões no 3T14, queda de 3,8% em relação ao 3T13. No acumulado dos primeiros nove meses de 2014 (9M14) a receita líquida atingiu USD 4.24 milhões, representando um crescimento de 7,9% em relação aos primeiros nove meses de 2013 (9M13);As receitas da empresa acompanham a sazonalidade das entregas, sendo assim, conforme mencionado acima, a empresa mantém seu guidance de receita para 2014, destacando que o 4o. trimestre de 2014 deve mostrar maior participação.
Margem EBIT	9.0% a 9.5%	8.20%	No 3º trimestre de 2014 (3T14), houve uma redução na margem operacional comparada com o ano anterior, influenciados principalmente pela queda de Receita no período que levou a uma menor alavancagem operacional, combinado ao aumento de 8% nos salários quando comparado ao 3T13.No acumulado, a rentabilidade operacional da Companhia continuou a apresentar melhoria e o Lucro operacional e a Margem operacional atingiu 8,2%. devido principalmente ao aumento das Receitas e da alavancagem operacional e ao compromisso contínuo da Companhia com ganhos de eficiência. Além disso, a taxa de câmbio nos primeiros nove meses de 2014 foi mais favorável, tendo em vista que na média o Real teve desvalorização de 8% frente ao Dólar norte-americano, em comparação ao mesmo período de 2013. A empresa mantém o guidance do ano para margem operacional entre 9.0% a 9.5%.
Margem EBITDA	13.0% a 14.0%	12.9%	A margem EBITDA acompanha a margem operacional, desta forma, a empresa mantém seu guidance para este índice também.
³ P&D (US\$ Milhões)	400	142	No 9M14, o investimento total em Desenvolvimento, líquido de contribuição de parceiros, atingiu R\$ 256,1 milhões, se mantendo abaixo das estimativas da Companhia para 2014. É importante mencionar que todos os programas de desenvolvimento da Companhia, incluindo o E2, estão seguindo conforme planejado. A empresa mantém o guidance e entende que teremos um quarto trimestre crescente para estes gastos.
Ativos - Maq/Prédios (US\$ milhões)	250	160.7	No acumulado, os gastos com CAPEX atingiram acima de 60% do guidance divulgado pela empresa. A empresa mantém o guidance e entende que será atingido no próximo trimestre.

² 2013	Projeção	Realizado	Justificativa
Entregas	195 a 215	209	As entregas realizadas durante o ano de 2013 mantiveram a projeção inicial.
Receita (US\$ milhões)	5.900 a 6.400	6.235	As receitas fecharam o ano em linha com o valor projetado.
Margem EBIT	9,0% a 9,5%	11,4%	Melhor desempenho operacional no ultimo trimestre permitiu fechar o ano com margem EBITDA melhor do que foi planejado.
Margem EBITDA	13,0% a 14,0%	16,1%	Margem EBITDA acima da projeção inicial devido melhor desempenho no último trimestre do ano.
³ P&D (US\$ milhões)	400	340	As despesas com pesquisas ficaram abaixo do projetado devido ao lançamento do programa E-Jets E2.
Ativos - Maq/Prédios (US\$ milhões)	180	294	O aumento acima da projeção foi devido inclusão despesas relacionadas a equipamentos e imobilizado principalmente de programas do segmento de Defesa& Segurança.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais



² 2012	Projeção	Realizado	Justificativa
Entregas	195 a 215	205	As entregas foram realizadas conforme projeção.
Receita (US\$ milhões)	5.800 a 6.200	6.167	As receitas realizadas fecharam o ano em linha com o valor projetado
Margem EBIT	9,0% a 9,5%	9,9%	Melhor desempenho operacional no ultimo trimestre permitiu fechar o ano com margem EBIT um pouco acima do planejado.
Margem EBITDA	12,5% a 13,5%	14,4%	Melhor desempenho operacional no ultimo trimestre permitiu fechar o ano com margem EBITDA melhor do que foi planejado.
³ P&D (US\$ milhões)	450	329	O valor com Pesquisa e Desenvolvimento ficou abaixo do planejado em virtude da apreciação do dólar, otimização dos custos e desoneração da folha de pagamento
Ativos - Maq/Prédios (US\$ milhões)	200	208	O total gastos com máquinas e equipamentos está em linha com o planejado.

² 2011	Projeção	Realizado	Justificativa
Entregas	220	204	As quantidades de aeronaves entregues foram menores que a projetada para o ano devido a alguns cancelamentos e postergação de entregas da aviação executiva.
Receita (US\$ milhões)	5.600 a 5.800	5.791	As receitas realizadas fecharam o ano em linha com o valor projetado
Margem EBIT	8,0%	5,5%	Em 2011, alguns eventos não recorrente impactaram os resultado operacional. Desconsiderando esses eventos, a margem seria de 8,9%
Margem EBITDA	12,0%	9,6%	A margem EBITA foi menor devido aos fatos citados acima.
³ P&D (US\$ milhões)	250	216	As despesas com P&D foram menores do que o projetado devido á redução de custos, mas mantendo o cronograma de desenvolvimento dos novos projetos.
Ativos - Maq/Prédios (US\$ milhões)	200	162,2	Os investimentos realizados em Máquinas e prédios foram menores do que o valor projetado devido otimização dos custos e alongamento do cronograma de investimentos .

² 2010	Projeção	Realizado	Justificativa
Entregas	227	246	
Receita (US\$ milhões)	5.250	5.355	As receitas realizadas foram maiores do que as projetadas em função do maior número de entregas do segmento de negócio comercial. O mercado de aviação comercial apresentou recuperação gradual ao longo de 2010, gerando oportunidades para a empresa, que consequentemente se converteu em novas vendas.
Margem EBIT	7,3%	7,3%	A margem EBIT ficou em linha com o projetado.
³ P&D (US\$ milhões)	160	135	As despesas com P&D foram menores do que o realizado em função dos esforços da empresa em controlar os seus gastos, porém sem afetar o cronograma de seus projetos.
Ativos - Maq/Prédios (US\$ milhões)	100	91	Ao longo de 2010, a empresa reduziu os gastos com ativo decorrente dos ajustes feitos nos cronogramas de certos investimentos, sem comprometer o andamento dos projetos.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

¹ 2009	Projeção	Realizado	Justificativa
Entregas	242	244	
Receita (US\$ milhões)	5.500	5.466	
Margem EBIT	7,0%	6,1%	O resultado foi menor que o projetado em função de uma provisão decorrente do pedido de concordata do cliente MESA, afetando as despesas operacionais
³ P&D (US\$ milhões)	200	144	Os ganhos com o programa de melhoria contínua P3E possibilitaram otimizar, e consequentemente reduzir os gastos com pesquisa e desenvolvimento.
Ativos - Maq/Prédios (US\$ milhões)	150	103	A redução dos gastos, comparado com o projetado, ocorreu em função de melhores negociações com fornecedores de máquinas e de construção civil, além da maior eficiência dos processos da Empresa

¹ USGAAP² IFRS³ Líquido entre o valor gasto e a contribuição em dinheiro de parceiros de risco

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Embraer S.A.
São José dos Campos - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Embraer S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São José dos Campos, 5 de novembro de 2014

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Márcio Serpejante Peppe
Contador CRC 1SP233011/O-8

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Parecer do Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria e Riscos

Embraer S.A.

Em conformidade com o inciso III e VII do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, alterada pela Instrução CVM Nº 509, de 16 de novembro de 2011, o Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria e Riscos, apreciaram, em 24 de outubro de 2014, respectivamente, as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014.

São José dos Campos, 05 de novembro de 2014.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Embraer S.A.

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014.

São José dos Campos, 05 de novembro de 2014.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Embraer S.A.

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014.

São dos Campos, 05 de novembro de 2014